DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 229 — ANNO 110 | DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935

A Italia não deseja empenhar-se em lucta com a Inglaterra nem ferir os principios de paz da Europa contemporanea

Após a reunião do gabinete, o governo fascista distribuiu um communicado, escripto em linguagem conciliatoria, no qual exprime o seu desejo de collaborar na manutenção da paz entre os povos, caso não sejam deliberadamente postergados os seus direitos -- A S. D. N. velará pela Ethyopia até quando forem definitivamente afastadas as possibilidades de guerra

ROMA, 28 (Meridional — Western) — Os jornaes publicam longos trechos do communicado do gabinete fascista sobre a situação externa. Nelle o Duce faz ampla exposição da situação, reportando-se aos acontecimentos verificados desde a ultima sessão do gabinete, para dizer que todos os homens de bôa fé do mundo inteiro já reconheceram o direito da Italia de regeitar as suggestões apresentadas pelo Comité dos Cinco da Liga das Nações.

Esclarece o sr. Benito Mussolini:

"— Estas propostas não somente deixaram de satisfazer as necessidades da Italia no que concerne á sua segurança e expansão, como ignoram completamente que os tratados de epocas diversas, de 1889, 1906 e 1925, reconheceram a prioridade dos interesses italianos na Ethyopia. O governo italiano não tomará qualquer iniciativa nesse terreno, a menos que os seus direitos deixem de ser deliberadamente reconhecidos."

Após outras considerações sobre a informação do Negus á S. D. N., de haver retirado as suas tropas para alem de 30 kilometros da fronteira, a qual "não pode absolutamente ser levada a serio pelo governo italiano ou outro qualquer governo digno desse nome" o communicado assignala o seguinte:

— "Antes de adiar os seus trabalhos, o gabinete definiu a direcção da sua attitude no futuro immediato: primeiro, a Italia não abandonará a liga das Nações até o dia em que esta assumir inteira responsabilidade das medidas applicadas contra a Italia; segundo, após ter tomado conhecimento da mensagem verbal do sr. Samuel Hoare, escripta em termos cordiaes e transmittida pelo embaixador britannico em Roma, sr. Eric Drumond, o Conselho de Ministros declara uma vez mais, conforme já o fez o delegado italiano sr. Bolzano, que a politica da Italia não tem objectivos immediatos ou remotos que pudessem ferir os interesses da Grã Bretanha."

A S. D. N. COMPROMETTE-SE A VELAR PELA ETHYOPIA

GENEBRA, 28 (Meridional - Western) — A Sociedade das Nações assumiu o compromisso de velar constantemente pela Ethyopia até que seja assegurada a paz.

Pela primeira vez na historia dessa entidade resolveram, tanto o Conselho como a Assembléa, prolongar as suas sessões depois de terminadas as suas tarefas normaes, afim de agirem immediatamente no caso do sr. Benito Mussolini vir a dar o signal de inicio das hostilidades na Africa Oriental.

(Conclue na 2ª. pagina)

COBRANÇA EXECUTIVA DE DIVIDAS DE 1933

PRAZO DE 3 DIAS PARA A QUITAÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — O ministro Souza Costa resolveu enviar para cobrança executiva as dividas de impostos de pena dagua e industrias e profissões, referentes ao exercicio de 1933.

Os devedores terão o prazo de tres dias a contar da intimação para a quitação.

O PROBLEMA DA ESCRAVIDÃO NA ABYSSINIA

Wynant Davis HUBBARD
(Escriptor e explorador dos sertões africanos)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

LONDRES, — Faz pouco tempo que o imperador Hailé Selassié da Abyssinia decretou a liberdade de todos os escravos no seu paiz. Embora a questão da escravatura tenha sido proposta varias vezes ao governo da Ethyopia, nunca até então o imperador ousara resolvel-a.

Até recentemente a escravidão existia legalmente na Abyssinia, a despeito de ser esse paiz membro da Liga das Nações e não grado o protesto de todos os outros membros.

Agora que a Abyssinia está sendo ameaçada pela Italia, e necessita da sympathia mundial, o imperador se decidiu a agir.

Mas, apesar do que se possa dizer em contrario e das proclamações que o imperador queira fazer, a escravidão continu'a a existir sob a falta de autoridade que prevalece na Abyssinia.

Não muito antes de haver decretado a abolição da escravidão, o imperador conversou com um scientista norte americano em Addis Abeba, declarando:

"A Ethyopia receberá, com prazer, o capital estrangeiro para o desenvolvimento de seus recursos naturaes e fornecerá o braço escravo aos concessionarios legitimos e dignos".

Em vista de tal declaração e dada a absoluta falta de uma autoridade de governo central, poderá alguem acreditar que o decreto de Hailé Selassié seja alguma coisa do que um "bello gesto"?

Eu, de minha parte, não tenho a menor duvida quanto á sinceridade do imperador. Isso, porém, não me impede de reconhecer que seu gesto não tem significação real, pois que o imperador não pode, de modo algum, forçar o cumprimento da lei.

CONTROLE IMPOSSIVEL

O imperador Hailé Selassié não pode controlar os grandes principes e reguletes da parte septentrional do imperio. Ras Hailu, de Gojam. Has Gusak, de Amhara, Defasmatch Ayalu, do terrivel territorio de Simien, Dejasmatch Caba Salassie do Tigre e Ras Kasea de Shoa, todos elles possuem centenas de escravos. Suas terras distam quarenta dias de difficil jornada da capital Addis Abeba. Esses poderosos chefes são completamente independentes do poder central e só contribuem para elle em virtude de accordos voluntarios em que entraram. Alguns delles, principalmente o Dejasmatch Ayalu, têm pretenções ao throno. Ao sul, truculento e poderoso Dejasmatch. Balcha sempre se recusou a visitar o imperador e a concorrer com qualquer quantia para as despesas do governo central.

Deante de taes condições, como pode um decreto do governo central tornar-se lei respeitada em todo o imperio? Demais, mesmo em Addis Abeba, ha dois partidos distinctos que não raro se acham em conflicto politico.

DISCORDANCIA COM A IMPERATRIZ

A imperatriz diverge do imperador em muitos assumptos de importancia. Ella é filha do Grande Menelik. Como tal ella tem um vasto numero de adeptos entre as pessoas mais velhas e conservadoras. Ella não approva muito o desenvolvimento da Abyssinia. Encara sempre com profunda desconfiança os estrangeiros que andam pela Abyssinia.

Pouca gente sabe'á o que significa a escravidão na Africa. E' verdade que um largo numero de escravos ingressam voluntariamente na escravidão e em taes casos sua condição é mais de cerro do que de escravo verdadeiro.

As incursões através das fronteiras da Abyssinia nas Colonias de Kenya e Uganda, no Sudão anglo-egypcio, Erithréa e Somalilandia, levadas a effeito pelos abyssinios em busca do "martim negro", são usualmente organizadas na esperança de obter mulheres e eunuchos. As mulheres são vendidas na Abyssinia ou são despachadas através do Mar Vermelho para serem vendidas na Arabia.

EXISTENCIA DE HARENS

O costume de encerrar as mulheres em harens nunca foi acceito pelas nações civilisadas da Europa e do Hemispherio Occidental. O harem é condemnavel quando nelle se reunem mulheres que a elle se acolheram mais ou menos por vontade propria. Que dizer então quando o vemos constituido de infelizes mulheres da raça estranha que foram arrancadas á força do convivio dos seus e exiladas de suas patrias para serem vendidas a um senhor de raça estrangeira?

São os eunuchos os que mais soffrem. São submettidos a um aproveitado especial e cuidadosamente escolhidos. São apanhados muito jovens e submettidos á humilhante operação por pessoas que tencionam vendel-os mais tarde.

A operação é barbara. A uma certa idade o rapazinho destinado a se tornar eunucho, é conduzido para um local á parte. Os orgãos da infeliz victima são destruidos pela immersão em oleo fervente. Inutil dizer que muitos morrem com a violencia desse tratamento. Os que escapam são vendidos como escravos.

UM PAIZ ONDE AS BARBARIES SÃO INCRIVEIS

Sob o dominio de povos brancos taes barbaridades não seriam permittidas.. Sendo embora um dos primeiros a ad-

(Conclue na 3.ª pagina)



Este mappa, publicado por Le Matin, de Paris, permitte comprehender, rapidamente, as posições da Inglaterra e da Italia no conflicto italo-ethyope. O quadriculado indica as possessões britannicas. A leste, a Somalia ingleza, no golfo de Aden, e o caminho da India. Ao sul, a Africa oriental britannica e o lago Alberto onde nasce o Nilo Branco. A oeste, o Sudão anglo-egypcio e, como se fossem arterias, os affluentes do Nilo e, principalmente, o Nilo Azul, todos tributarios do macisso abyssinio. E' todo o problema da irrigação dum immenso dominio colonial. O territorio marcado por linhas diagonaes, numa das margens do mar Vermelho e do Oceano Indico, é a Erythéa italiana, apoiada ao sul na costa franceza do Somalis, e a Somalia italiana. A Italia tem desenvolvido, nestes possessões, um notavel esforço, mas os rigores do clima não permittiem transformal-as em colonias de povoamento. Todos os annos, a Italia, com um excedente de população, deixa emigrar centenas de milhares de operarios. Desde 1889 que todas as suas esperanças de expansão se localisam nesta zona africana, sobre a qual chegou a julgar que exercia um protectorado, pelo tratado de Ucciali, que assignara com Menelick II, ao qual ajudara a subir ao throno e que este monarcha acabou por denunciar, logo que pagou o emprestimo que fôra uma das suas melhores bases. Por seu lado, a França, installada em Djibouti, no caminho das suas possessões indianas, no Oceano Indico e no Extremo Oriente, não pode desinteressar-se do inquietante conflicto de agora.

ASSIGNADO O ACCORDO COMMERCIAL COM A NORUEGA

FICARAM EXTINCTOS OS CONGELADOS NORUEGUEZES NO BRASIL

RIO, 28 (Meridional) — A's 11 e 30 de hoje foi assignado no Itamaraty pelo ministro Macedo Soares, juntamente com o encarregado dos negocios da Noruega um accordo pelo qual a Noruega, ainda este anno comprará 50.000 saccos de café para o seu consumo exclusivo.

Ficaram deste modo extinctos por essa compra os congelados noruegueses no Brasil.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Cardoso de Mello Neto defende o ministro da Justiça da accusação de ter intervido no caso fluminense — Respondendo ao "leader" paulista o sr. Prado Kelly suscita vivos debates

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão da Camara.

Sobre a acta falaram os srs. Moraes de Andrade, Abelardo Marinho e Lino Machado. O primeiro reportou-se a certo trecho dos debates da vespera quando discursava o sr. João Neves sobre os acontecimentos fluminenses. Precisamente aquelle em que o sr. Abelardo Marinho suggeriu a nomeação de uma commissão parlamentar de inquerito para apurar a responsabilidade da supposta intervenção federal.

Nessa occasião o sr. Prado Kelly compromettou-se a fazer a proposta. Foi então que o orador deu um aparte que não foi registrado: declarou alto e bom som que daria logo o seu voto á iniciativa pois não tem a menor duvida quanto á lisura do procedimento do ministro da Justiça.

O sr. Abelardo Marinho reclamou contra as alterações que o seu collega sr. Xavier de Oliveira fez em apartes dados durante um dos seus ultimos discursos.

O sr. Lino Machado communicou que a commissão designada para representar a Camara nas festas do Centenario Farroupilha cumpriu a sua missão.

ARRECADAÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

No expediente foi lido um officio do ministro da Guerra, informando que a sua secretaria arrecadou no periodo de julho de 1930 a 31 de julho de 1935, a titulo de rendas industriaes 10:002$300, importancia que foi recolhida ao Banco do Brasil.

O PETROLEO EM ALAGÔAS

Em seguida occupou a tribuna o sr. Emilio de Maya.

O representante alagoano proseguiu no seu discurso de critica ás informações do ministro Odilon Braga a respeito da cessão da sonda para exploração petrolifera em Alagôas.

VOTOS APPROVADOS

O sr. Antonio Carlos annunciou um requerimento pedindo um voto de homenagem ao visconde do Rio Branco pela data do 64º anniversario da promulgação da lei do Ventre Livre.

Falou o sr. João José do Patrocinio que fez justiça ao grande vulto do Imperio que deu o primeiro passo para a redempção dos negros. O voto foi approvado.

Foi tambem approvado um voto de pezar pela morte do sr. Aureliano Machado, director da *Revista da Semana*.

Em virtude das emendas apresentadas ao projecto que regula a amortização das dividas sujeitas á moratoria, o relator sr. Cardoso de Mello Netto pediu o prazo de 24 horas para dar parecer. Assim o projecto entrará em discussão no dia 30 de setembro.

EM DEFESA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Encerradas as discussões dos demais projectos, inclusive o que regula o funccionamento do Tribunal de Contas, falou em explicação pessoal o sr. Cardoso de Mello Netto.

O *leader* paulista leu um discurso em defesa do ministro Vicente Ráo no tocante aos successos do Estado do Rio.

Disse o sr. Cardoso de Mello que o sr. Vicente Ráo continu'a a merecer a confiança e o apoio dos homens não conturbados pela paixão politica.

Contesta as affirmações do sr. Prado Kelly. Diz que os srs. Vicente Ráo e Macêdo Soares nunca estiveram juntos em conferencia com os juizes eleitorares.

Affirma:

— "Quem nesta casa ainda tocado da paixão politica que envenena as almas e obscurece o entendimento dos homens são de consciencia é capaz de fazer essa accusação? Ninguem a fará porque ella não attigiria ao ministro Vicente Ráo unicamente, mas á toga dos juizes brasileiros.

Mostra em seguida que não houve a chamada "intervenção militar no Estado".

Quanto ao pedido de investigadores, declara que se a garantia da Assembléa cabia ao Tribunal, a manutenção da ordem publica era de competencia do interventor federal.

— "Não feriu, nem de leve a autonomia do Estado o ministro Vicente Ráo quando consentiu que investigadores coadjuvassem o policiamento da cidade a pedido do interventor."

(Conclue na 3.ª pagina)

DIA 7 DE OUTUBRO NO



PARQUE

Os trabalhos do Pavilhão de Pernambuco, na Exposição Farroupilha

SERVIÇOS ATRAZADOS — A PRESSA PARA A INAUGURAÇÃO — UMA RODA INTELLECTUAL — CONFRADES HOMENAGEADOS — A JAZZ-BAND ACADEMICA VAE A BUENOS AIRES

Ulysses BRAGA JR.
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO á Exposição Farroupilha)

PORTO ALEGRE, 25 — O commissario de Pernambuco na Exposição Farroupilha, sr. Souza Barros, annuncia-nos que inaugurará o Pavilhão do Estado depois de amanhã. Esta noticia, no entanto, é acolhida por nós que fazemos ponto diariamente no primeiro edificio á direita da entrada da Exposição, sob descrença.

Os serviços do Pavilhão do Estado requerem ainda, talvez, mais tempo. Afóra o stand da Fabrica Peixe, o maior de todos, os demais estão a concluir.

O recanto historico e cultural que o sr. José Maria vae organizar, só com a sua chegada poude ser iniciado, pois elle avocou a responsabilidade da guarda de muita cousa preciosa, que só foi conduzida a Porto Alegre na sua companhia. Se o armario do Museu de Olinda veiu antes foi porque não era possivel que coubesse no seu camarote.

Entretanto os primeiros olhares, o seu tanto paternaes, que o representante cultural pernambucano demorou em Porto Alegre, foi sobre o velho movel que occupa um angulo ao fundo do edificio.

TRABALHAR

A justiça de que se trabalha no Pavilhão sem descanso, não se pode, no entanto, deixar de fazer. Podemos nós praticar junto a secretaria do commissario uma ligeira "cera" e sairmos para percorrer os longos corredores do Pavilhão do Rio Grande. Fazermos um passeio ao lago no bote "Pernambuco" ou estrear-se num chimarrão na "Casa do Gaucho". Ha quem prefira, nas tardes, ir olhar as "terneiras". Mas a tropa que funcciona no Pavilhão fica firme.

Se o Jardim e o Bandeira engordaram no clima de Porto Alegre ninguem poderá dizer que foi á falta de trabalho. Porque a decoração do nosso Pavilhão já anda attrahindo os visitantes da Exposição, apezar do edificio permanecer sempre fechado e com um aviso: "Os serviços do Pavilhão de Pernambuco estão atrazados. Tenha a bondade de não pedir para entrar."



"Aspectos do Recife antigo", um dos paineis de Manoel Bandeira para o pavilhão de Pernambuco

UMA RODA INTELLECTUAL

Desde que o pessoal de Pernambuco aqui chegou para iniciar os serviços do Pavilhão que ali começou a apparecer uma numerosa turma de intelectuaes da terra.

O Erico Verissimo faz ponto constantemente entre os pernambucanos e o mais assiduo de todos é Augusto Meyer, poeta e escriptor, que dirige a Bibliotheca Publica de Porto Alegre.

Na primeira visita serviram ao Meyer uma "canninha" do norte, que "pegou" definitivamente. Dahi em deante se elle não pode nos visitar tarde, é infallivel nas noites.

Exquisitão, um typo de allemão ma-

(Conclue na 3.ª pagina)

FLORIDA

Ultima creação em chapéos de FELTRO a venda nas casas FERREIRA

Av. Marquez de Olinda, 111
Rua Joaquim Tavora, 90
Rua do Livramento, 93

A SITUAÇÃO POLITICA

A PROPOSITO DA POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO NA POLITICA FLUMINENSE O COMMANDANTE ARY PARREIRAS DECLARA NÃO ACCEITAR A INDICAÇÃO DO SEU NOME PARA CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO — "A PALAVRA DE MINAS SÓ PODE SER DADA NO SENTIDO DE UMA PACIFICAÇÃO" — DIZ O SR. BENEDICTO VALLADARES

ASSUME AS PROPORÇÕES DE UM CASO NACIONAL O DA ELEIÇÃO GOVERNAMENTAL DO ESTADO DO RIO

RIO, 28 (Meridional) — Ouvido por um redactor do "Diario da Noite", o interventor Ary Parreiras fez as seguintes declarações:

"Ainda estou pensando se fico ou não no governo até a posse do governador constitucional.

Quanto á indicação do meu nome como candidato de conciliação, affirmo que não é verdade.

Realmente estiveram no palacio do Ingá diversos chefes progressistas e evolucionistas, dos quaes recebi um appello honroso para que permanecesse no governo até que fosse resolvido o caso eleitoral. Nada mais que isso.

O meu ponto de visia nesse sentido é já bastante conhecido. Não acceitarei, sob nenhum aspecto a apresentação da minha candidatura ao governo constitucional fluminense."

OS COLLIGADOS REAFFIRMAM SOLIDARIEDADE AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 28 (Meridional) — Os vinte e tres deputados colligados assignaram um manifesto hoje divulgado, em que historiam a situação politica do Estado do Rio, desde as urnas até á eleição do governador.

O manifesto verbera a cumplicidade da policia fluminense nos ultimos acontecimentos e diz que a interventoria, entre a terrorizada e cumplice aguardava com passividade as intenções occultas do desenrolar dos acontecimentos.

O drama terrorista teve um scenario completo, diz o manifesto. Faz outras accusações, affirma que o governador é e será o almirante Protogenes Guimarães e accrescenta:

—" Já não se trata apenas de assegurar o direito da maioria eleitoral, mas defender a ordem moral do Estado e a ordem legal do paiz.

Em seguida conclue:

—" Sem duvida o governo do almirante Protogenes Guimarães será uma manifestação de magna cultura, mansuetude, tolerancia e amor á liberdade. O governador terá as mãos livres para apasiguar, acolher com boa vontade e sem o minimo rancor partidario, mas com sincero respeito de autoridade aos colligados, dispostos a derramar sangue mil vezes e de mil maneiras."

ENCERRADAS AS POSSIBILIDADES DE QUALQUER ACCORDO

RIO, 28 (Meridional) — Os jornaes sympathicos aos progressistas affirmam que o general Christovão Barcellos considera encerradas as possibilidades de qualquer accordo.

AS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Benedicto Valladares, governador mineiro, procurado pelo Diario da Noite, disse:

— "Nós mineiros não intervimos em questões politicas de outros Estados.

Realmente sou muito amigo do general Christovão Barcellos, mas este nunca solicitou a minha interferencia em seu favor na politica fluminense. Isto é natural porque não fica bem a um chefe politico pedir a interferencia de pessoas extranhas ao seu Estado, para a solução de questões internas.

Depois o general Barcellos sabe bem comprehender a posição de um amigo."

A respeito do interesse que Minas tem pelo pacificação, adeantou:

— "A palavra de Minas só pode ser dada no sentido de uma conciliação. São os votos sinceros que formulamos pelo bem do Estado vizinho."

"OS PROGRESSISTAS SE PHANTASIARAM DE VICTIMAS INNOCENTES"

RIO, 28 (Meridional) — O "Diario Carioca" trata hoje do caso fluminense. Diz que esgotados os recursos da violencia que culminaram num attentado á mão armada, os progressistas se phantasiaram de victimas innocentes e appellam para o expediente da chicana, com o fim de protelar a posse do governador legitimamente eleito.

NOTICIA-SE A SOLIDARIEDADE DO GENERAL GOES MONTEIRO AO GENERAL BARCELLOS

RIO, 28 (Meridional) — "A Nação" affirma que o general Goes Monteiro hypothecou irrestricta solidariedade ao general Christovão Barcellos no caso fluminense. Esta noticia não teve ainda confirmação.

A SOLIDARIEDADE DO GENERAL GOES AO GENERAL BARCELLOS

RIO, 28 (Meridional) — A proposito do telegramma de solidariedade dirigido ao general Christovão Barcellos, procuramos ouvir hoje o general Goes Monteiro, cujas declarações foram as seguintes:

— "Eu nunca fui politico. Nem na politica da minha terra quiz intervir. Essa solidariedade do que falam é apenas a expressão da minha admiração e amisade ao Barcellos.

Como elle atravessa um momento de grave crise achei do meu dever offerecer-lhe os meus prestimos, como faria a outro qualquer amigo. Acho que o maior mal para os militares consiste no direito que a Constituição lhes deu, de se intrometterem na politica".

A ATTITUDE DA BANCADA LIBERAL GAUCHA

RIO, 28 (Meridional) — Sobre o telegramma de solidariedade do governador Flores da Cunha ao general Christovão Barcellos, ou-

(Conclue na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

24 PAGINAS
300 RÉIS

A CARICATURA ESTRANGEIRA



A ESPOSA: — Vamos decidir nas cartas. Se eu ganhar, escolherei o collar que me darás de presente; se eu perder, caberá a ti a escolha.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6559

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6087.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0115

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

TRAFEGO

Temos muita vez censurado os conductores de vehiculos, dandolhes a responsabilidade de accidentes na via publica. Temos censurado o pessimo costume das disparadas em ruas estreitas e de intenso movimento, como a rua da Intendencia (em um mez dois automoveis em excesso de velocidade perderam o controle e se encostaram com o muro das casas, derribando varios metros de parede). Mas ha occasiões em que a culpa é toda do transeunte e o conductor só por milagre pode evitar o desastre.

Hontem, por exemplo, um alumno do Gymnasio quasi ia sendo esmagado por imprudencia absoluta sua. Foi o caso que á subida da ponte de santa Izabel estacou um bond de Olinda. O menor queria apanhar o bond, que se ia pondo em movimento.

Mas nesse mesmo instante um automovel ia subindo a ponte. Si o "chauffeur" não tivesse freado o carro, immediatamente, o menor teria sido alcançado.

A culpa do desastre teria sido toda do imprudente, que atravessou a via publica sem a menor attenção, sem olhar para os lados, sem ver o que vinha noutra banda.

Não seria fóra de proposito que a Inspectoria de Vehiculos desse semanalmente algumas instrucções de trafego nos estabelecimentos de ensino.

Porque a verdade é que o nosso pedestre não sabe andar na rua. Esta lhe parece o quintal de sua casa. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

SUSPENSO O ENSINO PRIMARIO EM S. FRANCISCO DE PAULA

A MEDIDA VISA IMPEDIR O DEFICIT ORÇAMENTARIO

RIO, 28 (Meridional) — O prefeito de S. Francisco de Paula, sr. Rodrigues Pereira attendendo a que a receita do municipio diminuiu e considerando que é necessario impedir o deficit orçamentario, decretou a suspensão do ensino primario no municipio, dispensando as respectivas professoras.

SEM A EXHIBICAO DO TITULO DE RESERVISTA

NAO PODE SER ADMITTIDO OU EMPOSSADO QUALQUER FUNCCIONARIO

RIO, 28 (Meridional) — Ao ter conhecimento de que o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação empossara um funccionario sem cumprimento da exigencia do decreto n.º 23.125, o ministro da Guerra declarou que nenhum chefe de serviço publico poderá dar posse ou admittir qualquer funccionario maior de 18 annos sem que este faça previamente a exhibição do titulo de reservista.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vimos o sr. Adalberto Correia. O proce gaucho fez as seguintes declarações:

— "Não tenho conhecimento até agora desse despacho. Nem eu nem os meus colegas Fania Ribas, Pedro Vergara e Demetrio Xavier.

Entretanto no caso politico fluminense nós, deputados liberaes, nos cingiremos á orientação do chefe do nosso partido mantendo o nosso apoio e nossa solidariedade aos componentes da União Progressista.

Na proxima segunda feira deverá regressar do sul o "leader" sr. João Carlos Machado, que esclarecerá a bancada gaucha em sua acção ulterior."

O SR. CORREIA E CASTRO RESPONDE A'S DECLARAÇÕES DO SR. CAPITULINO JUNIOR

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Correia e Castro contestou as declarações do sr. Capitulino Junior, nas quaes dizia este que o sr. Correia e Castro tentou comprar o seu voto por muitos contos de reis.

O sr. Correia e Castro diz que em tempo mostrará não valer o voto do sr. Capitulino Junior, nem "a irrisoria quantia de mil reis".

Sobre o mesmo assumpto o chefe socialista declarou:

— "Causa-me extranheza uma pessoa recem-operada, num leito de um hospital, falar tanto. Quem extirpa um rim necessita de muito repouso e não póde receber visitas nem falar muito!

Dahi, porem, o interesse que tenho em não manter polemica com o sr. Capitulino Junior. Quando elle se restabelecer que torne a confirmar essas declarações que lhe são attribuidas.

Já então, sem perigo para a sua vida, responderei, estabelecendo a polemica."

ESTIVERAM REUNIDOS, EM SESSÃO DE ASSEMBLE'A, OS DEPUTADOS PROGRESSISTAS

RIO, 28 (Meridional) — Os deputados progressistas fluminenses em numero de 29 voltaram a se reunir na Constituinte, assumindo a presidencia o deputado mais velho, sr. Luiz Nobrel.

Alguns deputados discutiram sobre a personalidade de Marconi.

A seguir o deputado Oscar Waltes tratou do conflicto italo-ethyopico. Defendeu a Abyssinia e combateu a attitude da Italia.

Approvada depois a acta da sessão anterior, levantaram a sessão, marcando outra para o dia 30.

Os progressistas, após a sessão telegraphiaram ao ministro Hermenegildo de Barros, communicando a reunião.

Arrescenta o despacho que em face do caso politico fluminense depender de decisão do Tribunal, deixaram de fazer figurar na ordem do dia as eleições para governador e senadores.

VARIOS DEPUTADOS FLUMINENSES SE MANIFESTAM SOBRE A POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO

RIO, 28 (Meridional) — O leader barcellista Bernardo Bello em entrevista ao Diario da Noite sobre o caso politico fluminense assim se expressou:

— "Não é verdade que os progressistas tenham feito qualquer convite ao commandante Ary Parreiras. Desconheço mesmo qualquer movimento com esse objectivo."

Interrogado sobre uma possivel renuncia do almirante Protogenes Guimarães, disse:

— "Mas renunciar o que? Pois se elle não foi eleito!"

O sr. Lengruber Filho fez as seguintes declarações:

— "O afastamento do nome do almirante Protogenes não pode servir de elemento para a conciliação.

A nossa attitude é clara e foi exposta em manifesto hoje divulgado pelos deputados estaduaes.

A Justiça vae ainda pronunciar-se. Pode reaffirmar que reelegeremos tantas vezes quantas necessarias o nosso governador que é o almirante Protogenes Guimarães.

O sangue do nosso companheiro tornou o seu voto sagrado.

Não tenho porem conhecimento de nenhum accordo. Creio mesmo que qualquer tentativa não surtiria effeito."

O sr. João Guimarães, membro radical, expõe assim o seu pensamento:

— "Não sei se as demarches poderão favorecer ao accordo."

SERA' PUBLICADA A PARTE APRESENTADA PELOS INVESTIGADORES AO CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO

RIO, 28 (Meridional) — Não obstante o desmentido da interventoria fluminense sabemos que o Diario da Noite publicará hoje a parte que os investigadores cariocas com funcção em Nictheroy entregaram ao capitão Felinto Muller sobre a intentona architectada no Icarahy-Hotel, por elementos progressistas, com a participação do chefe de policia de Nictheroy e um official do Exercito.

"NÃO COGITAMOS DE ACCORDO POLITICO" — DIZ O GENERAL BARCELLOS

RIO, 28 (Meridional) — O general Christovão Barcellos, em entrevista ao O Globo, explicou os motivos que o levaram a ter uma conferencia com o almirante Protogenes Guimarães.

E accrescentou:

— "Não cogitamos de accordo politico. A nossa causa não permitte qualquer quebra de compromissos com o povo que só deseja a sua autonomia.

Não assumi nem poderia ter assumido qualquer compromisso com relação á validade da eleição. E' sabido que temos razões fundadas diversas para pleitear a annullação da eleição para governador, e, desse modo, não podiamos abrir mão desse direito."

ESTACIONARIO O CASO FLUMINENSE

RIO, 28 (Meridional) — Continua estacionario o caso politico fluminense. Todas as attenções estão voltadas para o julgamento do Tribunal Superior sobre o recurso dos progressistas, contra as eleições da Constituinte.

DENEGADO O PEDIDO DE SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

RIO, 28 (Meridional) — Em sessão extraordinaria, hoje, o T. S. E. apreciou o officio em que o sr. Jayme de Figueiredo, presidente em exercicio na Constituinte fluminense, pedia, em virtude da decisão de hontem, sustando a posse do governador, que fossem tambem suspensas as reuniões da Assembléa, a qual só se reuniria depois de julgados em definitivo os recursos em poder do T. S. E.

O pedido foi denegado por unanimidade, de accordo com o voto do ministro José Linhares.

Por consequencia poderá a Constituinte se reunir e proseguir os trabalhos.

A PRESENÇA DO CAPITÃO PAULO TORRES ENTRE OS CONSPIRADORES DO ICARAHY-HOTEL

RIO, 28 (Meridional) — O capitão Paulo Torres dirigiu um telegramma ao Diario da Noite, em protesto pela inclusão do seu nome no noticiario do jornal como envolvido na conspirata que teria sido articulada em Nictheroy contra os poderes constituidos.

Entretanto o Diario da Noite informa que o noticiario foi deduzido das diligencias policiaes realizadas no Icarahy Hotel.

Transcreve a parte levada pelo chefe dos investigadores da Ordem Politica e Social carioca que diz: "houve após isso no palacio do Ingá uma reunião á qual compareceram o capitão Paulo Torres, o sr. Joubert Evangelista e o sr. Helio.

Disse ainda um investigador carioca que o sr. Helio asseguron haver o capitão Torres confessado que de facto tencionava sublevar a tropa sob o seu commando."

O SR. FLORES DA CUNHA VIRA' AO RIO ATE' O DIA 10 DE OUTUBRO

RIO, 28 (Meridional) — A' Noite diz que o governador Flores da Cunha declarara em Porto Alegre, quando se despedia da delegação paulista nos festejos do Centenario Farroupilha, que estaria no Rio até o dia 10 de outubro proximo.

A PACIFICAÇÃO GAUCHA DEPENDE APENAS DO TEMPO

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Palestrando a bordo do Araraquara onde foi assistir a partida da delegação paulista ao centenario Farroupilha, o sr. Flores da Cunha declarou que a pacificação do Rio Grande do Sul depende apenas do tempo, uma vez que já foram lançadas as suas bases.

Disse o governador gaucho que tudo daqui por deante reponta na tolerancia mutua, senão no respeito entre os adversarios.

O SR. RAUL PILLA REFERE AOS CORRELIGIONARIOS AS SUAS CONVERSAS COM O SR GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Os circulos politicos informam que o sr. Raul Pilla esteve varias vezes em conferencia com o deputado Abreu Sodré.

Nesses encontros o chefe libertador deu conhecimento aos seus companheiros de bancada da conferencia que teve com o sr. Getulio Vargas durante a qual abordaram problemas da politica nacional.

Dizem ainda que o sr. Raul Pilla explanou o seu ponto de vista quanto á possivel organização pelo governo de um gabinete cuja formula ella, Pilla, está de pleno accordo.

Adeantam que doravante os artigos publicados pelo sr. Raul Pilla sobre a politica do Rio Grande terão o seguinte titulo — "Transformação dentro da ordem."

DISTRIBUIÇÃO DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA NAS REGIÕES MILITARES

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Guerra pediu ao seu collega da Justiça um milheiro de exemplares da Constituição de julho para distribuir nas diversas regiões militares.

ELEMENTOS EXTREMISTAS PRESOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 28 (Meridional) — A policia prendeu durante a semana, varios elementos conhecidos como extremistas, denunciados por confabulações subversivas.

Entre elles se acha um tenente de policia e alguns ex-agentes de policia.

REGRESSA A MINAS O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 28 (Meridional) — Seguiu na manhã de hoje, de automovel, com destino a Juiz de Fóra, o governador de Minas, sr. Benedicto Valladares.

Em sua companhia viajou o sr. Mario Mattos.

CONVOCADA A REUNIÃO PREPARATORIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA 28 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi convocada para as 13 1|2 horas do dia 30 do corrente, a reunião preparatoria da Assembléa Legislativa.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM O SR. MACEDO SOARES

RIO, 28 (Meridional) — O general João Gomes esteve á tarde no Itamaraty onde foi recebido pelo sr. Macedo Soares.

Os dois ministros conferenciaram demoradamente, nada transpirando a respeito do assumpto que deu motivo ao encontro dos citados titulares.

LIVRAMENTO CONDICIONAL A MANSO DE PAIVA

FOI LAVRADA A SENTENÇA CONCEDENDO

RIO, 28 (Meridional) — O juiz Ary Franco lavrou sentença concedendo livramento condicional a Manso de Paiva.

O conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1.ª pagina)

O DUCE EMPENHA-SE PARA EVITAR A LUTA COM A INGLATERRA

GENEBRA, 28 (Meridional - Western) — O communicado italiano, divulgado hoje em Roma, após a reunião do gabinete fascista, veio convencer os circulos da Sociedade das Nações que o sr. Benito Mussolini está disposto a lutar contra a Ethyopia.

O Duce faz todo o empenho de evitar o conflicto com a Inglaterra.

O communicado informa que a Italia continuará na Liga das Nações até que esta venha a se pronunciar sobre a applicação das sancções consignadas no art. 15.

O COMMUNICADO DO GABINETE DE ROMA ESTA' VASADO EM LINGUAGEM CONCILIATORIA

ROMA, 28 (Meridional - Western) — O communicado da reunião de hoje do gabinete fascista, divulgado pela imprensa italiana, está vasado em linguagem extremamente conciliatoria.

Os circulos diplomaticos interpretam-no como um gesto da Italia no sentido de expor o caso aos povos de todo o mundo.

O GOVERNO FASCISTA EVITARA' QUE O CONFLICTO ATTINJA UM CAMPO MAIS VASTO

ROMA, 28 (Meridional - Western) — O governo fascista declara da maneira mais solenne que evitará a todo transe que o conflicto italo-ethyopico attinja um campo mais vasto.

A POSIÇÃO DA ITALIA NA S. D. N.

ROMA, 28 (Meridional) — Foi divulgada hoje uma communicação de que a Italia não deixará a Liga das Nações emquanto esta não assumir plena responsabilidade das medidas annunciadas contra a Italia.

IRÃO A PARIS MEMBROS DA COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 29 (Meridional) — Devem ir a Paris no fim da proxima semana varios membros brittannicos da Companhia do Canal de Suez.

O visconde de Crower e sir Am. Malcolm representarão o governo britannico que possue 44 0|0 das acções da referida companhia.

Vae ser estudada pelo Conselho a questão do fechamento do canal, a titulo de sancção eventual contra a Italia.

O QUE MUSSOLINI DECLAROU AO EMBAIXADOR FRANCEZ

GENEBRA, 28 (Meridional) — E' corrente nos circulos francezes daqui que na recente conversa entre o sr. Chambrun, embaixador da França em Roma, e o sr. Benito Mussolini, este, usando a phrase napoleonica, disse:

— "Pode custar-nos a corôa. E' possivel que centenas de milhares de italianos percam suas vidas e eu perca a cabeça, mas a Italia continuará os seus planos relativos á conquista da Ethyopia, planos esses cujo dia para serem iniciados já decidimos ha mezes".

O DISCURSO DO DELEGADO DA TCHECO-SLOVAQUIA

GENEBRA, 28 (Meridional) — No momento em que a Assembléa da Liga suspendia os trabalhos o delegado da Tcheco-Slovaquia disse que o apoio dado pelas pequenas e grandes potencias ás decisões da S. D. N. vem inaugurar uma nova era na historia do Instituto de Genebra que se tornará uma nova força moral, politica e mesmo material.

Accentuou a importancia das declarações britannicas cujo desejo é basear toda a politica no protocollo da Liga.

SUSPENSA A SESSÃO DA S. D. N.

GENEBRA, 28 (Meridional) — A Assembléa da Liga das Nações decidiu na reunião de hoje suspender a sessão e ficar na espectativa, de maneira que possam os seus membros se reunir novamente, com aviso previo de 24 horas, caso irrompa a guerra entre a Italia e a Abyssinia.

"A ITALIA NADA FARA' QUE POSSA RESULTAR NA EXTENSÃO AO CONTINENTE EUROPEU O CONFLICTO DA AFRICA"

ROMA, 28 (Meridional) — Depois da reunião do gabinete foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

— "A Italia nada fará que possa resultar na extensão ao continente europeu do conflicto da Africa.

A Italia não tem fins proximos ou remotos que possam ferir os justos interesses da Inglaterra.

A partida de novas divisões para a Africa foi motivada pela intensificação da mobilisação de forças na Abyssinia".

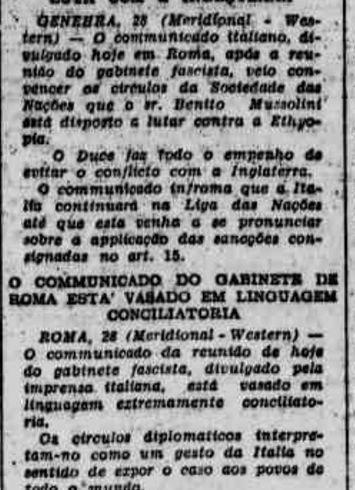
150 VOLUNTARIOS ITALIANOS PARTIRÃO DE SÃO PAULO PELO "AUGUSTUS"

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — O primeiro contingente de camisas pretas inscriptos voluntariamente para combater a Abyssinia, partirá para a Italia, a bordo do "Augustus".

Compõe-se o contingente de 150 homens.

No dia 15 de outubro viajará outro grupo, a bordo do "Oceania".

Amanhã a União Catholica Italiana fará celebrar uma missa na matriz do Braz, dedicada aos voluntarios.



O CENTENARIO FARROUPILHA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — Todo o paiz commemorará amanhã o primeiro centenario de uma revolução que foi o mais longo episodio das lutas intestinas da sua historia.

Ella revelou a poderosa energia da raça, a capacidade de resistencia que, segundo parece, os nossos maiores possuiam em gráo mais desenvolvido do que as actuaes gerações.

Antes mesmo de indagar a natureza dos intuitos de Bento Manuel e dos seus legionarios, encontramos superiores motivos de orgulho civico na tenacidade com que os souberam defender, numa aturada campanha de dez annos.

Haverá hoje no Brasil um homem publico capaz de sustentar durante dois lustros, não direi já uma luta armada, mas tão somente a adversidade da opposição politica?

*

Bento Manuel Gonçalves e os seus companheiros não eram separatistas, como tanto se disse no tempo e alguns historiadores posteriormente quizeram fazer acreditar. No Imperio como na Republica era de uso attribuir a pecha de separatismo aos simples movimentos de reivindicação da liberdade politica. A revolução constitucionalista, feita e sustentada em S. Paulo por homens de todo o Brasil, appareceu entre os enthusiastas da dictadura como sendo uma guerra de seccessão. Os "farrapos" foram victimas da mesma insidia que felizmente a posteridade já rectificou.

Eram bons brasileiros que sonhavam fundar a democracia, realizando a unidade republicana do continente. Por isso celebramos hoje a virilidade do seu gesto e a bravura com que souberam affirmar o ideal nos campos de batalha.

*

Num paiz de accomodaticios e renunciatarios como é o Brasil, os movimentos de rebeldia devem ser relembrados com especial admiração pela posteridade.

A regra, hontem, como hoje, é a conformidade historica com o poder, a submissão incondicional á vontade dos senhores do momento.

Os "farrapos" deixaram á sua descendencia um extraordinario exemplo de constancia de animo, que é o traço mais illustre da revolução de 35. Possuiam fibra, tempera e caracter. Essas virtudes estão sendo hoje em dia objecto de museu. Para encontral-as é preciso buscar entre os mortos.

Apresentemol-as, pois, como os titulos mais altos dos heróes que, ha cem annos, proclamaram a republica de Piratiny.

VIAJOU NA ESCOLA DE BELLAS ARTES O MINISTRO DA EDUCAÇAO

RIO, 28 (Meridional) — "O Globo" diz que hontem durante o ataque á séde da Escola de Bellas Artes, o ministro Gustavo Capanema compareceu ali, sendo recebido pelos estudantes entre estouros de bombas e assobios.

O ministro entendeu-se com os membros do Directorio Academico e verberou o procedimento dos estudantes, ameaçando mandar fechar a Escola.

Exigiu a presença do director, o padre Assis Memoria. Apparecendo o director o ministro Gustavo Capanema lhe disse:

— "Mandei chamar o sr. para dar cobro a esta baderna".

Sem esperar pela resposta do director, continuou a conversar com os membros do Directorio.

A NOÇÃO DE LIBERDADE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 21 — A Radio Tupi convidou hontem brasileiros de todos os partidos politicos, oradores da maioria e da minoria, para falar á nação ácerca da data Farroupilha. A centelha do amor da patria crepitava no fogo sagrado dos homens publicos que falaram na broadcasting dos "Diarios Associados". De Antonio Carlos a Abrahão Ribeiro; de Raul Fernandes a Sampaio Corrêa; de Gustavo Capanema a João Neves, o accento era o mesmo. A fé na idéa nacional imprimia á palavra de todos esses homens de pensamento o seu traço divino.

O Rio Grande de 1835 muito soffreu da incomprehensão imperial. Durante 10 annos a existencia no pampa teria as vicissitudes de um calvario. Esse calvario é quem criou a fraternidade da sua provação com as outras gentes da terra de Santa Cruz. Não ha dôr que deixe de purificar e engrandecer a alma que ella apunhalou. Um sacrificio de dez annos não rebaixaria em vulgaridade a epopéa de sangue, que elle foi, na defesa das franquias do seu enraizado ideal autonomista.

O soffrimento de São Paulo, em 1931 e 1932, foi a condição da sua apotheose nacional a 9 de julho. Por uma coincidencia curiosa, naquelles dois primeiros annos da revolução, aconteceu que eu tive de viajar do Rio Grande ao Amazonas. Convivi em Belem, Manáos, Fortaleza, Bahia, Minas e Porto Alegre com homens de todas as classes, com individuos pertencentes ás mais variadas categorias sociaes. O Brasil inteiro era paulista e contra os usurpadores militares dos fóros da soberania bandeirante.

Jamais um povo das proporções geographicas do nosso varou a historia isento de crises de seccessão. Basta que elle seja grande para criar e desenvolver no seu seio o germen da desaggregação.

Não vamos suppor que a unidade brasileira esteja isenta amanhã de novos schismas ou que os tempos dos farrapos, dos confederacionistas do Equador, estejam definitivamente encerrados. Mão grado, porém, as nossas dissenções intestinas, o Brasil ficará sempre o Brasil, e o Estado nacional terá de pairar acima das pequenas divisões domesticas. Não são as palavras que approximam os homens, senão o espirito. Este, sim, é que os põe em communhão, quem lança o arco mysterioso de alliança. O fluido electrico, que estabelecia o contacto, hontem, entre aquelles oradores e os brasileiros que os ouviam lá fóra, era como o elemento subtil e impalpavel que unia o pensamento de uma elite á sensibilidade das multidões, ambas palpitando uníssonas. O estreito egoismo do fanatico do desmembramento é uma necessidade que convem ás vezes até estimular. Esses espiritos seccos, aridos, só contribuem, pela intolerancia de que dão prova, para tornar cada vez mais antipathica a bandeira que desfraldaram. E provocam a reacção unitaria, exaltam as fontes do tradicionalismo, conjugando as notas mais discordantes do sentimento patriotico.

***

Nos farrapos, o que o Brasil de 1935 enxerga, para celebrar, não são os desvios da paixão politica, inevitaveis dentro de uma convulsão revolucionaria, mas sim a noção eterna da liberdade.

A ESTADIA DE MARCONI NO RIO

Em companhia do ministro do Exterior o sabio italiano visitou o tumulo de Santos Dumont

RIO, 28 (Meridional) — Marconi visitou o Jardim Botanico, manifestando-se encantadissimo.

Exteriorizou ao ministro Macedo Soares o desejo de visitar o tumulo de Santos Dumont.

Acompanhado pelo titular do Exterior, Marconi compareceu ao cemiterio e fez uma prece no tumulo de Santos Dumont.

Marconi almoçou no Rotisserie, em companhia dos membros da comitiva e outras personalidades.

MARCONI VISITOU A PREFEITURA DO DISTRICTO

RIO, 28 (Meridional) — Em companhia do sr. João Roberto Mocedo Soares, o inventor Marconi esteve hoje no palacio da municipalidade, onde foi recebido pelo prefeito Pedro Ernesto, altos funccionarios da prefeitura e jornalistas.

Marconi manteve cordial palestra com o Pedro Ernesto, retirando-se pouco depois em companhia do sr Macedo Soares.

JANTAR E RECEPÇAO NA EMBAIXADA ITALIANA

RIO, 28 (Meridional) — O embaixador italiano offerece hoje á noite lauto jantar, seguido de recepção ao inventor Marconi.

MARCONI PARTIRA' HOJE PARA S. PAULO

RIO, 28 (Meridional) — Marconi seguirá amanhã para São Paulo num trem nocturno extraordinario posto á sua disposição.

O comboio partirá ás 22 horas.

TRANSFERIDO PARA O 21 B. C.

RIO, 28 (Meridional) — Foi transferido do 20.º B. C. para o 21.º o tenente Alfredo Correia.

EXPLOSAO NUM RESERVATORIO DE AR COMPRIMIDO

FORAM FERIDOS OITO FERROVIARIOS

BARRA DO PIRAHY, 28 (Meridional) — Em virtude de uma explosão violenta no reservatorio de ar comprimido das officinas da Central do Brasil, foram feridos 8 ferroviarios, dos quaes 3 gravemente.

EM
Olinda, Pina e Bôa-Viagem
todos usam roupas de banho
COMPRADAS NA
CAMISARIA ESPECIAL
Rua Duque de Caxias, 231-235

Faça, Como os Outros,
MAIS DINHEIRO



É questão de olhar. Quaes os proprietarios satisfeitos? Qual é o caminhão que dá mais lucro? Os factos o mostram: O CHEVROLET.

Todos os aperfeiçoamentos mechanicos, no caminhão Chevrolet, visam augmentar-lhe a economia. E' 17% mais poderoso e veloz. Sua força de tracção é surprehendente, principalmente em baixa velocidade, quando mais necessaria. Seu motor possue valvulas na tampa, que o tornam mais possante sem maior dispendio de combustivel. Mollejo melhor, freios mais pesados e maiores, chassis mais resistente, valorizam ainda mais o novo Chevrolet, o caminhão de baixo custo e de menor custeio.

Chevrolet tem a seu favor a maioria. Maioria quer dizer satisfação. Siga o exemplo da maioria e adquira transporte mais rapido, economico e seguro com o caminhão Chevrolet.

Mais economico em Gazolina e Oleo
Chassis mais resistente
Freios maiores e mais Fortes
Molas Mais Pesadas
— e muitos outros melhoramentos que tornam o Chevrolet mais economico, mais efficiente e mais poderoso que nunca.

Caminhão
CHEVROLET DE 1935

Agentes Chevrolet em Recife
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

VARIAS

A' medida que se approximam as eleições municipaes no interior, maior se vae tornando o nervosismo das populações, para quem a questão da escolha dos dirigentes locaes tem uma importancia particular. Pode-se dizer mesmo que a eleição de prefeito preoccupa mais do que a eleição do governador do Estado e do presidente da Republica.

O governo tem proclamado a sua isenção no pleito proximo, citando em abono disso as suas recommendações ás autoridades policiaes.

Mas não menos certo é que por todos os meios directos e indirectos vive a reclamar fidelidade ao partido que exprime o situacionismo dominante.

As caravanas ao interior dos "gros bonets" do P. S. D. indicam que o governo não deixa de amparar as candidaturas emanadas desse partido.

Talvez por isso mesmo sintam-se certos elementos situacionistas, em alguns municipios, no direito de pôr em pratica contra seus adversarios processos que de ha muito deveriam estar banidos dos nossos costumes.

E' preciso fazer em toda parte uma politica mais larga e mais humana, sem se descer a manejos que francamente constituem traços de verdadeira selvageria africana. Os pleitos municipaes deveriam se revestir de toda serenidade e dignidade, pois se trata da administração da communa, cousa que interessa muito directamente a todos os cidadãos.

Ha muita gente que não se preoccupa com a politica geral, com a escolha de ministros, de deputados e até de governadores. Mas tem o maior empenho pela marcha dos negocios publicos do logar em que mora. Interessam-no o calçamento das ruas, a illuminação, a instrucção municipal, o abastecimento dagua, a limpeza, todos esses problemas que o tocam de perto.

Na França, a politica municipal tem um interesse de tal ordem, que o sr. Eduard erHriot ha vinte e cinco annos que é prefeito de Lyon, sua cidade natal.

Na Allemanha, a funcção de "burgo mestre" era no antigo regimen das mais honrosas e na Belgica toda gente sabe a veneração com que o povo belga cerca ainda hoje o "burgo mestre" Marx, o heroico prefeito de Bruxellas que fez frente á invasão allemã.

O lord mayor de Londres é figura de primeira grandeza, não só pela tradição pittoresca, mas pelas suas proprias prerogativas.

Emfim, em todo o mundo a questão municipal tem grande importancia. Mas a escolha dos cidadãos, que teem de dirigir as suas communas, se processa nos paizes civilizados em ambiente de respeito mutuo, sem se descer jamais a manobras que envergonham e deprimem.

Pixar as casas dos adversarios, recorrer ao expediente de pasquins, de insultos e de doestos pessoaes, são cousas que só se vêem em povos de civilização elementar.

Por taes factos é que muitas vezes, no interior, certas pessoas respeitaveis e de quem muito se poderia esperar se alheiam de toda actividade politica e deliberam se pôr á margem para não incorrer em desagradaveis incidentes e mesmo para evitar certas desfeitas.

E' lamentavel que taes episodios se processem, não em villarejos longinquos, mas em cidades relativamente proximas da capital e onde uma comprehensão melhor das cousas e habitos mais civilizados estavam a indicar uma competição mais serena e sobretudo mais educada.

Os inglezes, que estão em condições de nos dar bôas lições, consideram a "bôa fé" nos negocios, nos contractos, no jogo e nos "sports" como uma das caracteristicas essenciaes do homem civilizado, do "gentleman".

Um "gentleman" é tambem o homem que sabe perder. E o ponto de honra para elle é o "fair play", o jogo franco.

E' positivamente o cumulo que o processo ainda utilizado em certas cidades do interior para desmoralizar o adversario politico seja sujar-lhe a casa ou deitar-lhe pasquins pela porta da cosinha.

Taes vilanias precisam acabar de uma vez, por uma questão de decoro e bôas maneiras.

* * *

Acaba de ser publicado pela Directoria geral de Informações e Estatisticas do Ministerio da Educação o Resumo da estatistica geral do ensino no Brasil.

Esse trabalho apresenta os resultados geraes da estatistica do ensino em 1932 e engloba os dados das contribuições elaboradas pelos Estados, Districto Federal e territorio do Acre, referentes á instrucção primaria geral.

Verifica-se que o Estado que maior numero de escolas (publicas e particulares) possue é o Rio Grande do Sul, 4.742.

Vem em segundo logar S. Paulo, com 4.554; em terceiro, Minas Geraes com 3.993; em 4.º, Pernambuco, com 1.953; em 5.º, Bahia, com 1.835; em 6.º, Sant.. Catharina, com 1.593; em 7.º, o Estado do Rio, com 1.583; em 8.º, o Districto Federal, com 1.495 e em 9.º o Paraná, com 1.174.

O territorio do Acre é o que menor numero de escolas possue, 96.

A matricula geral das escolas brasileiras attingiu a 1.838.460, sendo que a matricula pernambucana foi a 35.379.

Occupamos no quadro das matriculas o 8.º logar, sendo que o primeiro logar coube a S. Paulo com uma matricula de 424.829.

O primeiro logar como frequencia cabe ainda a São Paulo com 338.373. Estamos collocados nesse particular no 7.º logar, com uma frequencia de 49 653.

Quanto aos resultados das conclusões dos cursos, Pernambuco figura em 9.º logar.

Apenas 2.444 escolares terminaram o curso. Em primeiro logar vem São Paulo, com 30.774. Segue-se o Estado de Minas, com 25.636, em terceiro logar o Rio Grande do Sul, com 19.794; em quarto logar o Districto Federal, com 9.460, e seguidamente, Santa Catharina, com 4.899, a Bahia, com 3.497, o Estado do Rio, com 3.091 e o Paraná, com 3.022.

E' pena que as estatisticas do Brasil estejam tão atrazadas a ponto de só agora virem a publico os dados referentes ao anno de 1932 ou seja com uma demora de dois annos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Dada redacção final ao projecto que organiza as cooperativas em Pernambuco

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa Estadual foi presidida pelo padre Felix Barreto e teve o comparecimento dos srs. Arthur de Moura, Arsenio Meira, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Lins Petit, Lins e Silva, Malachias da Rocha, Pedro Alcain Paulo Alves, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Caetano Pereira, José Vieira e Mariano de Siqueira.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de officios do secretario do governo, devolvendo, transformadas em leis de ns. 19 a 22, quatro decretos legislativos, pareceres ns. 97 e 98, da commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, indeferindo as petições da Congregação das Damas de Instrucção Christã e da Confraria de N. S. do Rosario e um telegramma do prefeito de Iguarassú, agradecendo o projecto considerando aquella cidade monumento publico estadual.

Tomou posse o deputado classista sr. Carlos Rios.

SAUDAÇÃO AOS CLASSISTAS

O sr. Arthur de Moura pede a palavra e, em nome da maioria, apresenta as saudações da Assembléa aos representantes classistas.

O *leader* da maioria tem palavras de sympathia á actuação a ser desenvolvida por essa bancada.

Pede a palavra pela ordem o sr. Carlos Rios, e, em nome da representação classista, agradece.

PERNAMBUCO NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Em seguida occupa a tribuna o sr. Cassiano Pereira, que, como representante da classe de transporte, industria e commercio, se congratula com a inauguração do Pavilhão de Pernambuco na Exposição Farroupilha.

Disse que naquelle certamen aquelles tres valores da actividade e do progresso de nossa terra estão bem representados.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 33.

Vem á mesa, é lido e vae a imprimir o parecer que redige da seguinte forma o projecto n. 20:

"A Assembléa Lelialativa do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1º — As cooperativas que se organizarem no Estado de Pernambuco como as já organizadas, nos moldes taxativos dessas sociedades "sui generis" de accordo com a legislação federal vigente e leis que forem posteriormente approvadas, terão, desde que de suas denominações particulares conste, por extenso, a palavra *Cooperativa* ou suas derivadas, direito ás seguintes regalias:

a) isenção de sellos, taxas e emolumentos para legalização de seus contractos, requerimentos, livros de escripturação e documentos;

b) publicação gratuita, no orgão official do governo do Estado, do certificado a que se refere a segunda parte do artigo 18 do decreto federal n. 24.676, de 10 de junho de 1934, do extracto dos estatutos sociaes e da relação dos seus primeiros administradores;

c) publicação gratuita, nas officinas da Imprensa Official, dos estatutos e até dois folhetos differentes de propaganda, si forem estes approvados pelo Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola, que determinará o formato, papel e numero de exemplares, tomando em consideração a importancia da cooperativa e o numero dos seus associados;

d) isenção de impostos de transmissão "inter-vivos", de industrias e profissões, territorial e predial sobre qualquer immoveis adquiridos pelas cooperativas para installação de sua séde social e de escolas ou obras de assistencia social ficando isentos de imposto de transmissão os immoveis que caibam ás cooperativas de credito, nas liquidações de emprestimos com garantia hypothecaria;

e) assistencia technica de cooperativistas e contadores, que não serão remunerados, para organização da cooperativa e sua contabilidade, assim como de outros technicos especializados para cada categoria de cooperativa ou especie de serviço ou de trabalho a executar ou fiscalizar;

f) assistencia judiciaria nos termos do artigo 45 e seu paragrapho unico, do codigo do processo civil e commercial do Estado (Lei n. 1.783, de 16 de junho de 1925);

g) assistencia e auxilio ao serviço de organização social do trabalho agricola para obtenção e abertura de credito em estabelecimentos officiaes ou semi-officiaes;

h) reducção nos impostos estaduaes a que estiverem sujeitas pelas suas actividades, de accordo com as seguintes proporções: 100% durante o primeiro anno; 75 % durante o segundo anno; 50 % durante o terceiro e quarto annos; e 25 % durante o quinto anno;

i) auxilio, por emprestimo correspondente a 50 % do capital inicial da primeira Cooperativa de Credito ou de Consumo que se fundar em cada um dos municipios sertanejos e que não seja superior a 50:0008000; depois dessa quantia, até 75:0008000, 30 % á alem dessa quantia, até 100:0008000, 10 %; depois dessa quantia, o Estado não dará nenhum auxilio. Desses emprestimos, que serão feitos a longo prazo, o Estado não poderá cobrar juros superiores a 4 % ao anno;

j) para effeito desses auxilios, considera-se zona sertaneja a limitada pelos municipios de Alagôa de Baixo, Rio Branco, Pedra, Buique e Aguas Bellas inclusive.

Art. 2º — Alem das regalias constantes do inciso a) ao inciso h), do artigo anterior, gozarão de isenção completa de impostos estaduaes as que estiverem sujeitas pelas suas actividades, ás Cooperativas civis:

a) de producção ou trabalho agricola;

b) de beneficiamento e venda em commum de productos agricolas ou de origem animal não transformados industrialmente;

c) de compras em commum, para abastecimento dos sitios ou fazendas, de animaes, de plantas vivas, mudas, sementes, adubos, insecticidas, machinas e instrumentos agrarios e outras materias primas ou fabricadas, utels á lavoura ou á pecuaria, sem intuito de revenda;

d) de seguros mutuos contra pragas, seccas, epizootias e outros;

e) de credito agricola, quando não distribuam dividendo superior a 5 %;

f) de consumo, quando não tenham estabelecimento aberto ao publico e vendam exclusivamente aos associados, não distribuindo dividendos superiores a 5 %;

g) de construcção e habitação populares — rurases ou urbanas para venda exclusiva aos associados;

h) de construcção de villas paioes e depositos para productos agricolas desde que sejam de uso privativo dos associados;

i) editoras e de cultura intellectual (bibliothecas, museus, etc) ainda mesmo que mantenham officinas propriaa de compor, imprimir, gravar, brochar e encadernar livros, opusculos, revistas e periodicos, uma vez que taes edições e trabalhos graphicos sejam de proveito exclusivo dos associados, ou sirvam a intuitos de propaganda da sociedade, ou da instituição cooperativista sem estabelecimento aberto ao publico;

j) escolares, com finalidades educativas e economicas.

Art. 3º — As cooperativas em geral, já organizadas e em funccionamento que, dentro de tres mezes contados desta data, regularisarem sua situação de conformidade com a presente lei, gozarão das regalias annunciadas no artigo anterior, a partir do corrente exercicio financeiro.

Art. 4º — Para fazerem ju's ás regalias de que trata a presente lei, excepto as estabelecidas no inciso i) do art. 1º, as cooperativas já fundadas deverão requerer ao Serviço de Organisação Social do Trabalho Agricola o archivamento das copias do acto constitutivo, estatutos sociaes e lista dos associados. Desse archivamento, que dependerá do exame a que ficam sujeitos esses documentos, será fornecido á cooperativa um certificado especial, enumerando as regalias a que a mesma terá direito.

Art. 5º — As cooperativas de credito, bancos populares e caixas rurses, organizadas de accordo com a legislação federal e com a presente lei, que realisarem mais de dois terços de suas operações de credito activo com agricultores domiciliados no Estado ou com outras cooperativas, gozarão, durante o tempo em que observarem essa condição, de isenção completa dos impostos estaduaes a que observarem essa condição, de isenção completa dos impostos estaduaes a que estiverem sujeitos, sem prejuizo das outras regalias constantes desta lei.

Art. 6º — As cooperativas deverão enviar ao Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola, até o dia quinze de cada mez, o balancete do movimento geral no mez anterior; movimento de associados entrados e saidos no decorrer do mez; copia dos editaes convocando assembléas e reuniões, bem como das actas respectivas e, quando solicitadas, as informações de que precisar o Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola, para effectivação do *controle* que lhe cumpre exercer.

Art. 7º — As cooperativas ficarão sujeitas á fiscalização directa, por parte do Serviço de Organização do Trabalho Agricola, ou seus representantes, para o fiel cumprimento das leis que regerem o assumpto e dos estatutos sociaes afim de que não sejam desvirtuados os principios cooperativistas.

Art. 8º — As cooperativas, que deixarem de dar cumprimento ás disposições legaes e regulamentos em vigor e ás determinações do Serviço de Organização do Trabalho Agricola, terão cassadas as regalias de que trata a presente lei e que lhes tiverem sido concedidas.

Art. 9º — O Serviço de Organisação Social do Trabalho Agricola, sempre que julgar conveniente, poderá fazer-se representar, sem direito de voto, nas assembléas geraes dos associados e nas reuniões das directorias ou conselho das cooperativas, para orientar, encaminhar, explicar e esclarecer as propostas submettidas á votação, afim de que as deliberações constituam a vontade expressa e livre da maioria dos associados presentes, sem contrariarem as disposições das leis em vigor.

Art. 10º — Alem das vantagens de que trata a presente lei, o governo do Estado, por indicação do Serviço de Organisação Social do Trabalho Agricola, poderá, em cada caso, promover as medidas julgadas convenientes para o maior desenvolvimento e progresso das instituições cooperativistas.

Art. 11º — O governo do Estado promoverá os necessarios entendimentos com o Ministerio da Agricultura, no sentido de serem delegados os necessarios poderes ao Serviço de Organisação Social do Trabalho Agricola, para execução, no territorio do Estado de Pernambuco, das attribuições que em relação ás cooperativas, caibam á Directoria de Organisação e Defesa da Producção daquelle Ministerio.

Art. 12º — Em cada municipio do Estado, o governo por proposta da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, nomeará representantes do Serviço de Organisação Social do Trabalho Agricola, cabendo aos mesmos as funcções de informantes não somente do movimento cooperativista do municipio, mas tambem das condições economicas sociaes devida dos agrarios o proletarios.

Parag. unico — As funcções desses representantes não serão remuneradas; seus serviços, porem, serão considerados de alta relevancia e benemerencia.

Art. 13º — As attribuições desses representantes ficarão definidas em Regimento, que será baixado pelo secretario de Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 14º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 24 de setembro de 1935."

A seguir, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

NÃO HOUVE EXPEDIENTE NEM ORADORES

RIO, 28 (Meridional) — A sessão do Senado decorreu rapida. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto, respondendo á chamada 22 senadores.

Não houve expediente nem oradores pelo que foi logo encerrada a sessão.

APPARECEU GRAVEMENTE FERIDO NA AVENIDA ATLANTICA

O ACADEMICO JOSE' BEZERRA FOI REMOVIDO PARA A CASA DE SAUDE S. JOSE'

RIO, 28 (Meridional) — Foi removido do Prompto Soccorro para a Casa de Saude São José o academico de direito José Bezerra que appareceu gravemente ferido esta madrugada na avenida Atlantica.

Ignoram-se a causa e os autores do crime.

O problema da escravidão na Abyssinia

(Conclusão da 1ª pagina)

mittir que o imperador Hailé Selassié tem grande empenho em por termo a tal condição, creio que os poderosos principes se rebellariam e o destituiriam do throno, caso elle tivesse em tornar effectiva a lei contra a escravidão.

A Abyssinia ainda é um paiz em que o devedor é acorrentado ao credor até que possa saldar o que deve. Alimentos, agua, abrigo e sexualidade, tudo isto preoccupa o espirito das classes dirigentes. Embora se digam christãos, os abyssinios vivem de superstições e se entregam a antigas praticas barbaras de que a escravidão é apenas um dos exemplos.

A abolição da escravidão e o estabelecimento da justiça seriam uma das primeiras preoccupações do povo de raça branca que conquistasse aquella nação.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de setembro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Tendo sido encarregado por esta Presidencia o Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barretto da deligencia de perseguir, e destroçar os escravos aquilombados nas Mattas do Catucá, para cujo fim tenho mandado por a sua disposição a companhia dos Cabocolos de Barreiros, assim o communico a Vm. para que nesta intelligencia o coadjuve, e preste todos os auxilios, que por o mesmo, ou de sua parte lhe forem requisitados, guardando com o mesmo, e mais officiaes empregados nesta deligencia toda a armonia, que muito convem haver no publico serviço ,no qual espero, que Vm. se preste com todo o empenho e energia, e mesmo lhe incumbe a Lei. Deos guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 24 de setembro de 1835. — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque — Sr. Juiz de Paz do 5º. Destricto da Ilha de Itamaracá Themoteo Antonio do Rego."

AVISOS PARTICULARES — "O senhor que a mais de 2 annos deve na padaria da rua do Rosario D. 14 a quantia de 38 réis, importe de bolaxa, tenha a bondade de satisfazer quanto antes, pois do contrario passará pelo desgosto de ver o seu nome em publico por uma cousa tão diminuta — Jacintho Barrel da Costa."

ARRENDAMENTO — "Arrenda-se um sitio que tem commodos para ter vaccas e bastantes arvores de fructa, boa casa e terreno para plantar capim, com baixa sufficiente para verduras, na estrada que vae para Olinda adiante da Igreja de Belem:" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "No dia 21 do corrente desappareceo um negro de nome Felisberto, que supõe-se andar mesmo em Olinda, ou no Recife; estatura ordinaria; não muito gordo, pouca barba, idade pouco mais ou menos 28 annos; levou na cabeça um boné de oliado redondo com palla;" etc.

— "No dia 16 do corrente fugio uma negra de nação Angola, de idade 16 annos, secca do corpo, peitos nascentes, estatura ordinaria de nome Eufrazia, cara larga, nariz chato, pez largos", etc.

— "Romana, cabra, altura proporcionada, cara redonda, nariz xato, cabello pixaim, tem uma marca de vacina na testa", etc.

Os trabalhos do Pavilhão de Pernambuco na Exposição Farroupilha

(Conclusão da 1.ª pagina)

gro e alto, muito parecido de gestos com o Graciliano Ramos, faz frequentemente sua hora de palestra no Pavilhão de Pernambuco. E' erudito, mordacissimo e terrivelmente individualista.

SERÃO ATE' AS DUAS

De hojje em deante as ordens no Pavilhão são para o serão se prolongar até as 2 horas, pois o desejo de fazer a inauguração no dia 27 é grande. Piatase, martella-se e já se tem uma idéa de como ficará tudo disposto.

Na entrada um corredor largo de stands e os grandes paineis. No lado direito diversos outros stands e do esquerdo o recanto historico e cultural, onde já existe, ainda por arrumar, quadros a oleo, collecções de livros e umas photographias admiraveis, um palanquim, etc.

No meio disso tudo ainda uma taboleta de uma firma exportadora pernambucana, que diz assim: "Assucares pernambucanos para os irmãos gauchos".

Os reporters pernambucanos já intimaram o commissario a dar um fim á taboleta. E serão attendidos.

O CONCURSO DA JAZZ-BAND

A Jazz-band Academica fará a nota de maior attracção do acto de inauguração.

Serão os jovens estudantes pernambucanos localizados ao centro do Pavilhão e esta primeira apresentação publica da Jazz está sendo ancisosamente esperada, sendo certo que provocará grande agglomeração popular no Pavilhão. Prevendo tal o commissariado já providenciou sobre um cordão de isolamento para que não haja balburdia.

A Jazz fez hoje uma audição á imprensa, no studio da Radio Diffusora, ás 14 horas. Os jornalistas porto-alegrenses ficaram muito bem impressionados.

Cogita-se tambem de fazer no Casino da Exposição uma festa pernambucana.

JORNALISTAS BEM ACOLHIDOS

Os nossos confrades gauchos têm sido acolhedores sobremodo. Se os grandes trabalhos que lhes tem dado a Exposição priva-os de estar continuamente com os jornalistas de Pernambuco, elles os recebem sempre com muito cavalheirismo.

O representante do vespertino **Folha do Povo** é o mais homenagesado e ainda hoje o **Correio do Povo**, na secção "Diva-sas", logo após o cambio do dia, lhe dedicava varios periodos sympathicos.

Entretanto, os outros não têm sido esquecidos. Ahi vae outra nota do matutino porto-alegrense:

"Mais dois collegas de norte do paiz temos o prazer de hospedar no actual momento.

São elles: Mario Libanio, redactor do **Diario da Tarde**, do Recife, jornal que faz parte do consorsio jornalistico do sr. Lima Cavalcanti, da Empreza Diario da Manhã Sociedade Anonyma.

Vem tambem como representante da Associação de Imprensa de Pernambuco e traz para o jornalismo rio-grandense uma expressiva mensagem. Pertence elle ao Radio Club de Pernambuco e traz uma saudação para a Radio Sociedade Gaucha.

O outro jornalista é o sr. Augusto Rodrigues, que alem de exercer a sua actividade na imprensa é ainda conhecido escriptor.

Ambos deram-nos o prazer de sua visita."

A JAZZ VAE A BUENOS AIRES

A' ultima hora soube que um empresario local, o sr. Tedesco, optimamente impressionado com a audição que a Jazz fez para a imprensa, fechou com os rapazes pernambucanos um contracto para cinco "tocatas" de 30 minutos cada, no Cinema Avenida.

As audições serão entre a primeira e a segunda sessões.

O sr. Tedesco está em vias de concluir outro contracto com a Jazz para leval-a a Buenos Aires. Neste sentido esse emprezario viajará na proxima semana á capital argentina.

INAUGURADO COM A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO

PORTO ALEGRE, 28 (Do enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi concorridissima a inauguração hoje do pavilhão de Pernambuco. Compareceram o presidente Getulio Vargas, o general Flores da Cunha, o deputado João Carlos Machado e outras autoridades.

O presidente foi recebido pelos membros da delegação pernambucana e percorreu demoradamente o pavilhão.

O coronel Jurandyr Mamede falou brindando o sr. Getulio Vargas e agradecendo em nome do governo de Pernambuco a sua presença.

O sr. Getulio Vargas discursou dizendo que a sua presença era devida á sitenção que lhe merecia o Estado nordestino.

Disse que ali estavam representadas as tres principaes mostras de Pernambuco: a historia, a industria e a cultura.

Em seguida o sr. Getulio Vargas assistiu á audição especial da Jazz Academica.

ELEVADA A QUOTA PARA A COMPRA DE REPRODUCTORES NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

RIO, 28 (Meridional) — Afim de attender aos desejos do sr. Getulio Vargas, o ministro da Agricultura determinou que fosse elevada a 180 contos a quota destinada á compra de reproductores na Exposição Farroupilha, movimentando assim o maximo da verba disponivel.

O SR. GETULIO VARGAS HOSPEDOU-SE EM CASA DE SEUS PAES

S. BORJA, 28 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas hospedou-se na casa de seus paes.

S. excia. deverá ir á tarde á fazenda Santos Reis, distante tres leguas, donde regressará a São Borja afim de viajar para Porto Alegre.

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSOU DA FAZENDA SANTOS REIS

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O presidente da Republica regressou hoje da fazenda Santos Reis a São Borja.

Depois de passeiar só pela cidade, tomou o automovel com destino a esta capital, onde chegou ás 16 horas.

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARA' HOJE AO RIO

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — E' esperado hoje de regresso de São Borja o presidente Getulio Vargas, que deverá embarcar amanhã para o Rio.

BANDIDOS ASSALTARAM UMA COLONIA EM RIO BRANCO

OS ASSALTANTES DEGOLLARAM UM CASAL DE COLONOS

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Informações de Cruz Altas dizem que um grupo de bandidos assaltou uma colonia em Rio Branco, degollando um casal de colonos.

A policia está em perseguição dos bandidos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ

Abrindo em Morgate o congresso das "Trade Unions", o sr. Kean declarou sem meias medidas:

"Sejamos tão realistas quanto Mussolini e não dissimulemos que a politica das sancções pode conduzir a um estado de guerra entre a S. D. N. e a Italia. Devemos acceitar esse risco".

Essas palavras causaram grande sensação. Na Inglaterra, os partidarios das sancções teem geralmente como certo que a applicação de algumas medidas de "boycottage" economica bastariam para fazer recuar a Italia.

Entre as sancções, o presidente do congresso dos "Trade Unions" citava o fechamento do canal de Suez.

Esse assumpto já tem sido tratado varias vezes nesta mesma secção, mas a verdade é que o caso se presta a interpretações e a chicanas. A Companhia do Canal de Suez tem uma concessão, outorgada pelo antigo imperio ottomano, por 99 annos a partir de 1869. Dos seus directores, 21 são francezes, 10 inglezes e 1 hollandez.

Num total de 800 mil acções, 44 por cento estão nas mãos dos inglezes. Os direitos propriamente da companhia teem um caracter exclusivamente commercial. O canal é submettido á mesma soberania que o territorio egypcio, de que faz parte.

Mas a concessão assignada entre as differentes potencias interessadas é bastante clara: o canal deverá estar sempre aberto, quer em tempo de guerra quer em tempo de paz, a todo navio mercante ou bellico, sem distincção de bandeira.

Não poderá ser submettido a bloqueio e as potencias contractantes se compromettteram a não perturbar jamais sua livre navegação. Em caso de guerra, mesmo sendo a Turquia um dos belligerantes, nenhum acto de hostilidade deverá ser commettido no canal, nem num raio de 3 milhas..

Os juristas inglezes allegam que depois desse pacto, ha um direito novo constituido pelo artigo 20 do "covenant" da Sociedade das Nações, que figura na frente dos tratados de 1919. Diz esse artigo:

"Os membros da Sociedade das Nações reconhecem, cada um na parte que lhe concerne, que o presente pacto revoga todas as obrigações ou "ententes" "inter se" incompativeis com os seus termos e se comprometem solennemente a não contractar no futuro outros semelhantes. Si antes de sua entrada na Sociedade, um membro assumiu obrigações incompativeis com os termos do pacto, deve tomar medidas immediatas para se emancipar dessas obrigações".

Isso quer dizer que a convenção de 1888, que se oppõe ao fechamento do canal, deve ser tida por nulla, como nullo tudo o que se oppuzer a uma decisão da S. D. N.

Admittimos que em these se determine o fechamento do canal.

A Italia poderá appellar para a Côrte de Justiça de Haya, reclamando a validade da convenção de 88.

Resulta dahi que o caso é bem mais embrulhado do que parece e a Italia não se resignará a acceitar qualquer interpretação que venha invalidar as combinações anteriores.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Concluindo disse o sr. Mello Netto:

— "Onde nesse primeiro dia se visiumbra a intervenção do ministro da Justiça si o policiamento foi feito pela força policial do Estado do Rio devidamente requisitada ao interventor pelo presidente do T. R. E. e este era, e como tal, apontado o "unico responsavel"?

FALA O SR. PRADO KELLY

Seguiu-se com a palavra o sr. Prado Kelly. Disse attender a um dever de cortezia para com o sr. Cardoso de Mello Netto e por dever manter até o fim as responsabilidades que contrariam os progressistas com o povo fluminense.

Extranha lidicalmente, que quando nenhuma interferencia podiam ter sobre o espirito de sua terra as declarações do sr. Vicente Rão que accusam a defesa do ministro da Justiça pelos deputados paulistas.

O sr. Moraes Barros esclarece que já era objecto a declaração publica de que os paulistas não desejavam interferir na discussão partidaria do caso fluminense.

Diz o orador que se a palavra tivesse vindo antes de se realizar o pleito teria tido melhor conveniencia para a comprehensão do momento politico.

— "Ahi sim, vossa excia. poderia accusar-nos de intervencionistas."

A INTERVENÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Prado Kelly prosegue no intuito de provar a intervenção do ministro Vicente Rão. Allude ao caso do deputado Luiz Guarino e reclama o depoimento do deputado Alipio Costallat o que confirma ter procurado o *leader* da bancada gaucha, a quem fez ver que o ministro da Justiça chamava os deputados ao Rio afim de afastal-os da direcção politica do Partido Socialista.

— "A testemunha referida é o sr. João Carlos Machado" — intervem o sr. João Neves. — "que ouviu o depoimento do sr. Alipio Costallat e do qual o sr. Flores da Cunha teve sciencia."

— "Costallat era chefe de um partido" — declara o sr. Fabio Sodré — "quando assumiu compromissos e depois disse que os deputados não tinham de obedecer."

O sr. Lengruber Filho trata da vinda do sr. Luiz Guarino, ao Rio. Disse que este procurou o sr. Vicente Rão apenas para pedir garantias de vida e que continu'a ainda hoje, acompanhado por tres agentes de policia.

O sr. Prado Kelly explora esse episodio que faz suscitar fortes debates.

ENTENDIMENTOS COM DEPUTADOS

Passa em seguida a responder outros pontos do discurso do sr. Mello Netto e indaga se o sr. Vicente Rão nunca teve entendimentos com os deputados diplomados pertencentes aos grupos em que se divide a politica fluminense.

O sr. Fabio Sodré pergunta tambem se os progressistas nunca tiveram entendimento com o sr. Getulio Vargas.

— "A unica conferencia que tive foi solicitada pelo sr. Getulio Vargas", diz o orador.

— "Não falo com vossa excia. mas com os seus correligionarios", explica o sr. Fabio Sodré.

AJUDA MILAGROSA

O sr. Moraes de Andrade recorda as declarações do ministro da Justiça feitas em entrevista ao *Diario da Noite*.

O orador passa então a commental-a. Diz que o nome do almirante Protogenes Guimarães só appareceu depois da ajuda milagrosa do ministro da Justiça no sentido de harmonisar as hostes da coligação fluminense.

— "O almirante Protogenes foi o primeiro candidato da Colligação" — diz o sr. Fabio Sodré.

Quanto á declaração que fizera e que fôra contestada pelo *leader* paulista, segundo a qual o ministro Vicente Rão tivera uma conferencia com os juizes do Tribunal Eleitoral e da qual participára o sr. Macêdo Soares, acabava de receber do general Christovão Barcellos que se encontrava num dos nichos assistindo á sessão, no momento em que o seu nome era posto em cheque, a seguinte declaração.

— "Confirmo as palavras do deputado Prado Kelly de que o ministro da Justiça me declarára haver conferenciado com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral na presença do sr. Macêdo Soares."

— "Ha uma pequena differença — observa o sr. Prado Kelly — a conferencia não foi com os juizes e sim com o presidente do Tribunal."

— "A declaração do general Barcellos deve ser portanto attribuida a um equivoco."

— "Mas a palavra de um general do Exercito não pode ficar á mercê de desmentidos levianos", grita o orador.

OS POLICIAES CARIOCAS EM NICTHEROY

Ha começo de agitação que o presidente annulla fazendo soar os tymparos.

O orador prosegue. Refere-se ao envio de policiaes cariocas para Nictheroy.

Diz que os deputados fluminenses pediram essa garantia e que competia á policia carioca leval-os até a vizinha capital e entregal-os aos investigadores fluminenses.

O orador chega á convicção de que o ministro Vicente Rão continu'a indefeso e que se pretende o sr. Cardoso de Mello Netto, para bem da cultura brasileira que se faça a pacificação fluminense e sendo esse o proposito dos progressistas, como disse, nada é mais facil porque bastará que o sr. Vicente Rão dê amnistia a seus odios pessoaes e deixe de interceder em fazor de uma das facções. Bastará mesmo que se desinteresse pela vida partidaria da terra fluminense para que a pacificação se faça entre os proprios fluminenses.

A seguir foi encerrada a sessão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Tão Lindas! Tão Differentes!

Como 9 entre 10 artistas, ellas dizem: "Lever conserva a belleza da nossa cutis."

MERLE OBERON, com a fascinação oriental dos seus olhos, e Ann Sothern, a loura encantadora, assim falam sobre a belleza da sua pelle: "O uso diario do sabonete Lever conserva a minha cutis deliciosamente jovem", diz a primeira. "A espuma perfumada e macia do sabonete Lever, diz a segunda, é a caricia mais adoravel e benefica para a epiderme feminina".

Erga os olhos para o céo de Hollywood. 9 entre 10 estrellas de cinema fazem uso do Lever. Tenha seu sabonete das estrellas.



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

CHRONICA FEMININA

DEPRESSION PICK-UP

Rodando a "cocktaill wheel", o ponteiro indicou este "estimulante contra depressão" — nervosa, spleenetica, financeira, imaginativa, neurasthenica, melancolica, intellectual, amorosa ou seja lá qual fôr.

E lis ainda "é uma das mais nobres experiencias".

Comprehendam a expressão os entendidos em misturas de alchimia mob... espirituaes... alcoolicas.

1|2 porção de "Scotch";

1|2 porção de Vermouth Italiano "Cinzano".

1 derrame subtil ("a dash") de lime-juice (succo-limas).

1 derrame generoso de Marraschino.

1 cereja — substituida com vantagem por uma pitanga vermelha, quando possivel encontrar tal fruta.

Bebidas garantidamente bôas, porque alcool falsificado é mais venenoso do que "chumbo derretido" — derrete até a alma.

Ahi está, meu querido amigo, a primeira receita para você — recem-iniciado na arte exotica de saber apreciar um bom "drink".

Sim, porque beber todo mundo bebe, e ás vezes em demasia ostensiva e repugnante.

Mas é preciso um requinte de elegancia instinctiva-quasi para no trago discreto, no perfume vago de gosto, saber distinguir um "Chateau St. Mauves" de um "Liebe-fraumilch", ou um "Burgundy" de um authentico "Chateau Margot".

Você se espantou de eu preferir o whisky puro com gelo em vez de whisky and soda. Para mim é menos venenoso. E eu confesso a surpresa minha ao lhe ouvir gabar um "scotch do outro mundo".

Porque lhe quero bem, muito bem



mesmo de verdade, nessa confiança grande e sadia que você comprehende claro venho lhe lembrar que na arte de beber nunca esqueça a expressão que os hindús attribuem a Buddha: —

"Goza dos prazeres humanos com a leveza com que a borboleta suga o mel das flores — sem destruir-lhe o perfume, a fragancia, o encanto".

Todas as sensações e deslumbramentos são mais sublimes quando sabemos afinal-as com o controle absoluto de vontade propria, sem perder nunca o dominio sobre nós-mesmo.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Eunice Soriano, esposa do sr. Alvaro Soriano; Helena da Cruz Ribeiro, viuva do sr. Annibal da Cruz Ribeiro; Estellita Ramos, esposa do sr. Paulo Ramos; Maria de Souza Leão, viuva do coronel Francisco de Paula Souza Leão; Everilda de Queirós Mello, esposa do sr. Euclides Queirós Mello; Luiza Rodrigues Guedes, esposa do sr. João Paulo Guedes.

As senhoritas: Eunice do Carmo Almeida, filha do sr. Antonio do Carmo Almeida; Laura Antunes, filha do sr. João dos Santos Antunes; Helena Lima, filha do sr. Genaro Lima; Judith Guzmão; Everilda Macedo, filha do capitão Taciano Macedo.

Os senhores: Miguel Braz Pereira de Lucena; Miguel Munis Pereira; Miguel Archanjo dos Santos; José Eusebio Simões, José Wenceslau Gouveia.

As meninas: Iracema, filha do sr. Rudolpho Mascarenhas; Greusa, filha do sr. José Cordeiro Falcão.

Os meninos: Miguel, filho do sr. Antonio Pereira de Mattos; Francisco Geraldo (Chiquinho), filho do sr. Numeriano Pereira Lima; Alonso, filho do sr. Ernesto Ribeiro Pessôa e d. Maria Amelia Ribeiro Pessôa.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Sylvia Barros, esposa do dr. Renato Barros; Edna Leite Guelros, esposa do dr. Nehemias Guelros; Alzira Gomes de Carvalho, esposa do sr. José de Carvalho Cesar.

As senhoritas: Santina Senna Neves, Aurelia Gomes dos Santos, filha do sr. Anthenor Santos.

Os senhores: conego Jeronymo de Assumpção; Warter Turton; Augusto Moreira; Jeronymo Motta.

As meninas: Candida, filha do sr. Francisco Araujo; Wilma, filha do sr. Jacyntho Cariry Filho.

NASCIMENTOS

— Nasceu ante-hontem, á rua Marquez do Paraná, 271, o menino Octavio, filho do dr. Octavio Gomes de Vasconcellos e d. Marinita de Moraes Vasconcellos.

*

Para consertar durante mais tempo o fio das laminas das "gillettes" basta passal-as sobre um pedaço de madeira branca, bem lisa, polida com papel esmeril e untada com um pouco de vaselina.

*

CASAMENTOS

— Em João Pessôa, realizar-se-á, amanhã, o casamento do sr. Aluisio Gomes da Silva, chefe da firma Aluisio Gomes & Irmão, com a senhorita Bertha Vergara, filha do sr. Antonio Vergara, socio commanditario da firma F. H. Vergara & Cia., daquella praça.

Os padrinhos do noivo serão o sr. e sra. Isidoro Gomes da Silva, chefe da casa F. H. Vergara & Cia., e secretario da Fazenda daquelle Estado, e o sr. e sra. W. Leite, funccionario do Banco do Brasil, e da noiva o sr. Ribeiro Junior, gerente da Cia. de Telephones de João Pessôa, e o coronel medico do Exercito dr. Augusto Durval.

— Consorciaram-se hontem, nesta cidade, o sr. Edmundo de Lima Leal com a senhorita Amalia da Fonseca Barretto.

O acto religioso realizou-se na matriz do Barro e o civil no Palacio da Justiça.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Nansson de Figueiredo e senhora, e, por parte da noiva, o sr. José Sant'Anna de Oliveira e senhora.

— Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Eudardo Modesto de Lima com a sta. Cassilda Maria de Almeida, filha da sra. Maria de Almeida, viuva do sr. José de Almeida.

O acto civil verificou-se no Palacio da Justiça, ás 14 horas, paranymphando o noivo o sr. Antonio Menezes e senhora. Foram padrinhos da noiva o sr. José Cordeiro e esposa.

A cerimonia religiosa foi officiada na matriz do Pina, ás 16 horas, pelo vigario local, pe. José Fernandes.

*

Para amaciar as mãos muito seccas, aconselha-se o uso de vaselina pura seguida de um creme evanescente.

*

FESTAS E BAILES

— Foi transferida para o dia 27 de outubro a festa de arte que deveria realizar-se no dia 29 do corrente, em beneficio do Patronato das Creanças Pobres.

Este festival, que é promovido por um grupo de senhoras da sociedade pernambucana, realizar-se-á no parque da Escola Experimental, no parque do Amorim, n.º 1500.

A commissão promotora desta festa de arte, que é dirigida pela prof. Maria de Lourdes Temporal Alencar, muito tem se esforçado parao seu maior brilhantismo.

CONFERENCIAS

— Realiza-se, hoje, ás 19 e ½ horas, no Collegio Nobrega, a terceira conferencia do dr. José Julio Rodrigues sobre Portugal.

Occupar-se-á o conferencista da personalidade do dr. Armindo Monteiro, actual ministro dos Estrangeiros daquelle paiz.

DIVERSAS

— No seu templo provisorio o Tattwa Zeferino Pontual realisará amanhã uma sessão esoterica, para a qual são convidados todos os membros.

*

Para que as meias de seda tenham maior durabilidade devem ser lavadas com agua morna e sal, antes de serem postas em uso.

*

VIAJANTES

— Pelo "Highland Princess" chegou hontem a esta cidade o comdt. Durval Guimarães, acompannado de sua esposa.

— Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem pelo "Neptunia", o dr. Maviael do Prado, advogado naquella capital e ex-deputado ao Congresso do Estado.

— Segue hoje para a Bahia, a bordo do "Oceania", o sr. Esilario José Rabello Moreira, chefe da firma Moreira, Carvalho & Cia.

— Passageiro do "Oceania" viaja hoje para o Rio Grande do Sul, o sr. Theodomiro Pinto, commerciante no Recife, que vae assistir as festas do centenario Farroupilha.

FALLECIMENTOS

— Por telegrammas recebidos por sua familia soubemos ter fallecido na capital do paiz o dr. João José de Moraes, antigo delegado de policia no Rio e advogado naquella capital.

O extincto era casad ocom a sra. Julia Moraes e deixa 9 filhos maiores e menores.

O dr. João José de Moraes foi deputado estadual em Pernambuco e militou na politica com o conselheiro Rosa e Silva.

Era irmão do dr. Raul de Moraes, advogado do Banco do Brasil, e tio do dr. Monteiro de Moraes.

A noticia de sua morte foi acolhida aqui com muito pesar.

— Falleceu sexta-feira ultima, nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, d. Francelina Mendonça Cavalcanti, professora publica em S. Vicente.

Era casada com o sr. José do Rego Cavalcanti, de cujo consorcio deixa 5 filhos menores.

A extincta era filha do sr. José Mendonça e de d. Balbina Mendonça, residentes em Campina Grande.

O sepultamento verificou-se, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Em Olinda, falleceu no dia 26, ás 13 horas, o sr. Annibal Francisco dos Santos, filho do sr. João Francisco dos Santos e d. Herminia Francisca dos Santos.

— Falleceu no dia 26 do corrente em João Pessôa, a senhora d. Maria Amelia Gonçalves d'Albuquerque, viuva do industrial cel. Luiz Lucas de Mello.

A extincta, que pertencia a tradicional familia, era irmã do bispo d. frei Vital.

Contava 89 annos de idade e entre os seus parentes deixa um sobrinho, o dr. Carlos Gonçalves de Albuquerque, funccionario da Prefeitura do Recife.



Vida Militar

7.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, na Soledade, nos dias 1.º e 3 de outubro vindouro, (terça e quinta feira) as costureiras e alfaiates matriculados de numero 1 a 80 afim de receber peças de fardamento para confecção.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Miguel Archanjo.

EPISTOLA (Apoc. I-1-3) — *Naquelles dias Deus manifestou o que ha de succeder e o descobriu por um anjo a João seu servo, o qual deu testemunho á palavra de Deus, e testemunho de Jesus Christo, em tudo o que viu. Bemaventurado o que lê e ouve as palavras desta prophecia, e guarda as cousas, que nella estão escriptas, porque o tempo está proximo. João, ás sete Egrejas que estão na Asia: Graça vos seja dada, e paz da parte daquelle que é, e que era e que ha de vir, e da parte dos sete espiritos que estão deante do seu throno: e da parte de Jesus Christo, que é testemunha fiel, o primogenito dos mortos, e o principe dos reis da terra, que nos amou e nos lavou dos nossos peccados em seu sangue.*

EVANGELHO (S. Matt. 18. 1-10) — *Naquella hora chegaram-se os discipulos a Jesus, dizendo: Quem julgaes que é o maior no reino dos céos? E chamando Jesus a um menino, o poz no meio delles, e disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes e tornardes como meninos, não entrareis no reino dos céos. Qualquer, pois que, se humilhar como este menino, este será o maior no reino dos céos. E aquelle que receber a um menino, tal como este, em meu nome, a mim é que recebe. Aquelle porem que escandalisar a um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor é que se lhe pendure ao pescoço uma pedra de moinho, e seja lançado no fundo do mar. Ai do mundo por causa dos escandalos! Porquanto é necessario que venham os escandalos. Mas ai daquelle homem por quem vem o escandalo. E se a tua mão ou o teu pé te escandalisar corta-o, a lança-o fóra de ti: é melhor para ti, entrar para a vida manco ou coxo, do que tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E se a tua vista te escandalisa, tira-a e lança-a fóra de ti; melhor te é entrar para a vida com uma só vista, do que tendo duas, ser lançado no fogo do inferno. Vêde que não desprezeis um só destes pequeninos: pois vos digo, que os seus anjos no céo vêem incessantemente a face de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

Faz annos hoje o arcebispo de Olinda e Recife

Transcorre hoje o anniversario natalicio de sua excia. revma. d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

O illustre antistite é figura destacada no episcopado brasileiro e a sua acti-



D. Miguel de Lima Valverde

vidade á frente da archidiocese de Olinda e Recife tem sido das mais profícuas.

No dia de hoje varias homenagens serão prestadas a d. Miguel de Lima Valverde pelos catholicos pernambucanos.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro). Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz do Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

FESTA DE N. S. DAS DORES

Encerram-se amanhã os exercicios do mez de N. S. das Dores, na capella dos Milagres, em Olinda, com os seguintes actos:

A's 7 horas missa resada com communhão geral; ás 9 horas, missa campal; á tarde, ás 18 horas, sermão, pelo conego Jonas Taurino; consagração das creanças á N. S. das Dores, benção do S.S. Sacramento. Terminará com o recolhimento da bandeira. A orchestra está a cargo da sra. d. Guiomar de Carvalho e senhoras e senhoritas daquella cidade.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO DA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Em sessão para eleição reunem-se hoje os membros da Confraria de N. S. do Bom Parto da Igreja de S. José de Riba-mar.

A' reunião, que será em 2.ª convocação, ás 19 horas, deverá comparecer a autoridade ecclesiastica nomeada pelo vigario.

Estão sendo convidados todos os irmãos mesarios ou não.

CIRCULO CATHOLICO

Na séde do Circulo Catholico, realiza-se hoje a reunião mensal das Associações Catholicas Femininas Confederadas.

E' pedido encarecidamente que as associações se façam representar na reunião.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO NA MATRIZ DE SAO JOSE'

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festas em honra a N. S. do Rosario, que se realisarão na Matriz de São José, nos dias 5 e 6 de outubro proximo, com o fim de obter-se o custeio para a reconstrucção dos altares do Sagrado Coração de Jesus e da Virgem Maria, que se acham necessitando de serios e urgentes reparos.

A Commissão organisada para promover as festas populares e ineditas no largo da mesma Matriz, não tem poupado esforços, no intuito de que as festividades excedam da expectativa.

Cedido pelo illustre cap. Affonso de Albuquerque Lima, com, da Policia, tocará no largo da Matriz a banda de musica da Força Publica. Entre outros divertimentos, conterá a festa barraquinhas,, jogos e outros entretimentos. Os cartões da Tombola de um valioso brinde, que foi offerecido por um devoto de São José, já se acham quasi exgotados, apesar do espaço de tempo tão curto, em que foram lançados. A illuminação será feerica.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Na capella interna do Collegio Nobrega, realisa-se hoje, ás 7 horas, a missa dos congregados marianos da mocidade academica.

Haverá communhão dos congregados.

A's 8 horas, terá inicio a sessão da Directoria.

CONFRARIA DAS MAES CHRISTAES

No proximo dia 2 de outubro, a Confraria das Mães Christãs realizará a festa das creanças. Haverá missa na capella do Collegio Eucharistico, ás 7 horas.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

Realiza-se durante toda a proxima semana a serie de conferencias que o Rev. Livio Lindoso fará na Igreja Baptista do Zumby, á avenida Caxangá n. 735.

A palestra de hoje está subordinada ao thema **Apuros de um seducsu.**

Regressou hontem a Friedrichshafen o "Graf Zeppelin"

O COMMANDANTE ECKNER FICOU NO RIO

De regresso do Rio de Janeiro, chegou, hontem, ás 16 horas, o "Graf Zeppelin", que trouxe a bordo grande numero de passageiros, com destino a Europa.

A's 23 horas, o dirigivel allemão deixou o campo de Giquiá.

O commandante, dr. Hugo Eckner, nesta viagem, ficou no Rio de Janeiro, onde está tratando da installação de um "hangar" do dirigivel.

O concurso da Caixa Economica Federal

O RESULTADO GERAL DOS EXAMES

O resultado do concurso realizado para preenchimento do cargo de 4.º escripturario da Caixa Economica Federal de Pernambuco foi o seguinte:

Classificação segundo os pontos obtidos: 1.º — Maria Antonia Tavares Sampaio — 136,56; 2.º — Edgar Mesquita da Fonte — 132,70; 3.º — Iracema Creusa Raposo — 131,40; 4.º — Evandro da Fonseca Vasconcellos — 124,20; 5.º — Ofélia Jardim Rios — 121,80; 6.º — Geraldo Gonçalves — 120,90; 7.º — Wellington Barbosa Garrett — 116,20; 8.º — Ary Sodré da Motta — 115,14; 9.º — Cremildo Vidal de Araujo — 113,80; 10.º — Jandyra Ferreira Pires — 111,02; 11.º — José Vieira Lessa — 110,90; 12.º — Lucia Motta de Sá Leitão — 109,44; 13.º — Eduardo Dowsley — 100,42; 14.º — Neusa de Vasconcellos Villares — 96,62; 15.º — Yone Sodré da Motta — 96,30; 16.º — Maria Adelaide Baltar Loureiro — 96,04; 17.º — Alberico José Galvão de Sequeira — 97,12; 18.º — Yára Ferreira Pires — 96,60; 19.º — Jorge José de Albuquerque Leal — 96,10; 20.º — Aluisio de Albuquerque do Rego Barros — 90,10; 21.º — Acilio Braga de Moraes — 87,74; 22.º — José Moreira Reis — 83,02; 23.º — Reginaldo Candido de Albuquerque — 82,30. Eliminados na prova de arithmetica — 3. Inhabilitados na classificação geral — 9.

GOZE

Saiba gozar a vida tratando de sua saúde. Ao primeiro symptoma de debilidade ou fraqueza, tome o reconstituinte que dá alimento a todo o organismo, a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

A esposa era loura e elle quiz variar de typo. Flirtou com a morena e — oh, decepção! — ambas eram a mesma! Tudo não passa de *truc* de uma mulherzinha sabidona...



EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

COLLEGIO NOBREGA

A directoria do Collegio Nobrega está convidando todos os seus ex-alumnos a comparecerem nesse educandario domingo, 13 de outubro, para dar inicio á "Associação dos antigos alumnos".

Após a missa das 8 horas, serão tratados varios assumptos, entre os quaes a discussão dos estatutos e a eleição da directoria.

Como signal de confraternização haverá um banquete, para o qual concorrerão com a quota de 10$000 todos os convivas. Os que prestarem a sua adhesão devem communical-o por escripto á directoria.

GRUPO ESCOLAR JOAQUIM TAVORA

Por iniciativa do Circulo de Paes e Mestres do grupo escolar **Joaquim Tavora**, sito na Magdalena, inaugurar-se-á festivamente, depois de amanhã, ás 10 horas, o Serviço de Merenda Escolar aos alumnos pobres do estabelecimentocsmf alumnos pobres desse estabelecimento de ensino.

Contou o Circulo, para levar a effeito tão util trabalho, com a collaboração do sr. commendador Alfredo Alvares de Carvalho e solidariedade das autoridades superiores do ensino.

E' a seguinte a directoria do Circulo: Dr. Geraldo de Andrade, presidente; professora Zara Monteiro, vice-dito; professora Carmen Noya, secretaria; Adhemar Xavier, orador; e João Valença, thesoureiro.

THEATROS

"LADRA", HOJE, EM VESPERAL, NO SANTA ISABEL, E UMA COMEDIA PELO TRIO MAX

Em vesperal promovida pelo **Grupo Genio Nosso**, começando ás 15 horas, voltará hoje ao cartaz do **Theatro Santa Isabel** a alta comedia em 3 actos **Ladra**, original de Silvino Lopes com o protagonista entregue a Epidio Camara, que foi quem o creou em Janeiro ultimo, quando de sua despedida, em viagem de recreio ao Rio de Janeiro.

Os outros papeis serão desempenhados pelos actores Raul Prysthon e Oswaldo Barretto e actrizes Luiza Oliveira e Julia Santos.

A vesperal terminará com uma peça em 1 acto, para ella: **Precisa-se de criados**, que será desempenhada pelo Trio Max, presentemente em excursão nesta cidade.

As entradas serão vendidas aos preços do costume.

"DINDINHA", AMANHÃ, EM SEGUNDO ESPECTACULO DE ASSIGNATURA

Por ter estado occupado o **Santa Isabel**, somente amanhã será dado o segundo espectaculo de assignatura, referente a setembro, com a comedia em 3 actos **Dindinha**, original do escriptor brasileiro Matheus da Fontoura, peça que acaba de ser traduzida para o castelhano.

Pelo mesmo motivo o terceiro espectaculo de assignatura só poderá ser realizado no mez proximo com uma peça musicada.

— No dia 5 de outubro, a soprano Luiza Oliveira dará a sua festa com a opereta **Ave de arribação**, letra de Samuel Campello e musica de Waldemar de Oliveira.

O MAIS COMPLETO ESPECIFICO CONTRA O IMPALUDISMO

Quando o impaludismo é chronico, os gametos (formas sexuadas do parasita do mal) escapam á acção da quinina, refugiando-se no baço ou na medula ossea, onde, parece, se põem a coberto desse medicamento tomado para destruil-o.

Só o moderno preparado Bayer, "Comprimido de Atebrina", actua de modo positivo e rapido sobre taes gametos, estejam elles onde estiverem. Essa a razão de a "Atebrina" ser hoje justamente considerada o mais perfeito especifico contra o impaludismo.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Ivanilla de Mattos Assumpção para exercer interinamente o logar de dactylographa de 2ª classe, vago na Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife; Manoel Salustiano Guimarães, para exercer, interinamente, o cargo de policial de 2ª. classe, da Inspectoria de Policia Maritima; Pedro Martiniano Lins, para exercer, interinamente, o cargo de amanuense da Inspectoria Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, durante o impedimento do funccionario effectivo Felizardo Toscano de Lyra, que se encontra licenciado;

— concedendo a José Sylvestre de Macedo Vianna, investigador de policia de 2ª. classe, seis mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O capitão secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

exonerando do cargo de 2º. supplente de delegado de policia do municipio de Jaboatão João Absalão da Silva;

— demittindo por indisciplina o guarda civil de 2ª classe n. 145, Nurivaldo Domingos Torres;

— nomeando o sargento da Brigada Militar José Alencar de Carvalho Pires para exercer o cargo, actualmente vago, de commissario de politica do 4º. districto (Bodocó) do municipio de Granito.

CONCURSO DE STENO-DACTYLOGRAPHIA NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

A secretaria está chamando a attenção dos interessados para o edital do concurso publicado no dia 24 do corrente mez, cuja inscripção será encerrada na proxima segunda-feira, ás 17 horas.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria desta Delegacia Fiscal, das 12 ás 17 horas, as seguintes pessoas:

Irene de Freitas Barbosa, Isabel de Albuquerque Figueirôa, José Pinto Lapa, Albino Gonçalves de Mello, Abelardo Medeiros Carneiro, Maria Alves Wanderley, Companhia Usina Tiuma, Anna Herculana da Silva Costa, Maria da Conceição Martins de Almeida, Luiz Rodrigues Pereira, Joaquim Gomes da Silva, Elfego Jorge de Souza, Domitilla Gomes Martins, José Victor de Miranda, Francellina Epiphania Guerra, Joaquim Cesar Marinho Falcão, Manoel Henrique Wanderley, Arthur Torres da Silva, Alves Barbosa & Cia., Araujo Collares, Maria das Dores Guerra, F. Pereira & Cia., Maria Joaquina Barbosa de Araujo, Severina, filha de João Correia de Lima, Symphronia, filha de João Correia de Lima, Antonio de Padua Mosse ou Jacyntho Seraphim.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude Publica, está chamando a attenção dos medicos que até a presente data não registraram o seu diploma para os arts. 234 e 5 dos Regulamentos do Departamento Nacional de Saude Publica, do Departamento de Saude Publica do Estado e do decreto federal n. 20931 de 11 de janeiro de 1932 respectivamente, os quaes regulam o exercicio da medicina e exige, como condição essencial para o mesmo, o registro do titulo no Departamento Nacional de Saude Publica e na Repartição estadual.

Por este motivo, são convidados a comparecer nesta Inspectoria os drs. Cosme de Mello, Antonio Fassanaro, Lauro Raposo Adherbal Vieira Santos, Paulo Alves da Silva, Levino Pinheiro, Edson Ribeiro de Abreu Peixoto, Nilo Chaves de Britto Bastos, Lourenço Ypiranga de Sousa Dantas, Murilio Gonçalves da Silva, José Donino Cavalcanti da Costa Lima, Mauricio Adler, Eugenio Mesquita, Clovis Bezerra, Edgard Craveiro, Alcides Couto, Annibal Bruno, Ladislau Porto, Luiz de Gonzaga Porto, Nilo Gomes Malta, Jonas Maciel Sá de Arruda, Gilberto Dario, José Pereira da Costa Junior, Francisco Furtado Netto, Arsenio Costa, Deocleciano Pereira de Lima, Valdemiro Ferreira, João José da Luz, Possidonio Nascimento, Francisco Wanderley de Moraes, Luiz Jacy Diniz, Alberto José Bezerra, José Romualdo Costa, Pedro Cavalcanti, Ernesto Silva, João Lins, Breno Cunha, Antonio Freire, Honor Marcellino, Albino Gonçalves Fernandes, Waldemar Valente, Reginaldo dos Guimarães Peixoto, Telemaco Leal Wanderley, Ruy Jorge Rodrigues Pereira, Manoel Paiva Sobrinho e João Mayrinck de Andrade afim de cumprirem, com brevidade, os dispositivos regulamentares acima referidos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

COBRANÇA DE IMPOSTOS — A Recebedoria do Estado encerrará amanhã a cobrança dos impostos das tabellas 4, 5 e 6, antigas **A, B** e **C**, relativas ao segundo semestre do actual exercicio, bem como do imposto predial das freguezias do Recife e Santo Antonio.

A partir de outubro proximo os referidos impostos somente serão recebidos sem o abatimento regulamentar e com a imposição da multa de dez por cento.

PREFEITURA MUNICIPAL

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA — Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 5 de outubro afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Adolpho José de Almeida, J.

(Conclue na 5.ª pagina)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

As proximas eleições municipaes

CARUARU'

Recebemos de Caruaru' o seguinte telegramma:

CARUARU', 28 — Elementos situacionistas do municipio, em desespero de causa, praticam incriveis torpezas, pixando portas dos corregitonarios da opposição.

Os mesmos rasgam os reclames collocados nas ruas sem a devida licença da Prefeitura, em propaganda da Liga Civica Caruaruense.

O delegado de policia tomou as necessarias providencias. (ás) **José Florencio Leão, Pedro Victor de Albuquerque e João Guilherme.**"

A LEGENDA "NEM TUDO ESTA' PERDIDO"

O juiz Roderick Galvão ordenou, hontem, o registro da legenda "Nem tudo está perdido", que apresentam ás proximas eleições municipaes elementos opposicionistas da capital.

Hoje, ás 14 horas, na residencia do dr. Cruz Ribeiro, á rua da União, reunir-se-ão os candidatos inscriptos sob aquella legenda.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 29 de Setembro de 1935 — NUM 229

BANDÚ



R. Magalhães Junior
Illustração de Alceu

Cabocolinho mirrado, de constituição franzina e musculatura debil, Bandu' não era homem capaz de arrastar a enxada, de sol a sol na capina dos cafezaes, nem de brocar, a foice, as densas capoeiras dos terrenos brejados, amsnhando-os pará a semeadura do milho e do feijão. Em poucas horas de lida, estava esfalfando, exhausto, quasi a pôr os bofes pela bocca, como elle proprio dizia, exaggerando o cansaço para fugir ao arduo trabalho da lavoura. Com os musculos relaxados, o corpo molido, mal se podia erguer, no dia seguinte, do girão em que dormia, para participar das refeições.

Os irmãos dirigiam-lhe chufas, caçoavam da sua fraqueza, humilhavam-no a todo instante e o pae, de genio alegre, sobretudo quando encachaçado, tambem pilheriava dando-lhe a alcunha debochativa de dona Bandu'.

— Isto foi uma besteira da natureza, — dizia, — O arrenegado desse maricas devia ter nascido mulher... Saiu homem por um descuido...

Bandu' não se ralava. Preferia ouvir aquellas chufas a ter de suar o dia inteiro, forcejando no cabo da foice e da enxada. Baixava a cabeça, sem dizer palavra, certo de que a mãe o defenderia com o estribilho de sempre:

— Ora, deixem o coitado... Foi um ar que lhe deu quando era menino... Elle não tem culpa do enguiço...

— Que ar! Isso é molleza, é preguiça, é falta de vergonha... — retrucava o pae, sem se dar por vencido. — Isso só serve para comer, esse "capritado"... A's vezes, que Deus me perdôe, até penso que esse traste não é filho meu...

Bandu', entretanto, não era um preguiçoso, um desses individuos que fogem systematicamente a toda e qualquer especie de trabalho. Auxiliava a mãe nos arranjos domesticos, fabricava gaiolas, armava arapucas, alcapões e visgos aos canarios e pintasilgos, que lhe proporcionavam um commercio rendoso. Mas isso não parecia, ao pae e aos irmãos, officio digno de um homem que já passara da casa dos vinte annos. Foi assim tambem que pensou Patrocinio, a faceira morena que fazia pulsar fortemente o coração de Bandu'.

Antigos companheiros de traquinadas, cresceram juntos, ligados pela amizade mais profunda. Eram sempre solidarios em tudo. No roubo ao ninho das rolas, no assalto aos pomares alheios, nas gazetas á escola e — pensava Bandu' — porque não havia de o ser tambem no amor? Elle era já um rapaz e Patrocinio uma bella rapariga. Um dia animou-se e lhe propoz casamento. Mas, ao contrario do que esperava, a cabocla acolheu zombeteiramente a proposta. E, soltando uma sonora gargalhada, respondeu:

— Sou muito sua amiga, Bandu'. Mas você logo não vê... Se eu tiver de me casar escolho um homem de verdade e não um pegador de passarinhos.

Bandu' ficou estatelado pela decepcionante surpresa da resposta. Ella deu um muchocho e saiu arrepanhando as saias com a mão esquerda, para esquivar-se ao carrapicho do caminho... Não se falaram mais. Bandu' ficara desolado e, constrangido, procurava evital-a. Ella comprehendeu o embaraço do rapaz e, por seu lado, deliberou poupal-o a um encontro pouco agradavel.

Bandu' tornou-se taciturno, silencioso, amofinado. O seu aspecto se tornou quasi tragico.

Um homem de verdade... Pois bem. Elle havia de mostrar que era um homem de verdade, decidiu o caboclo. E uma tarde, quando o pae e os irmãos regressavam do eito, encontraram Bandu' amolando uma enorme faca. Antes que lhe dirigissem a palavra, elle antecipou uma explicação. Ia a um baile na Moitinga e naquella noite havia de tirar a vida de um. Havia de mandar um defunto para o cemiterio... O pae e os irmãos riram a bom rir. Tinha graça Bandu' matar alguem!

— Quem vae ser o coitado? — indagou um dos irmãos, com ar chocarreiro.

— Ainda não sei. Será o primeiro

(Conclue na 2ª. pagina)

A PROPHECIA DO CORVO

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Este corvo, propheta, é o do poema de Edgar Poe. E' um poema já traduzido em não sei quantas linguas e que não envelhece nunca, nem ninguem nunca se esquece delle, quem já o leu uma vez. Esquecem-se os versos guardados de memoria apenas — a memoria que reproduz, memoria photographia das palavras. Mas ha versos que se entranham noutra especie de memoria, que é a memoria physica dos nossos sentidos; de uma força de verdade que invade o dominio da nossa consciencia, enriquecendo-a de um lus imprevisto.

Não sei se as naturezas muito sentimentaes, que teem a sua vida á flor da pele, uma vida de superficie, e que até certos animaes a possuem mais intensamente e com mais gloria — não sei se essas naturezas sem outra sensibilidade que a dos nervos, e que se deixam devassar do primeiro golpe de vista, se ellas porventura conhecem a volupia que ha no fundo de todo o desejo que não se alcança, a chamada volupia do desengano! Volupia daquelles em quem a força do desejo como está sempre a esmagar toda a força da vida. Mas como o amor, mesmo o amor sensual, tem as suas fugas imprevistas pelo dominio da imaginação, e a imaginação é, em qualquer forma que se active, uma grande mestra de expepertencia, não duvido que mesmo nessas naturezas de fogo-fatuo, o poema de Poe não lhes abra um sentido novo de vida.

Quasi que já estou daqui a adivinhar o sorriso ironicamente superior, arrebitando um grosso labio sensual, do homem pratico e para quem o falar-se ainda hoje de poesia, e appellar para coisas espirituaes é como uma forma extravagante do idolatrismo sebastianista. Paciencia! Para o crente a sua razão é a sua fé, e continuo na demencia de crer mais no autor do "O Corvo" de que no engenheiro que construiu a torre Eiffel. A torre é, de certo, materialmente muito mais solida do que o poema, mas o poema nos leva mais alto. E' questão de a pessoa não saber elevar-se senão pelos pés.

O que é mais curioso no poema de Poe, o que nelle parece mais subtil e estranho de explicar é que sendo um poema de uma melancholia desesperada, não é um poema nihilista que dissolva pelo sentimento ou pela idéa a substancia da vida. A vida renasce no seu poema com um sabor mais acre e acerbo e profundo. E' facil imitar-se no drama a sensação physica da dor, e é facil communicar a sua suggestão aos ou-

(Conclue na 2.ª pagina)

CONVIDANDO UMA GERAÇÃO A DEPÔR

DEPOIMENTO DE ODUVALDO VIANNA

Historia de um jornal critico, noticioso e literario que Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt fundaram, aos 10 annos de idade, no Grupo Escolar do Braz, em S. Paulo — Empastellamento de uma typographia — Uma familia em que se tinha horror ao theatro — Como nasceu a "Feira da Ladra" — Um conselho de André Brun e uma opinião de Vicente de Carvalho — O "Theatro Pequeno", concurso do "Imparcial", e uma peça onde se quebrava muitos pratos, apezar da bôa dialogação — "Ordenança do Coronel", peça de costumes — O que era o theatro brasileiro no tempo do "Dá cá o pé" e do "Você é um bicho" — Vida de imprensa — Trabalhando de noite no "Dia" e de dia na "Noite" — Uma pateada ao Fróes — O destino estranho da "Rosa do Sertão", ou a historia das vinte e sete facadas que o preto Ventura arrumou numa corista de "Amor de Bandido" — As primeiras companhias — De novo na imprensa — Seis mezes em Hollywood — O concurso da Academia e a denuncia de plagio — Romance e cinema — O theatro de hontem e o theatro de hoje — A formação artistica do Brasil — Dulcinia, uma extraordinaria revelação — Passando em revista os theatrologos da geração — Onde se explica o bom senso de um conceito de Maeterlinck sobre as peças puramente cerebraes — A nova technica do theatro

Donatello GRIECO

Copyright dos "Diarios Associados"

O sr. Oduvaldo Vianna deve ter muito jornalista como desaffecto, porque foi o homem que veiu dar o golpe fatal na velha chapa: "o theatro brasileiro não existe".

Mas não fez só isso. Fez, mais ainda, com que se reconhecesse a victoria de varias experiencias em que se lançou, até se tornar o que é hoje, a figura mais significativa do nosso theatro.

A repercussão dos seus trabalhos é o elemento mais decisivo para se avaliar até onde chega o seu prestigio de autor.

No entanto, até chegar a esse ponto, levou uma vida irregularissima, toda cheia de altos e baixos, só se podendo explicar a victoria pela decidida vocação.

Se a vocação não fosse mesmo forte, o homem teria desistido deante de tanto obstaculo que encontrou em seu caminho.

Viveu elle sempre indeciso entre a vida de jornal e a vida de theatro, saindo de uma para outra, e ficando ás vezes com um pé numa e com outro pé na outra.

De uma redacção saltava para outra, do palco para o cinema, do Rio para Portugal, de São Paulo para Hollywood, de Hollywood para o jornal de novo — tudo isso numa naturalidade absoluta, sem mostrar muita preoccupação de seguir um caminho recto.

Agora mesmo Oduvaldo Vianna se empenha em trazer ao cinema uma de suas peças de maior successo: a "Canção da Felicidade". E quer fazel-o dentro da technica real do cinema, numa terra em que se faz cinema por adivinhação.

Seu prestigio theatral, hoje, sae do Brasil. Em Buenos Aires não ha mez em que não lhe levem alguma das peças.

Hoje, domingo, o "Amor" está já completando 350 representações.

A "Canção da Felicidade" foi lá levada, victoriosamente, antes mesmo de ser ensenada aqui.

Em Portugal acontece o mesmo...

Fui encontrar Oduvaldo Vianna numa casa de Ipanema, num domingo feio de chuva e vento. Tambem lá estava Cicéro Menes Campos, com o qual, aliás, Oduvaldo escreveu sua ultima peça: "Mascotte".

Nos livros que o rodeiam, Oduvaldo mostra, sem querer, o quanto vale a sua cultura theatral, e em que alicerces desenvolve a sua technica. Benavente, coisas do theatro judeu, Pirandello, collecções da "Petit Illustration", e tudo com signal de muito manuseio.

Pelas paredes, retratos em abundancia. Dulcina, Paulina Singerman, Nicodemi, Viggiani, e grandes grupos de actores e autores bigodudos e folgazões.

Nesse ambiente fechado, meio de escriptorio de empresario e de camarim de actor, falou-nos Oduvaldo Vianna da sua vida, dos seus companheiros e da sua geração.

MOCIDADE

— Comecei minha vida de jornal aos 10 annos, fundando com Affonso Schmidt o "Zig-Zag", no Grupo Escolar do Braz. O "Zig-Zag" era um periodico critico, noticioso e literario. Imagine o que podia ser um jornaleco de meninos de curso primario.

Lembro-me bem de alguns numeros do "Zig-Zag". Trazia elle sempre um annuncio da confeitaria mais importante da zona, e por esse annuncio recebiamos 2$000.

Imprimiamos o jornal numa typographia original que tinha sido comprada á custa das economias que o Schmidt fazia da mesada que o pae lhe mandava de Cubatão. Ao invés de comprar doces e cigarros, o Schmidt ia rondar as casas de typographias, e voltava de lá armado de linhas de chumbo e de typos de todo tamanho. A officina tinha uma especie de gerente, que tambem era o typographo, um hespanhol.

Nessa mesma typographia, augmentada, fizemos mais tarde a *Aurora Paulistana*, orgão de Literatura, Jornalismo e Critica, isso em 1906, quando já eramos do Gymnasio São Bento.

De uma feita os dois donos do jornal tiveram uma desavença, e o effeito principal da briga foi que voaram para todos os cantos os typos e os blocos compostos da "Aurora"; os typos sairam das caixas, as linhas de chumbo se entortaram. E o resultado foi que ficou toda empastellada a typographia da "Aurora Paulistana".

Fizemos depois, eu e o Schmidt, as pazes, mas não havia mais geito de se tornar a juntar o material empastellado da typographia...

Do Gymnasio de São Bento passei para o Gymnasio Nogueira da Gama, que nesse tempo estava em Jacarehy. Ahi terminei os preparatorios para o curso de odontologia. Nesse curso, entretanto, não me sentí muito bem, e não cheguei até o diploma.

AS PRIMEIRAS PEÇAS

— Apesar dos estudos, nunca deixei a vida de jornal. Assim, ainda em São Paulo, trabalhei na "Platéa", no "Diario da Noite", de João Silveira. Nesse tempo o jornal mais literario da cidade era o "Jornal do Commercio".

Lembro-me de que na nossa roda o successo literario de maior repercussão foram os primeiros versos de Affonso Schmidt. Havia jornaes que incentivavam a producção poetica, abrindo paginas para o "Soneto Nacional", como fez aqui no Rio um diario de Alcindo Guanabara.

Só vim para o Rio mais tarde, depois de um concurso aberto pelo "Imparcial", concurso que tinha por titulo: "Theatro Pequeno". Tratava-se de coisa de importancia relativa, e eu me animei a concorrer.

Já escrevera antes umas pequenas peças, que apresentára a diversos theatros de São Paulo, inclusive de amadores, sem grandes resultados.

Isso de theatro na minha familia vem de meu avó, que organizou uma companhia e que foi muito infeliz como empresario. Por isso, meu pae sempre sentiu horror por tudo o que fosse theatro, e foi assim que durante toda a minha infancia só me recordo de ter assistido a uma peça portugueza, repre-

(Conclue na 2ª. pagina)

UM CONTO DE PIRANDELLO

QUE ARDA O TRIGO!

(Traducção especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não tendo mais ninguem em quem mandar, Simão Lampo mantinha, desde muito tempo, o costume de mandar-se a si mesmo. E o fazia com toda a severidade:

— Simão, aqui! Simão, ali!

E se impunha, a despeito de suas condições, os deveres mais ingratos. A's vezes, fingia rebellar-se, com o que desempenhava, ao mesmo tempo, os dois papeis da comedia. Por exemplo com indignação:

— Não quero!

— Não? Olhe que acaba apanhando, Simão. Já o mandei recolher o esterco!... Não?

E se prodigalizava uma sonora bofetada, indo depois recolher o esterco.

Naquelle dia, depois de uma pequena visita á sua fazendola, a unica restante das suas enormes propriedades anteriores (dois escassos hectares de terras, abandonadas lá em cima sem a guarda de ninguem) naquelle dia ordenou-se a ensilhar a velha besta, á qual tinha o habito de dirigir formosos discursos, quando regressava á aldeia.

A besta, levantando alternativamente as orelhas, escutava-o pacientemente, apesar de certo incommodo que seu dono lhe vinha impondo, havia algum tempo e cujo motivo exacto não podia precisar. Consistia em algo que ao andar lhe golpeava as partes traseiras.

Era um cesto de junco, sem alças, amarrado com cordões ao ensilha e dependurada debaixo da cauda do animal, com a missão de recolher e conservar bellas, calidas e humidas, as bolas do esterco, que, de outro modo, se perderiam pelo caminho.

Todo mundo arrebentava de riso ao ver a velha burra com a cesta atraz sempre disposta a cumprir o seu dever. Todo mundo se arrebentava de riso e Simão Lampo muito mais.

O povo do logarejo sabia como Simão vivera folgado em outros tempos e como então pouca importancia dava ao dinheiro. Agora, entretanto, via como elle fôra obrigado a ir á escola das formigas e com ellas aprender a não desperdiçar nem esse pouco de esterco, tão util para adubar a terra.

— Vamos, Nina! Deixa-me te pôr esse precioso adorno.

No fim de tudo, que somos nós, Nina? Tu, nada. Eu, nada. Servimos apenas para divertir o publico.

Mas não te preoccupes. Ainda temos em casa uns cem passarinhos, pio, pio, pio!... Elles não querem que os comamos. Mas eu os como e o pessoal se ri. Viva a alegria!

Referia-se a outra de suas magnificas invenções, que bem podia emparelhar com a cesta dependurada debaixo do rabo de Nina.

Mezes atraz, havia tido a candidez de crer que ia se enriquecer de novo com a criação de passaros. E convertera em gaiolas os cinco quartos de sua casinha da aldeia (e por isso a chamavam a jaula do louco) ficando, para viver nelles, apenas com dois quartinhos do andar superior, onde collocou os poucos moveis salvos da derrocada de sua fortuna. Para que os passarinhos tivessem a necessaria ventilação, substituira elle as portas e janellas com telas de arame. E desde o amanhecer até o occaso, para goso de toda a visinhança, subia das cinco habitações inferiores, um concerto de trinos, chilreios, de notas aflautadas, de silvos, de gorgeios, um zum-zum-zum, um rumorejo denso, continuo, ensurdecedor.

Apesar de tudo, Simão Lampo se convenceu, alguns dias depois, do fracasso de sua iniciativa e poz-se a comer os passaros e a destruir as arapucas e armadilhas que espalhara em sua minguada fazenda para a captura dos animalzinhos.

Ensilhada a burra, montou-a e emprehendeu o regresso á aldeia.

— Não quero mais negocios.

E ia vagar pelo campo, na praia ou então na montanha. Era encontrado em todas as partes e quando menos se esperava vel-o, lá surgia elle, descalço, silencioso, ás mãos atraz, os olhos claros e felizes.

— Como é? Vieste ou não? exclamou levantando-se novamente do parapeito, mais indignado ainda ao notar que Simão parara para contemplal-o.

— Nem tu queres minha companhia... disse Simão, melancolico. — Entretanto, formariamos um bom par!

— Para o diabo tu e o teu par! resfolegou Lazaro — Tu' estás em peccado mortal. Tenho dito.

— Por causa dos passaros?

— A alma! Não tens remorso nenhum? São creaturas de Deus que estás comendo! Vae-te! Peccado mortal.

— Arre! gritou Simão Lampo para a sua besta. Mas depois de andar uns tantos metros, estacou de novo, voltou-se e chamou:

— Lazaro!

O vagabundo nem respondeu.

— Lazaro! — repetiu Simão. — Queres vir commigo para soltar os passarinhos?

Lazaro ergueu-se como impulsionado por uma mola.

— Estás falando serio?

— Estou!

— Queres salvar a tua alma, hein? Mas isso não será sufficiente. Terás tambem que deitar fogo á palha!...

— Que palha?

— A toda palha! gritou Lazaro, avançando rapido e ligeiro como uma sombra.

Apoiou um braço no pescoço da besta e o outro sobre uma perna de Simão Lampo, perguntando-lhe outra vez:

— Queres salvar mesmo a tua alma?

Simão achou graça e respondeu:

— Sim!

— Mesmo, mesmo? Jura! Escuta: eu sei o que precisas fazer. Estudo as estrellas e sei de que precisam, não somente tu, mas todos os ladrões, todos os impostores que vivem lá na aldeia. Sei o que Deus exige para sua salvação. Está mesmo disposto a soltar os passaros?

— Já o disse.

— E a queimar a palha?

— E a queimar a palha.

— Está bem. Vae-te e me espera. Contarei as estrellas.



Pirandello

Simão Lampo retomou a marcha sorrindo e sorrindo advertiu Lazaro:

— Lembra-te que te estou esperando!

Já se vislumbravam lá em baixo, as debeis luzes da aldeia. Do caminho se podia ver, mais além, a larga vacuidade mysteriosa do mar, que humilhava a pequeneza daquelle grupinho de lampadas.

Para o povo que vivia em baixo havia dois loucos varridos: — Lazaro e Simão Lampo. Pois bem: os dois agora, iam se associar, para alegria de todos. Liberdade para os passaros e fogo para a palha.

— Fogo na palha!

A'quella hora os passarinhos dormiam. Era a ultima noite que passariam ali. No dia seguinte, liberdade! Sim, a sua crueldade havia sido enorme. Lazaro tinha razão.

Amarrou a besta na cocheira, accendeu a lanterna e subiu para o andar superior, afim de ali esperar o companheiro, que ficara atraz para contar com estrellas! Louco! Talvez fosse uma devoção.

A força de esperar, Simão Lampo sentiu somno. Cem estrellas! Já haviam passado tres horas e Lazaro já devia ter contado a metade do firmamento... Bah! Talvez elle estivesse brincando quando promettera ir.

Para que esperar mais? E Simão já se dispunha a tirar a roupa para deitar-se quando escutou vigorosas pancadas golpeando a porta. Lá estava Lazaro esbaforido e rizonho:

— Vieste correndo?

— Sim...

— E que fizeste?

— Tudo que era preciso. Amanhã te contarei. Estou cançadissimo...

Afundou-se numa cadeira e começou a esfregar as pernas com ambas as mãos, emquanto seu rosto resplandecia num goso estranho, apenas esboçado no riso que se occultava entre a barba espessa.

— Os passarinhos? perguntou.

— Lá em baixo. Estão dormindo.

— Muito bem. E tu, não tens somno?

— Sim. Demoraste tanto...

—Não pude vir antes. Deite-se. Eu tambem tenho somno. Dormirei aqui nesta cadeira. E amanhã faremos a tua expiação.

Simão Lampo, o cotovello no travesseiro, contemplava attentamente o novo amigo.

Nina não aceleraria sua marcha nem que o dono a mossse de pancada. Andava devagar, como para que a montaria saboreasse melhor com a lentidão de seu passo, os tristes pensamentos que germinavam em sua mente, por culpa della, besta. Sim, cavalheiros! A força de mover a cabeça de um lado para outro, emquanto contemplava do alto do dorso de Nina a desolação dos campos circumdantes, os quaes se enegreciam cada vez mais nas sombras crepusculares do dia, elle só podia pensar em sua propria ruina. As ruinas de enxofre o haviam arruinado.

Quantas montanhas não escavou atrahido pelos occultos thesouros? Em cada monte acreditava ter descoberto uma nova California! E California por toda parte. Poços profundos, até duzentos, até trezentos metros, poços para ventilação, para installação de machinas a vapor, aqueductos para a desagua, e tantos e tantos outros dispendios por uma pequena jazida de enxofre que não valia a pena explorar. A triste lição recebida mais de uma vez, os juramentos de não mais se metter em semelhantes empreza, nada disso o preservou de novas tentativas, até o dia em que se achou, como agora, pouco menos do que na rua. Sua mulher o abandonara para ir viver com um irmão seu, mais rico do que elle, e sua filha desesperada, se recolheu a um convento.

Agora vivia só, sem nem siquer uma servente por companhia; só e dominado por uma constante excitação, que o fazia commetter todas aquellas loucuras. E em seu abandono, em sua cruel e triste solidão, aquella agitação, aquelle marasmo permanente cada vez mais o exasperava.

A ambiguidade de sua situação constituia seu maior tormento. Não era, agora, nem rico, nem pobre. Não podia se approximar dos mais ricos e os pobres não o queriam reconhecer como companheiro, por causa daquella casinha que possuia na aldeia e aquelle pedaço de terra que tinha mais em cima. Mas, que lhe rendia a casa? Nada. Impostos somente. Quanto á minuscula fazendola, esta era o seu ganha-pão. Tinha nella, por toda riqueza, um pouco de trigo que segado em alguns dias lhe dava o necessario para pagar o censo episcopal. Que lhe ficava, pois, para comer? Aquelles pobres passarinhos? Uma pena tambem! Ainda bem que os aprisionara um dia, na esperança de ganhar dinheiro. Descer, entretanto, á gaiola, matal-os, assal-os e comel-os...

— Vamos, Nina! Estás dormindo?

Maldita casa, maldito pedaço de terra que não lhe permittiam nem siquer a ventura de ser um verdadeiro pobre, sem preoccupações como tantos outros que elle conhecia e que, em sua desesperação invejava loucamente.

De subito, Nina estacou, erguendo as orelhas.

— Que ha por ahi? — indagou Simão Lampo.

Sobre o parpeito de uma pontesinha do caminho um vulto qualquer se distinguia na escuridão.

— Quem está ahi?

O que estava deitado no parapeito isvantou somente a cabeça e apenas deu uma especie de grunhido.

— Ah! E's tu Lazaro? Que fazes ahi?

— Esperando que baixam as estrellas.

— Tu as comes?

— Não. Conto-as!

— E depois?

Amolado com tanta pergunta, Lazaro se ergueu, assentou-se na balaustrada, coçou a barba emmaranhada e replicou indignado:

— Dom Simão, vae-te embora e não me amola. Sabes bem que a esta hora não me occupo de negocios e além disso quero estar calado.

Dito isto, deitou-se de novo e ficou á espera das estrellas.

Lazaro, quando ganhava um par de moedas tratando de um cavallo ou fazendo qualquer outro biscate, transformava-se em dono do mundo.

Comprava pão e fructas. E não precisava de mais nada. Si alguem lhe propunha mais uma moeda por outro trabalho qualquer, recusava desdenhosamente:

Sentia-se feliz. Já estava até sem somno e tinha vontade de continuar a conversar.

— Porque contas as estrellas Lazaro?

— Porque me agrada. Dorme.

— Um momento. Escuta estás contente?

— Porque?

— Estás contente com a vida? ajuntou Simão.

(Conclue na 2ª. pagina)



SCENA INTIMA

Faria Neves Sobrinho

(Illustração SANTA ROSA).

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Inedito

"Nada fulgura mais do que o diamante"
joven sabio geologo dizia:
Esquecida, a mulher o olhava e ouvia,
e eis que em seus olhos, neste mesmo instante,
incontida, uma lagrima fulgia...

ELEGIA

Emilio MOURA



(Illustração SANTA ROSA).

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Por duas vezes deixei que os meus olhos se enchessem de lagrimas pelos
[teus olhos;
por duas vezes deixei que as minhas mãos se repousassem sobre as tuas mãos;
por duas vezes tentei penetrar o segredo de teu destino e de tua felicidade.

Oh! mas esta hora que chega envolve todas as coisas num só crepusculo.

Nem um fremito em que eu pudesse reconhecer o rythmo de tua presença.

Eu sei, entretanto, que estás ahi; mas, é, como se já estivesse do outro lado,
do outro aonde, tenho certeza, não chegará nunca a melodia do mundo.
Sei, sim, que tu estás ahi, e que já ha muito que o meu desejo adormeceu na
[tua sombra
como uma ave vencida que houvesse chegado inesperadamente de um pais
[longinquo

Convidando uma geração a depor

(Conclusão da 1.ª pagina)

...estada por Lucinda Simões, coisa que ...impressionou muito...

...ahi por deante passei a imaginar-me ... autor theatral, victorioso, e ou mesmo ...ensaiava sosinho, afugentando o somno as minhas peças de costumes, nas ...e a galã entrava afflicto pela porta ...da direita, para salvar a ingenua ...mãos do villão miseravel que fugia ...pela porta esquerda...

A "FEIRA DA LADRA"

Por essa occasião fiz uma viagem a Portugal, e aconteceu que por lá me encontrei em pessima situação financeira. Tentando salvar a qualquer preço essa situação, fui procurar o André Brun, que naquelle tempo era o humorista mais lido da literatura de lá. O André Brun perguntou-me:

—O' rapaz, tu és capaz de escrever um livro á minha maneira?

Perguntei-lhe que maneira era essa e elle me respondeu:

— Assim uns contos humoristicos, coisa para fazer rir o povo...

Respondi logo:

— Sou.

Tranquei-me quinze dias na rua do Seculo, onde morava numa casa mobiliada pela qual me cobravam 15$000 por mez, e escrevi os contos da "Feira da Ladra", aproveitando algumas coisas publicas em São Paulo, na "Platéa".

Quando tive o livro prompto, o André Brun mandou-me á Casa Guimarães, onde um dos editores, que era poeta, gostou do negocio e me mandou dar 100$000 fortes pelo trabalho. Naquelle tempo, cem mil réis era muita coisa. Se quizer fazer o calculo, digo-lhe que um coronel do exercito ganhava trinta mil réis por mez...

O livro foi publicado em 1916, e circulou muito não só em Portugal como tambem aqui no Brasil.

Na occasião em que o Paulo Gonçalves me apresentou em São Paulo a Vicente de Carvalho, este me falou que já me conhecia da "Feira da Ladra", citando até um conto sobre um pastel typographico. Eu pensei que o homem estivesse zombando de mim, mas, não. Elle era muito ingenuo e simples demais para isso.

Lêra mesmo, e affirmava que poucas vezes tinha soltado gargalhadas tão gostosas...

O CONCURSO DO "IMPARCIAL"

— Mas volto a lhe falar do concurso do Theatro Pequeno. O Jury era composto de Coelho Netto, João Barbosa e Guilhermina Rocha.

Preparei lá a minha peça em um acto, e fui lel-a para Francisca Julia e Julio Cesar da Silva.

—Menino, disse Francisca Julia, quando acabei a leitura, o seu dialogo é interessante, mas você quebra muito prato na sua peça. Como dona de casa não posso approvar isso...

Mas, com muito ou com pouco prato quebrado, a peça assombrou lá os membros do jury, que me deram o terceiro premio. O primeiro coube a Oscar Guanabara e o segundo a Heitor Beltrão. O titulo dessa peça "Amigos de Infancia", já da uma idéa do que pode ella ter sido.

O caso é que houve uma certa publicidade do premio, e algumas companhias de São Paulo resolveram apresentar outras peças minhas. I... que a primeira dellas foi a "Ordenança do coronel", representada no Theatro Palacio, um pardieiro antigo da Avenida Luiz Antonio. Isso aconteceu mais ou menos em 1916.

— E o theatro desse tempo?

— Mais ou menos o que é hoje. Demolaram o theatro de costume.

Companhias, havia bastante, principalmente portuguezes. A companhia de Alexandre Azevedo e da Cremilda de Oliveira. A companhia de revistas do Jardel de Deus, a do São José, onde o Pascoal Segreto dava tres sessões diarias, com o Alfredo Silva como primeiro actor, e em todas ellas a totalidade era igual que irrestricta de actores portuguezes.

Até mesmo os elencos formados na intenção de brasileiros trocam o nome. "Companhia portugueza, etc." para attracção do publico.

Outro detalhe: só vingava nesse tempo o theatro musicado, operetas e revistas.

Grande successo da época foi o "Forrobodó" de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

Outro grande nome da revista: Cardoso de Menezes.

Representavam-se muito as comedias de Arthur Azevedo.

Abbadie de Faria Rosa e Gastão Tojeiro, na comedia e no sainete, pouco mais ou menos conheciam.

Uma figura interessante desse theatro era Victorino de Oliveira, que depois se dedicou por inteiro á vida de jornal.

"DA' CA' O PE'" E "VOCE E' UM BICHO"

— Como já lhe disse, vim para o Rio assistir a representação dos "Amigos de Infancia", a peça premiada no concurso do "Imparcial".

Trabalhavam nella os portuguezes Romualdo de Figueiredo e Tina Valle.

Eram directores do theatro Mario Domingues e Renato Alvim.

Eu chegara cheio de esperança pelo successo da peça. Excusado é dizer que foi um desastre que se repetiu tres ou quatro dias. Findos os quaes a companhia quebrou...

Os "Amigos de Infancia" foram representados junto com uma peça de Anatole, a da mulher muda, e apesar de ter esta dois actos, e a minha um só devo dizer que a minha levou muito mais tempo a ser representada, e que o publico de certo momento para deante já se preoccupava com a queda do panno.

Ao ultimo que [illegible] effeito de comedia conheceu-me uma farsa descabellada. Depois disso sai pela ultima vez do theatro e fui para o Café Teixeira, que ficava na esquina da rua do Lavradio com a rua do Senado, e onde se reuniam actores e gente de theatro.

Ahi chegou-se para mim um cavalheiro alto, [illegible] firmou ter gostado imenso — e unico objecto que me declarou isso. Chamava-se Candido de Castro. Gostára da comedia, e achava que ella só fracassára porque fôra mal orientada.

Disse-me então que recebera encommenda de uma revista para o São José, e perguntou-me se eu não queria escrevel-a de collaboração com elle.

Acceitei, e pouco tempo depois estava no cartaz o "Dá Cá o pé".

Lembro-me de que essa revista rendeu para mim doze mil réis por dia. Dividiam-se os direitos de autor em tres partes e o Candido de Castro, por ser escriptor mais conhecido, ficava com duas, emquanto a terceira me cabia. Mas eu considerava isso muita coisa.

Depois do "Dá cá o pé" escrevi outra revista de collaboração com o Cardoso de Menezes, tambem autor de evidencia. Essa revista chamou-se: "Você é um bicho!"

Já eram dois successos, essas peças de collaboração e tomei a decisão de escrever sozinho. Trabalhei activamente e em breve concluí uma peça regional, "Rosa do Sertão". Prompta a peça, offereci-a todas as companhias do Rio, e todas a regeitaram.

Desisti de escrever para theatro, e procurei retornar á minha vida de jornal, onde ao menos a parte financeira era mais segura...

VOLTANDO A' IMPRENSA

— Annunciava-se o apparecimento da "Razão" jornal de Anthero de Vasconcellos. Fui até lá e cavei um emprego.

O secretario do jornal no tempo era o Victorino de Oliveira, que me deu a secção do Ministerio da Fazenda. Amoldei tanto o Victorino que elle me entregou uma secção humoristica, "Graves e Agudos", da qual era sempre o primeiro leitor a rir-se, antes mesmo de mandar os originaes á officina...

Junto com o Victorino fui depois para a "Gazeta de Noticias", nesse tempo dirigida por Salvador Santos, e tendo como secretario Candido de Campos. Era o tempo de ouro da "Gazeta", quando nella escreviam penas da tempera de um Antonio Torres e de um Adoasto de Godoy.

Certo dia, por intermedio de um cartão de Victorino de Oliveira para o dr. Nicolau Ciancio, consegui approximar-me de Irineu Marinho, o director da "Folha".

Eu já tentara trabalhar com Marinho como galá de uma fabrica de fitas que elle idealizara, e na qual eu iria ganhar a fortuna de 50$000 por pôse. A companhia não fôra avante porque o gerente, em meio ao negocio, azulara com os cobres, deixando tudo perdido.

Na "Noite" fiz Policia Maritima, misterios, Cattete, reportagem de sensação, e fui até mesmo reporter de policia.

Por essa occasião Azevedo Amaral, fundava o "Dia", e me acontecia essa coisa interessante, que não lhe digo só pelo prazer do trocadilho, mas tambem para me recordar desse tempo: trabalhava de noite no "Dia" e de dia na "Noite".

PATEANDO O FRO'ES

— Um bello dia vi num annuncio do Theatro Trianon, no qual trabalhava Leopoldo Fróes, uma formidavel descompostura em Paulo Barretto e em Viriato Correia.

Acontecia, mais ainda, que numa representação de uma peça de Gastão Tojeiro, o "Syhpathico Jeremias", Fróes havia dado umas pisadas contra aquelles dois jornalistas.

Na Associação de Imprensa, de uma feita, encontrei Paulo Barretto indignado com isso, e resolvi tomar uma attitude no caso. A' noite, depois de jantar na' Associação, reuni o pessoal, e expuz a situação. Todos concordaram commigo, e resolvemos ir patear o Fróes.

E fomos. A pateada foi tão grande que degenerou em conflicto. A policia suspendeu o espectaculo, mas antes disso tinham entrado em scena os robustos carpinteiros da companhia, empunhando martellos e serrotes, distribuindo pancada sem olhar a quem.

O resultado é que tomei uma marteliada na cabeça, e fomos todos parar á delegacia do 5º districto.

Os jornaes deram a nota, com meu nome e tudo, e de São Paulo minha familia ficou assustada. "Não estou ferido", dizia eu nos telegrammas. "Venha", respondiam de lá.

Por fim tomei o trem e fui mesmo.

O DESTINO DA "ROSA DO SERTÃO"

— Em São Paulo trabalhei seis mezes na "Gazeta" de Casper Libero. A imprensa e eu formavamos um par igualzinho ao de Mimi e Rodolpho: sempre ás ruguas, e sempre aos abraços, eu não podia deixar a imprensa, e mesmo quando me afastava della não era para muito tempo.

Voltei portanto, ao Rio, para trabalhar na "Noite", que era mesmo um jornal onde se podia trabalhar.

Um bello dia o Castellar de Carvalho me disse que o Paschoal Segreto precisava de um rapaz para escrever alguns artigos. Fui procurar o homem, e elle me disse que precisava demonstrar em alguns artigos a immoralidade do Electro-Ball que acabava de ser inaugurado, porque esse Electro-Ball punha em perigo a prosperidade de uns boliches de sua propriedade.

Combinei o negocio e puz-me a escrever uma serie de artigos, que saiam, claro, sem o meu nome na secção livre dos jornaes; recebia por esses artigos 200 réis por linha. Nunca se escreveu tanto no Brasil contra qualquer jogo...

Nessa occasião, aproveitando o prestigio junto a Paschoal Segreto, disse-lhe que era autor theatral, e que tinha uma peça prompta, a "Rosa do Sertão".

Pedi 50$ mil réis, elle me offereceu 400, acceitei e fechei o negocio. Já em outra occasião, antes disso, eu tentara vender a peça, num momento de apertura, ao Theatro Carlos Gomes, por 30 mil réis. O homem não se interessou, pedi 30, elle disse que nem 30, que não interessava.

Por isso, os 400 do Segreto me vieram bem, por que eu não podia adivinhar o futuro dessa peça. Embolsei os 400 e nunca mais pensei em theatro.

Acontteceu, entretanto, que seis mezes depois, a "Noite", recebi um recado de Eduardo Vieira, fui procural-o e elle me disse que ia formar uma grande companhia para o Theatro São Pedro, no genero do Chatelet de Paris, e que Paschoal Segreto impunha para a estréa uma peça de minha autoria, a "Rosa do Sertão", peça que o proprio Eduardo Vieira já recusara de certa feita.

Tive que modificar alguns pedaços da peça, adaptando-lhe trechos de versos, para que pudessem ser musicados por Vicente Celestino. Mudei o titulo para "Amor de bandido", concordando com as opiniões de Eduardo.

Em 1919 estreou-se a peça. Era horrivel, mas deu cento e tantas representações.

Explico porque. Um preto chamado Ventura, tendo assassinado uma cortesã que trabalhava na peça, declarou que o fizera pela impressão deslumbrante que a moça deixara em seu espirito, uma verdadeira obcessão homicida deante do vestido azul, da nuvem de romance de sonho que a envolvia no palco... Vinte e sete facadas.

Os jornaes abriram manchettes, "Amor de bandido", e as declarações de Ventura, trechos da peça, uma reclame estupenda.

Resultado: para cima do centenario. Isso não me commoveu muito, porque eu só recebera os 400 mil réis de Paschoal Segreto... e mais nada.

"TERRA NATAL", COMEDIA NACIONALISTA

— Dahi para deante, tudo quanto era companhia do Rio mandou me pedir peça, e aproveitei essa occasião para representar tudo o que já escrevera em materia de theatro, tirando da prateleira os cadernos que tinham mofado nos treatros de São Paulo, e só não representando um trabalho da mocidade, a "Clotilde", porque não consegui achal-a. Tive em um anno nove peças no cartaz.

Foi então que escrevi minha primeira comedia, "Terra Natal", representada pela Companhia Alexandre Azevedo.

O presidente da Republica, Epitacio Pessôa, foi assistir á primeira, e applaudiu uma certa passagem. Ficou então estabelecido que esse pedaço seria sempre applaudido, e o chefe da "claque" recebeu ordens serias nesse sentido.

Era uma comedia nacionalista, coisa que hoje eu não escreveria. Emfim, coisas da juventude...

NA ARGENTINA

— Em 22, o Viriato, o Nicolino Viggiani e eu fomos uma companhia para o Tranon. Abigail Maia era a primeira figura feminina.

No fim desse mesmo anno, fui para São Paulo, de São Paulo a Porto Alegre, dahi para Montevidéo e Buenos Aires.

Foi a primeira companhia brasileira que atravessou a fronteira. Isso me valeu um voto de louvor na Camara dos Deputados, outro da Academia, e pergaminho do Conselho Municipal. Apesar disso, fui muito bem recebido em Buenos Aires.

Ao voltar, porém, na noite da estréa, como atrazasse de meia hora o espectaculo, pespegaram-me uma multa de duzentos mil réis. Depois do que o governo tinha feito commigo, senti-me de facto offendido, vendo como tão pouco se respeitavam no Brasil as figuras daquelles que defendiam o seu nome no estrangeiro...

Digo-lhe ainda: cada actor que foi commigo a Buenos Aires voltou com atmosphera de astro e foi tratando de [illegible] entre elles, Procopio Ferreira, Palmerim Jayme Costa, Margarida Max, Terezas começaram commigo, e brilharam na companhia de que lhe falei.

Em 24 fui de novo á Argentina, e passei lá cerca de seis mezes. Estourou ahi a revolução e quando voltei prenderam-me para o Corpo de Segurança, no Rio, onde tomei mais dois mezes de cadeia.

Novamente em São Paulo, fundei o "São Paulo Jornal", do qual tive que me afastar pela funcção politica que elle ia assumindo. Por signal que até o meu successor na direcção foi o ar. Vicente Rão, actual ministro da Justiça.

SEIS MEZES DE HOLLYWOOD

— Depois de deixar o "São Paulo Jornal", organizei, com Raul Roulien, que conhecera na Argentina, uma companhia de sainetes que esteve primeiro no theatro Apollo, de São Paulo e no Trianon, do Rio, sempre com grande successo.

Fui mais tarde á America do Norte, onde passei seis mezes em Hollywood estudando a technica do cinema.

Voltei ao Brasil cheio de planos nesse sentido, mas nada consegui pela falta dos capitaes necessarios.

Formei novo elenco, que tive de dissolver por causa da revolução de 30, passando novamente á vida jornalistica, trabalhando no Rio no "Radical" e na "Patria".

Foi tambem a época em que produzi ás dezenas "sketches" para estações de radio da Paulicéa.

Procopio representava o meu "Vendedor de Illusões".

Por um aperto financeiro, sabendo que a Academia ia dar dois contos de réis á melhor peça que lhe apparecesse, resolvi concorrer. Pouco depois vim a saber que a peça seria premiada pela certa.

Outros concorrentes indignaram-se com isso, e um bello dia li no jornal uma denuncia á Academia, apontando plagios na minha peça. Defendi-me como pude, mas a Academia retirou o trabalho de julgamento.

Quizeram ainda trapalhar-me a vida com um telegramma para Buenos Aires, sempre com a accusação de plagio, mas isso só valeu o atrazo de um dia, porque o juiz confrontou a minha peça e a peça apontada como fonte de plagio e apurou que tudo não passava de noato tendencioso, permittindo que a peça fosse representada.

O successo compensou-me: ella passou longe do centenario.

ROMANCE E CINEMA

— Actualmente, estou levando para a frente um romance de que já tenho alguns capitulos prompros. Pensei que fosse tão facil escrever romance como escrever peça de theatro. Mas não é assim, e o resultado é que o romance vae demorar mais do que pensei.

Outra coisa que me preoccupa seriamente no momento é a filmagem da "Canção da Felicidade". Tive um trabalho louco para organisar, com base na peça, o argumento cinematographico, á maneira dos americanos.

A filmagem vae começar agora, e o principal papel será feito, como no theatro, por Dulcina de Moraes.

O THEATRO DE HONTEM E DE HOJE

— Qual é sua opinião entre o theatro que encontrou no inicio de sua carreira e o theatro de hoje?

— Apesar de tudo, o theatro evoluiu. No meu tempo só havia as peças de costumes. Hoje já é possivel fazer-se o theatro de idéas. O publico acceita, e prefere mesmo o theatro de idéas, pelo menos nas capitaes.

Aqui mesmo lhe digo: o publico gosta sempre do theatro. Tudo depende dos interpretes. Se amanhã apparecesse um tragico, o publico gostaria delle. No meu tempo só havia o theatro de costumes, e por isso agradava em cheio. Quando appareceu o Froes, o publico começou a gostar da comedia, para se regalar de verdade com a comedia ligeira de Procopio. Hoje o publico já acceita coisas mais serias.

Veja: "Le Bonheur", o typo exacto de comedia dramatica, foi o maior successo da actual temporada do Rival.

Em toda parte do mundo é assim. Os grandes actores é que fazem os generos.

E nesse movimento em torno do genero surgem sempre os grandes autores novos, levados de roldão na onda dos grandes interpretes...

A FORMAÇÃO ARTISTICA NO BRASIL

— Acha que hoje é viavel a formação de bons actores, no Brasil?

— Não ha duvida que hoje em dia ha mais possibilidades. Antigamente, os actores não eram enterrados no cemiterio para não profanarem o logar sagrado. Hoje não, os actores são recebidos, e muito bem, em qualquer meio social. Isso anima muito. O actor já deixou de ser o "comico", hoje é o "artista". A differença é grande, e o theatro beneficia muito disso.

— E a Escola Dramatica?

— Sobre isso pouco lhe poderei dizer, porque só estou lá ha um mez. Até hoje, entretanto, a Escola Dramatica tem dado poucos resultados não somente devido ao ensino puramente theorico, como tambem pela falta de recursos. A Escola não tem predio proprio, está fóra de mão, não tem nem material scenico, como cabelleiras, bigodes, artigos de maquilhagem. Nada, nada disso.

Tenho promessa de que se obtenha reforma, afim de que se possam approveitar as vocações artisticas dos abnegados que frequentam a Escola Dramatica.

O artista, é verdade, nasce, mas tambem precisa de aperfeiçoamento. E' preciso fomentar o ensino pratico, ensaiar peças, lançar o estudante ao contacto com o publico. Espero, assim, que num novo regimen interno a Escola possa offerecer o seu contingente de alumnos para o theatro brasileiro.

DULCINA, UMA REVELAÇÃO EXTRAORDINARIA

— E sobre Dulcina de Moraes?

— Digo-lhe que é a mais extraordinaria revelação do theatro no Brasil. Trata-se de uma creatura estudiosissima, de vocação forte e vincada, culta, que tudo lê, e de uma immensa curiosidade intellectual.

Foi o Froes quem a lançou como estrella. Depois de uma companhia com Iracema de Alencar, no Trianon, esteve ella no theatro S. José, para afinal formar um elenco com Attila de Moraes (seu pae), Manoel Durães e Odilon Azevedo. Esse elenco excursionou pelo paiz todo.

Quando voltou a São Paulo, chamaram-me para dirigir a companhia, em 1933. Escrevi o "Amor" especialmente para Dulcina de Moraes, e a ella, não tenho receio de confessal-o, devo grande parte do triumpho.

UMA PEÇA E DUAS ACTRIZES

— Nota alguma differença marcada entre a actuação de Dulcina e a de Pauliana Singerman, na "Lainha", de "Amor"?

— Differença marcada, no papel, não sei bem. Só lhe sei dizer, que, em ambos os desempenhos, a peça foi magnificamente interpretada. Trata-se, é claro, de duas actrizes de generos totalmente diversos. Mas o curioso é que ambas se sairam á maravilha no mesmo papel. O temperamento das duas interpretes é completamente differente um do outro. Talvez Paulina Singerman desempenhe o papel com mais docura, com mais ternura, emquanto Dulcina tem maior vibração, marca melhor o papel no seu aspecto de emoção.

THEATRO ESTRANGEIRO

— Como director de companhia theatral, pensa representar no Brasil, por estes tempos, muitas peças de autores estrangeiros?

— Nunca me descuido desse ponto. Ha um autor que tenho grande vontade de ver representado no Brasil: Eugene O'Neill. Talvez seja preciso esperar um pouco, até o momento em que houver uma companhia capaz de o fazer.

Ha um autor flamengo, Kromerick, cuja peça "Karina", poderia despertar entre nós successo de intelligencia. Mas não sei não: trata-se de uma peça um pouco forte, avançada, e as nossas platéas ainda têm a sua dóse de puritanismo, que não convem ferir. Se bem que seja um theatro essencialmente verdadeiro, o de Kromerick.

OS THEATROLOGOS DA GERAÇÃO

— A minha geração deu muitos theatrologos, e pode-se dizer que em grande parte bons theatrologos. Quando principiei minha vida no Rio, encontrei o theatro de costumes dominado por gente muito bôa: entre esses autores posso citar Paulo Barretto, Gastão Tojeiro, Renato Vianna, Abbadie Faria Rosa, Raul Pederneiras, Viriato Correia, Bastos Tigre, J. Britto, Paulo Gonçalves, Roberto Gomes, e tantos outros.

Dentro da época e do genero havia muita coisa interessante.

Carlos Bittencourt era um mestre do seu genero.

Surgiram, depois, Armando Gonzaga, com o "Ministro do Supremo" e "Cala bocca, Etelvina"; Miguel Santos, com a "Canção Brasileira", peça de successo popular.

E muitos outros ainda citaria, se fosse comparar as duas mentalidades marcadas de theatro, uma do Largo do Rocio, outra da Avenida Central...

Vieram ainda Joracy Camargo, Cleomenes Campos, Luiz Iglesias, Affonso Schmidt, com as "Levianas",

Ribeiro Couto, com o "Nosso Papae", que estreei no Trianon.

Alvaro Moreyra, já num modo differente, E, entre os novos, José Wanderley, Eurico Silva, Matheus da Fontoura e Raul Pedrosa.

— Que influencia soffreu essa geração?

— Posso lhe dizer que poucas. O theatro no Brasil tem seguido processos mais ou menos originaes, sem duvida. Nos ultimos tempos, que é natural, ha a grande ascendencia de Bataille e de Pirandello.

O cinema, entretanto, é que veio modificar todo o mechanismo theatral. A necessidade de acção viva e continua transformou por completo a technica theatral, não só no Brasil, mas no mundo todo.

O theatro hoje é o movimento, a acção viva, quando mesmo não seja a acção do movimento ao menos a acção do dialogo.

Foi Maeterlinck quem disse que numa peça puramente cerebral, por mais culta que seja a platéa, ao fim de meia hora todo mundo boceja...

O cinema veio dar a mais impressionante lição de technica aos homens de theatro. E o theatro teve que seguir essa sabia disciplina de acção, conseguindo assim modernisar-se e manter um publico fiel, mesmo sem contar com os infinitos recursos de que dispõem os manejadores de cameras.

Os tempos mudam, e se a arte não procurar accommodar-se ás exigencias do homem, terá posto em perigo a sua estabilidade. Não acha que é a verdade o que estou lhe dizendo?

BANDU'

(Conclusão da 1.ª pagina)

que me der na veneta... — respondeu Bandu'.

O baile estava animado, quando Bandu' fez a entrada no salão. A um canto, a musica constituida por um tocador de harmonica, dois pifaros e uma viola, enchia o ambiente com a cadencia de um samba baruihento. Os pares estravam, suarentos, no salão poeirento, sem soalho, pavimentado a tijollo, onde as chinellas ligeiras das cunhãs e as alpargatas de couro cru dos caboclos estraçalhavam nas negaças da dansa.

Bandu' fixou o olhar em Patrocinio, que dansava com um latagão reforçado, conhecido pela alcunha de Taturana, abelha aggressiva da qual todos fogem, com receio das suas mordeduras venenosas.

Taturana, em vez de ferrões, tinha um punhal que, conforme elle proprio dizia jactanciosamente, já tinha ido espiar o que nove pessoas haviam commido... Em outras palavras, perfurara o ventre de nove individuos...

Patrocinio se requebrava, dengoso, nos braços do valentão, feliz por ter merecido as sympathias do temido heroe sertanejo.

Quando o par passava perto delle, Bandu' segurando no braço de Patrocinio, deteve-a.

Taturana dardejou-lhe um olhar terrivel, quasi fulminante. Mas Bandu', sereno, sem se amedrontar, disse-lhe, com a voz debil e humilde de sempre:

— E' só para lhe pedir um cigarro...

— Não tenho, — declarou Taturana, enlaçando a cabocla para proseguir.

— Deixe disso, Taturana. Bem sei que tem. Eu só pedi um cigarro ... Se tivesse pedido vergonha, ah! sim, você podia negar.. Isso eu sei mesmo que você não tem...

O valentão, como resposta, atirou-lhe uma cusparada á cara.

Bandu', agil como uma cauan, desfolhou a enorme faca e mergulhou-a no peito do adversario.

Taturana cambaleou. Mas, antes de cair, as mãos de Bandu' lhe haviam empolgado o pelo da camisa e a faca, de novo, traspassava-lhe as visceras.

No curto espaço de um minuto, Taturana não era mais do que um simples destroço humano, crivado de facadas, ensanguentado, mutilado, horrivel. A surpresa do ataque, pois não contava com reacção tão fulminante, inhibiu-o de qualquer movimento de defesa, deixando tambem estarrecidos os circumstantes.

O criminoso poude, facilmente, saltar a janella e se evadir.

Só pela manhã, o sub-delegado, informado a respeito do crime, organizou um contingente de civis e policiaes para perseguil-o.

A façanha de Bandu' enchera de horror o villarejo.

As ordens da autoridade haviam sido para "castigar o preso" o que se deve entender, mais claramente, por esbordoal-o sem a menor piedade.

Bandu' não conseguira ir muito longe. Tomara a picada de japitaraca, mas, como não levara provisão d'agua, teve de voltar atormentado pela séde, sendo, então, colhido pelos perseguidores.

O castigo de Bandu' foi terrivel. Amarraram-no á cauda de um cavallo, obrigando-o a trotar duas leguas a fio, sem um instante de repouso, sob o sol abrasador, chicoteado, de quando em quando por um cabo de policia. E quando, exhausto, sedento, pedia agua, enchiam-lhe a bocca de areia escaldante, colhida aos punhados no leito da estrada. Pizeram-no passear, primeiro, por todas as ruas, atado ainda á cauda do cavallo, o lombo a arder sob o chicote, a bocca sangrando, as pernas, o busto e o rosto esfolados pelas quedas na tabatinga de arestas cortantes.

Ninguem da familia procurou vel-o na cadeia. Bandu' fôra repudiado pelo pae, pelos irmãos, pela propria mãe, horrorizados todos com o crime monstruoso e brutal. Houve uma pessoa, entretanto, que correu, solicita a visital-o. Foi Patrocinio. O carcereiro, porem, quiz vedar-lhe a entrada. O sub-delegado havia dado ordens severas, terminantes, para que só admittisse pessoas da familia, explicou.

A cabocla sorriu, dengosa, as mãos nas ancas redondas, os labios polpudos e vermelhos, entremostrando os dentes alvissimos. E susurrou, em seguida, aos ouvidos do carcereiro:

— Então, seu Pedro, não sabia que eu sou noiva delle?

A prophecia do corvo

(Conclusão da 1.ª pagina)

tros, mas dar num simples e ligeiro poema a sensação physica de uma dor moral que parece eternamente ligada á vida; revelar como ao vivo mesmo do sentimento esse conflicto de um effeito pathetico entre a esperança e o desejo, um sempre a vencer o outro, não sei quem fizesse com uma força mais divina de creação do que Edgar Poe no seu "O Corvo".

Nevermore — "nunca mais" — é a a prophecia do corvo. A' medida que se envelhece e que se renova o desejo da vida, mais a saudade, como a voz do Corvo, abre o seu bico de gralha, para nos dizer bem alto, no coração: "Nevermore". Esplendor da primeira mocidade; emoção do primeiro beijo de amor; convicção dos primeiros ideaes; alegria dos primeiros enthusiasmos, ah, Nevermore! E' uma palavra tragica a da prophecia do Corvo, mas ha por traz da sua intenção sinistra uma força que ainda é somente poetica, como talvez fosse a intenção de Poe, humanizando o Corvo.

"Nunca mais!" é o grito do desejo lutando para não morrer. Ha os que nunca dizem nevermore! Nunca o dizem os homens de negocio puramente, os que teem da vida apenas a sensação da hora presente, especie de homens sem passado, homens mutilados, e para quem o futuro é como o fim de uma viagem no deserto. Só os verdadeiramente sensiveis á vida serão capazes de penetrar o sentido menos de desespero do que de luta que ha no estribilho obstinado e terrivel do "O Corvo".

Nevermore, é uma palavra perturbante, é verdade, mas porque ella vem da excitação que produz o amor da vida. Ella não exprime somente uma grande ansia impotente do passado, no que tem o passado de alegre e vivo e moço, mas uma ansia de eternizar a vida. E' uma expressão de desengano, mas um desengano que não se despianta do desejo. E é tambem, porque não dizel-o? — uma palavra de advertencia. De advertencia para os que amando tanto o verdor da mocidade, não souberam crear o seu espirito contra as inclemencias da velhice. Se vós, ó homens outonaes, ó velhos inquietos, quereis em toda a vida repetir literalmente o vosso passado, requentar sensações que só fervem ao calor da idade, é certo que a palavra "nunca mais"! será sempre para vós como uma garra no coração.

Nunca mais, ouvi bem, nunca mais olhareis ao passado se na vida a vossa alegria de espirito não for maior do que a do corpo. Podeis construir os arranhas-céos mais altos do mundo; accumular a fortuna mais preciosa da terra; gosar todos os prazeres do amor, mas se um certo ideal superior de vida, um certo sentimento espiritual de belleza não vos purificar de quando em quando de toda a ambição sensual, hais de ouvir sempre como uma voz de agouro, rindo nos vossos ouvidos: "Nunca mais!" E' o unico caso em que a ansia da vida torna-se um tormento. E este tormento mesmo é que o poeta do "O Corvo" nos descreve no seu poema. E como não sei que força de alma, que qualquer coisa através delle só parece dizer que esse tormento é nosso e não da vida. Alguma coisa que parece dizer que a voz do Corvo é a voz da nossa ambição e da nossa vaidade. Mas talvez não seja nada disto. Seja poesia somente; mas ainda assim uma forma de escapar á voz do Corvo.

A MYSTICA DA LIBERDADE NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

Bezerra de FREITAS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A revolução de Trinta e Cinco, pedra angular da historia do Rio Grande do Sul, foi incorporada á chronica da nossa nacionalidade como um dos seus mais luminosos episodios, e o fervor collectivo por esse esplendido acontecimento não traduz uma attitude convencional, um patriotada inconsequente, mas a affirmação de uma energia espiritual rara entre os povos do mundo moderno.

A épopéa farroupilha, recolhida pela America Latina em todas as suas etapas não serviu apenas para fixar a abnegação o destemor e a implacavel sentimentalidade do homem do extremo sul. Os militares, os civis, os politicos, as figuras amaveis ou crueis, legendarias ou prosaicas, que animaram a revolução de 20 de setembro, desfilam em nossa imaginação como uma theoria de heróes desabalados, sem odios nem validades, espectaculares, apenas possuidos da mystica da igualdade, da ordem e da disciplina.

Com os republicanos de Piratiny, com os legionarios magnificos de Bento Gonçalves, Canabarro e Souza Netto, desdobra o Imperio brasileiro o panorama de uma reacção civica e moral destinada a impressionar vivamente as jovens nações hispano-americanas.

Em 35 as guerrilhas, os entrevos, os conflictos e os recontros armados se alastravam em todo o continente, como uma explosão de instincto de cobiça, e na psyché de cada homem havia a scenicilha de um caudilho ávido de aventuras. As revoluções se inscreviam no cyclo das fatalidades sociaes e politicas, umas conduzidas por generoso idealismo, outras insufladas pelos mais grosseiros appetites humanos. Os farrapos, denunciadores do desmpenho collectivo, demonstraram possuir uma consciencia. Consciencia do desprezo que lhes vosava o centro; consciencia das injustiças e dos soffrimentos reservados aos que clamassem por um regimen de liberdade; consciencia, em summa, da sua força politica, da sua dignidade, da sua bravura e das suas vicissitudes em defesa da unidade nacional. "Na acta da sessão extraordinaria da Camara de Piratiny, em novembro de 1836, esclarece um investigador da historia gaúcha, está escripta que o presidente a convocára para propor a necessidade de proclamar-se a independencia politica, não só por constituir a vontade da maioria da provincia mas ainda porque era esse o recurso que restava depois das perseguições e hostilidades movidas pelo governo do Brasil; e mesmo a exemplo da Camara de Jaguarão, devia esta declarar a provincia desligada da obediencia devida ao governo do paiz, e elevar-se á categoria de Estado livre constitucional e independente, com a denominação de Estado Riograndense, podendo ligar-se por laços de federação áquellas provincias brasileiras que adoptarem o mesmo systema de governo e quizerem se federar a essa unidade". Os documentos examinados pelos curiosos ou recolhidos pelos chronistas encerram conceitos preciosos, juizos suggestivos para a reconstituição daquelle cyclo severo, commovente e lyrico da nossa historia. A experiencia federativa, além das grandes lições que transmittiu ao Imperio, serviu para revelar a pureza dos lidadores da fronteira meridional, cujo amor á terra desmentiria por si só a pecha de separatista. Como todos os movimentos de fundo idealista, o de Trinta e Cinco empolgou a geração formada ao calor das cruzadas libertarias, e se as lutas anteriores, no centro e nas zonas septentrionaes, eram consequencias psychologicas do espirito universitario europeu a que se travára no extremo sul fôra produzida por uma densa atmosphera de preferencias, de intrigas e de privilegios insustentaveis.

A familia de guerreiros illustres de Piratiny gravou uma eloquente mensagem de liberdade aos povos do Novo Mundo. Esquecido do Imperio, deslocado do tempo, olhado como um simples ponto de referencia na terra, o Rio Grande do Sul offereceu aos politicos, durante uma década, a replica incontranstavel da sua coragem, da sua tenacidade e do seu nobre liberalismo.

Os angulos rectos do caracter gaucho reflectem as linhas rigorosas do seu apostolado. Os motins da Côrte, as agitações de caracter personalistas, os descontentamentos partidarios, as nevroses de mando e o fanatismo do poder, reflexos de uma intensa crise politica interna, não se confundiam com a causa dos farrapos. Não se ergueram os revolucionarios de Trinta e Cinco, iguaes pelo animo federnista, identificados pela comprehensão da idéa de justiça e austero senso do sacrificio, como uma sinistra montenera ou um bando de rebeldes desconcertantes. A igualdade era a sua lei de constancia vital. E, ainda hoje, quando o facho separatista ameaça subverter a nossa cultura, a nossa incomparavel unidade, sentimo-nos subitamente transportados para o scenario prodigioso do Rio Grande do Sul, para aquelle pampa immenso que os revolucionarios de 20 de setembro, em impetos surprehendentes, focalizaram como a nossa mais fulgida e constante expressão de defesa collectiva.

LIVROS E FOLHETOS

"COELHO LISBOA" — Luiz da Silva Pinto — Impr. Official — João Pessoa. — O escriptor parahybano sr. Luiz da Silva Pinto acaba de enfeixar num volume de 68 paginas uma conferencia que pronunciou no Instituto Historico da Parahyba focalizando a personalidade de Coelho Lisboa. Trata-se de uma ligeira noticia biographica que reconstitue, entretanto, o vulto do tribuno condoreiro e irrequieto da Abolição e da Republica. Para isto o autor reuniu algumas cartas trocadas entre Coelho Lisboa e alguns politicos de evidencia no primeiro governo provisorio, narrando episodios interessantes da vida publica daquelle girondino da nossa revolução branca de 1889.

O sr. Luiz Pinto não fez, como não podia fazel-o numa simples conferencia, um estudo da época, do meio social, das idéas etc. que influiram na formação moral e politica do abolicionista, do propagandista da Republica e politico militante, que foi Coelho Lisboa. Projectou em close up, nas paginas do seu libreto, o ardente lutador a quem, com toda a emphase do seu entusiasmo, denomina o "leão do Senado".

Coelho Lisboa foi, realmente, um politico de escrupulos, talvez excessivos. De uma intransigencia feroz nos seus pontos de vista contrarios a tudo que lhe cheirasse a oligarchia. Era a revolta, aliás natural, de um republicano sincero contra essa variante monarchica da politica que se esbôçava no novo regimen e que o corrompendo e impopularizando deu logar á revolução de 1930.

O sr. Luiz Pinto narra incidentes de vivo interesse em que surgem figuras como Joaquim Nabuco, Lopes Trovão, Aristides Lobo o marechal Floriano e outros protagonistas do primeiro acto do nosso drama republicano em que tão fortemente ressoou o verbo romantico de Coelho Lisboa. — E. B.

A Imigração em São Paulo

Durante o mez de maio, entraram em São Paulo, pelo porto de Santos, 1.396 immigrantes. De janeiro a maio, entraram 12.717 que assim se distribuiram: janeiro, 3613; fevereiro, 1.473; março, 4.269; abril, 1.966; maio, 1.396. Exceptuando-se a immigração japoneza no total de 7.759 immigrantes, e que na sua maioria já vem destinada ao seu lote de terra a cultivar, restam 4

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Paul Lukas

Pontuação cinematographica

A "pontuação" é um dos factores mais importantes que entram na elaboração de um scenario, ou seja, de uma continuidade escripta. Sem ella, os scenaristas e "screem players" difficilmente conseguiam transmittir ao publico uma impressão convincente do "tempo". O papel de continuador não é apenas dispôr as scenas de uma maneira que facilite a filmagem e o trabalho posterior da direcção. Scenarisar é antes de tudo visualizar. E o verdadeiro scenarista é aquelle que ao escrever a continuidade "prevê" desde as differentes posições que a camera deve tomar em cada scena, até os mais insignificantes detalhes de interpretação, duração de cada quadro, córtes ao tempo certo, jogo de machina, etc. Numa palavra, o scenario é a direcção escripta. O papel do director é apenas interpretar e dar expressão photographica ao que está escripto.

Não é possivel filmar uma sequencia, por menor que seja, sem attender a um plano pre-estabelecido. Não se faz um film numa hora, nem em duas, nem em tres, nem mesmo num dia.

A filmagem dura semanas, mezes e até annos. A continuidade escripta é por isso fundamental.

No theatro, as "scenas" se succedem umas após outras e a continuidade coincide exactamente com o "tempo" de representação no cinema, a continuidade é o "effeito" geral da "découpage", isto é, o conjuncto total de cada uma das scenas, filmadas de per si e em separado. Dahi a necessidade absoluta de um "plano" anterior de filmagem, sem o qual a realização de uma sequencia cinematica qualquer seria arbitraria, deficiente. Este plano é o scenario.

Mas o papel do scenarista não é só rythmar, comparar, cortar ou visualizar: é tambem pontuar. Só a pontuação pode nos dar uma idéa satisfactoria do tempo. Sem os elementos essenciaes que a compõem, os films ou seriam demasiadamente longos (quando se tratasse de "plots" ou motivos apenas) ou demasiadamente rapidos (no caso de historias que duram muitos annos e que teem de ser mostrados "convicentemente" em uma hora e meia de projecção).

A camera não tem apenas um formidavel poder de analyse. O poder de synthese é tambem um dos seus melhores attributos e sem duvida o que mais preoccupa os cineastas. Sem a pontuação, como poderiamos ter, por exemplo, a impressão satisfactoria de todas as phases da vida de Napoleão, Disraeli ou Du Barry, uma vez que o tempo normal de projecção é inferior a duas horas?

São os seguintes os elementos da pontuação:

FADE IN — esclarecendo.

FADE OUT — escurecendo. (Usados geralmente para abrir ou fechar sequencias, podendo ser substituidos pelo iris da objectiva.)

CAMERA LENTA ou "ralenti" e CAMERA EXTRA-RAPIDA, que servem para analysar ou synthetisar a photographia do movimento. (A impressão real do movimento é conseguida com o registro de 16 imagens por segundo. Com um registro maior ou menor, obtem-se respectivamente a analyse ou a synthese do movimento. A camera tem assim um poder de visão extraordinario, mil veses maior do que o do olho humano. Graças a estes dois processos de filmagem, podemos ver a trajectoria de uma bala de revolver como o crescimento de uma flôr.)

LAP DISSOLVE ou "fusão", é finalmente a dissolução duma scena em outra. Este elemento é empregado principalmente para abreviar o tempo. Exemplo:

Um homem vae para Hollywood. Camera: detalhe dos pés saindo de casa até subir num automovel — fusão. Detalhe dos pés subindo a escada dum navio — fusão. Detalhe da prôa navegando — fusão. Detalhe dos mesmos pés descendo a mesma escada do navio — fusão. "Long shot" dos arranha-céos de New York — fusão. Detalhe das rodas de uma locomotiva em movimento — fusão. Detalhe das rodas parando — fusão. Detalhe dos pés saltando do trem — fusão. "Long shot" de Hollywood. "Fade out".

D.



Margaret Sullavan

"OH MARIETTA"

JEANETTE MAC DONALD — UMA PRINCEZA DA CÔRTE DE LUIZ XV



O barytono Nelson Eddy

O primeiro papel de "OH MARIETTA", a inspirada opereta de Victor Herbert, não poderia encontrar mais feliz interprete na sua versão cinematographica, nesse felicissimo expectaculo que a Metro vae entrear no proximo dia 7 no Parque. Ninguem melhor que Jeanette Mac Donald poderia encarnar a figura da delicioza Princeza Marie de Namours de La Bonfain, a loura beldade que föge da côrte de Luiz XV, onde vivera sempre como um passaro de luxo em gaiola dourada, para conquistar, longe da patria, como uma joven da plebe, o homem dos seus sonhos, o Principe Encantado com que ella, princeza adulada mas desejando a liberdade, ensaiando um romance, sempre sonhára... Jeanette Mac Donald tem "aplomb" para esse papel. Não é apenas sua vóz magnifica, que a faz vencer nesse papel que ella desempenha á maravilha ao lado de Nelson Eddy. Jeanette vence por todos os seus predicados de mulher linda, pelos thesouros de sua sensibilidade. Jeanette já venceu em muitos films, e ainda ha pouco na "VIUVA ALEGRE". Mas seu triumpho em "OH MARIETTA" é maior.

O cinema a serviço da politica

O ultimo simulacro de combate realizado pelo immenso e fatidico dirigivel "Macon", da Marinha Americana, recentemente afundado no Pacifico em tragicas circumstancias, pode ser apreciado em "DEVIL-DOGS-OF-THE-AIR". (Fuzileiros do ar), film da Warner Bros First National, que teve a cooperação da Armada Yankee. O film tem o sello da Cosmopolitan e foi o primeiro realizado sob os auspicios da Warner, que ensaiou, recentemente, essa productora de films, de que é presidente Marion Davies. O "Macon" foi filmado por quasi cincoenta cameras que o apanharam em todas as posições e evoluções e em plena acção guerreira e por tal motivo, a Warner Bros First National acaba de offerecer uma copia do celuloide ao Departamento da Marinha dos Estados Unidos. Nesse film tomam parte dous mil marujos americanos, toda a aviação naval e tres quartas partes das naves de guerra. James Cagney, Margaret Lindsay e Pat O'Brien tomam parte.

OS ASPIRANTES A DIRECTORES

Quem suspira ser director de films, deve começar como actor.

Isto é o que se deduz das respostas dum questionario feito entre os mais famosos directores. O resultado, conforme foi annunciado pelos studios da Metro, demonstra que tres quartas partes dos directores foram actores.

O questionario foi enviado a setenta e cinco directores, dos quaes cincoenta e tres obtiveram seus diplomas na arte do megaphone depois de alguns annos como actores.

Entre os que responderam este questionario figuram Cecil B. DeMille, Ernest Lubitsch, D. W. Griffith, Harry Beaumont, Jack Conway, Robert Z. Leonard, Charles Riesner, William K. Howard, Richard Boleslavsky, Frank Bofzage, Howard Hawks, Gregory LaCava, Edward Sedgwick, W. S. Van Dyke, Raoul Walsh, William Welman e Victor Fleming.

A opinião mais generalisada entre esses directores é que os actores teem uma psychologia peculiar; sendo necessario comprehender tudo muito bem para obter o melhor resultado. Portanto, aquelle que haja sido actor é o que está mais capacitado para comprehender esta psychologia.

Sómente tres dos directores que não foram actores parecem satisfeitos de não terem passado por essa escola preparatoria...

* Mary Boland fará em fins de junho a sua decima quinta viagem de ferias á Europa.

A excellente actriz fará com "Here Comes the Groom" a sua nona fita e partirá o mais depressa, para iniciar com Charles Ruggles a decima, que será "Her Master's Voice".

GRETA GARBO



DE PORTUGAL

Uma revista de producção européa assignala Portugal com o seguinte movimento de filmagem, actualmente:

Na Tobis Portuguesa a refilmagem de Amor de Perdição, de Camillo Castello Branco.

Leitão de Barros prepara Bocage, com musica de Frederico de Freitas e provavel interpretação de Augusto Costa, Francisco Ribeiro e Conchita Ulla.

O Bloco H da Costa annuncia a filmagem de Maria da Fonte.

O mesmo Bloco realiza O Mysterio da Estrada de Cintra Nascimento Fernandes, Assis Pacheco e Conchita Ulla são os interpretes considerados.

* O novo cinema que a M. G. M. vae construir na rua do Passeio, no Rio, segundo se annuncia terá uma sala de televisão.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

* Dois artistas da **Paramount** projectam apresentar este anno, num dos theatros de Hollywood, uma serie das obras menos representadas de Shakespeare.

São elles Evelyn Venable, a linda actriz que nos deu a doce figura de UMA SOMBRA QUE PASSA, e Lanny Ross, com quem o publico teve o seu primeiro contacto em MELODIAS DA PRIMAVERA.

A idéa assente por ora é escolher de preferencia as obras de Shakespeare, que exijam o concurso da musica.

Ross adaptará e interpretará todas as partes musicaes que fôr necessario, e Evelyn representará os primeiros papeis femininos.

* A Metro adquiriu direitos de filmagem das novellas de E. E. Paramore Jr. — "The Desert Castle" e "Guns" — cujas situações serão fundidas no argumento de Zane Grey "The Vanishing Frontier" que vae entrar breve na phase de producção sob a direcção de Charles Barton.

* A Paramount, em principios deste mez, contractou as companhias A, B e D, que constituem o 1.º Batalhão do 25.º Regimento do Corpo de Marinheiros dos Estados Unidos, para figurarem em um film, "The President Vanishes", que está sendo feito por Walter Wanger, producto independente, por conta daquella empreza.

* John Lodge teve um momento de grande satisfação quando em setembro recebeu uma carta de Max Reinhardt, convidando-o para representar o papel de "Theseu" em o SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, que aquelle producto ia apresentar brevemente no **Hollywood Bowl**.

Na sua carta a Lodge, dizia Reinhardt que o vira na tela em Londres quando ali se realizaram as triumphaes exhibições de A IMPERATRIZ GALANTE, e que mais não foi preciso para que elle se fixasse definitivamente em sua escolha.

RAMON NOVARRO



CAROLE LOMBARD

A deliciosa leading-woman, da Metro, segundo noticias chegadas de Hollywood, está trabalhando agora em 2 films ao mesmo tempo.

Noticias recebidas de avião

AS NOVIDADES DA FOX QUE O PARQUE APRESENTARA'

1 — E. UNIDOS — Acrobacias aereas — Aviadores de todas as partes do mundo tomam parte em ousadas provas em Cleveland.

2 — ITALIA O Duce passa revista ás tropas italianas em Balsano.

3 — ITALIA — Embarque dos filhos de Mussolini para Africa.

4 — INGLATERRA — Em Londres o Gabinete delibera sobre o conflicto Italo-Abyssinio.

5 — E. UNIDOS — Os sports aquaticos — Lenhadores de Battle, Ert, W., exhibem-se em provas de equilibrio em toras dentro d'agua.

6 — ALLEMANHA — A Exposição de Radio de Berlim foi destruida por um incendio.

7 — E. UNIDOS — Abrilhantando a moda de outomno — Nova York aprecia os radiantes accessorios da nova moda.

8 — FRANÇA — O casamento da senhorita José Laval, filha do presidente do Conselho Francez.

9 — E. UNIDOS — Gemeos ás centenas — Nada menos de 400 gemeos participam neste curioso concurso em Indiana, Estados Unidos.

10 — AUSTRALIA — A luta romana na Australia — Recente encontro em Sydney transforma-se num salve-se quem puder para gradio da assistencia.

* Uma conversa entre W. C. Fields e o director Norman Taurog:

— Olha aqui, Norman: se eu botar hoje esta carta no Correio, será entregue em San Francisco amanhã de manhã?

— Sem a menor duvida!

— Estás enganado! Pois se a carta está dirigida para Nova York...

* Está mais ou menos assentada a distribuição de "Code of the West", o film que a Paramount dará a Jackie Coogan para a sua reapparição, após tão longa ausencia da téla.

Dois dos outros papeis principaes serão por interpretes Randolph Scott e Evelyn Brent.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935

mulher

A GYMNASTICA E O DESENVOLVIMENTO MUSCULAR

Por Sylvia ACCIOLY

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)



1.º e 2.º clichés — Exercicios para as pernas e para a cabeça e o busto; no 3.º vemos o andar natural, como deve ser feito para a maior elegancia da silhueta

Ha seis mezes, ao chegarmos uma tarde ao Instituto Feminino de Cultura Physica, encontramos á nossa espera uma senhora estrangeira que, vindo de Paris, desejava continuar a pratica da gymnastica, "para se conservar sempre em fórma, moça, e elegante", conforme expressões que empregou dentro de seus cinta e seis annos completos. Tratava-se da esposa de um diplomata, conhecedora das principaes capitaes européas, e convicta da necessidade do exercicio methodico para a obtenção da juventude até os mais dilatados limites da idade madura.

A' nossa entrada, sua primeira phrase, mesmo antes de explicar ao que viéra, foi esta: "muito me alegra ver que no Brasil existe uma sala de gymnastica sem apparelhos".

Realmente, aquillo que muitas moças julgam ser condição de inferioridade — a falta de cavallos de madeira, cordas, massas, halteres, instrumentos classicos da antiga gymnastica sueca, para uma conhecedora dos progressos que já passou a nossa especialidade, era uma prova de que ensinavamos dentro das regras mais adeantadas da cultura physica nacional.

O motivo pelo qual desaconselhamos qualquer apparelhagem gymnastica, funda-se portanto em razões scientificas bastante complexas, que procuraremos explicar em poucas palavras.

Uma primeira noção que devemos ter bem clara, é a do musculo longo e a do musculo curto. O athleta de circo, levantador de pesos, que tanta admiração causa aos ingenuos, representa a apotheose do musculo curto, hypertrophiado pelo treinamento intenso com halteres pesados e cordas elasticas. E' portanto maciso, pesado, lento, verdadeiro colosso de grandes deltoides, peitoraes espessos, thorax potente e biceps immensos. A seu lado o nadador que ganha records nas piscinas, igualmente forte, mas bem proporcionado em todas as massas musculares, parece quasi rachitico e desprezivel. Entretanto a resistencia do primeiro não se compara ao do segundo, capaz de supportar esforços prolongados, sendo tambem incomparavelmente mais apto á vida, mercê de uma perfeita coordenação que existe em todos os seus apparelhos, que funccionam harmonicamente num perfeito equilibrio biologico.

Antigamente o homem que devia combater coberto de armaduras, punha no typo herculeo, a sua aspiração maxima. Aos poucos, porém, á medida que foi comprehendendo que existem coisas mais nobres que a guerra e a caça, procurou adaptar-se ao segundo padrão, mais racional e mais apto a vencer numa outra especie de batalhas que deve sustentar desde seu nascimento, onde representa não mais o papel de caçador, mas de caça, enfrentando as enfermidades que o assaltam a cada instante na campanha sem treguas que a lei da selecção natural nos impõe.

Nasceu desta constatação a éra brilhante da gymnastica sueca que foi o primeiro passo da "reeducação da humanidade", na linguagem prophetica de Ling.

No seculo actual, quando a mulher começou a intervir directamente no destino do mundo, a ella começou a interessar tambem o assumpto que antes era de inteira competencia do homem. E a sua collaboração, visando, além da força e da saude, a perfeição corporal segundo normas estheticas definitivas, veiu demonstrar que a verdade é unica, pois dentro do padrão do typo "fino", estão comprehendidas todas as quatro qualidades do grande ideal eugenico da humanidade — força, graça, saude e belleza.

Ora se aos poucos o homem foi abandonando a gymnastica de apparelhos, a mulher nunca poderá imaginar em adoptal-a, pois virá sómente em prejuizo de sua esthetica.

Estudando a physiologia sabemos que em dois individuos que realizam o mesmo trabalho, sob fórmas differentes, encontram-se resultados diversos. Exemplifiquemos: o individuo A elevava um peso de 20 kilos a 15 centimetros de altura — outro individuo, B, elevará um peso de 5 kilos a 60 centimetros de altura — ambos realizaram um trabalho identico (20 kilos x 0,15 cents. ou 5 kilos x 0,60 cents). O que acontecerá ao individuo A? Terá, como resultado do esforço que dispendeu, em seu musculo obrigado a uma contracção violenta, um augmento de volume no sentido da grossura, emquanto que B terá augmentado identico, mas no sentido do comprimento. O peso de ambos os musculos será identico, variando sómente a fórma de cada um.



Como se deve andar: com saltos baixos, o corpo se equilibra pisando firme nos calcanhares, mas correctamente, sem exaggeros; com saltos muito altos, o equilibrio é feito com as pontas dos pés, sendo que o joelho deve ficar sempre esticado fazendo apenas uma pequena flexão ao trocar o passo

A gymnastica moderna estriba-se neste principio simplicissimo, procurando realizar movimentos de grande amplitude, combinados uns com outros, em tempos determinados, segundo um rythmo preestabelecido.

A questão do rythmo é tambem importantissima, ainda debaixo do ponto de vista scientifico.

Já Démeny nos demonstrou longamente que o tempo de contracção está em relação com a vivacidade do movimento e intensidade de esforço. O movimento de um segmento do corpo é algo muito complexo que não deve ser realizado com demasiada vivacidade, senão em condições especialissimas. Principalmente em gymnastica, quando se procura, antes de tudo, fortalecimento e educação psychomotora, ha sempre necessidade de um rythmo constante para que o aproveitamento seja integral — razão pela qual usamos a musica, mesmo na gymnastica preparatoria elementar.

Quanto á intensidade do movimento é necessario que se tenha sempre em vista o limite de elasticidade dos tecidos, para que não sobrevenha uma fractura.

Os choques fatigam os musculos, emquanto que esforços continuos e duraveis provocam uma circulação mais activa "propria a transportar os materiaes de reparação ,a expellir os residuos das transformações chimicas do organismo em trabalho.

A velocidade exaggerada é inimiga da amplitude. Um braço lançado com violencia, nunca executa um movimento completo pois ha sempre a acção dos musculos antagonicos que procuram instinctivamente evitar o choque final. Não houvesse a elasticidade muscular muitas vezes teriamos articulações arrancadas e ossos fendidos em varios exercicios bruscos impostos por methodos obsoletos.

O ideal seria que a gymnastica movimentasse harmonicamente todos os grupos musculares do corpo, segundo a necessidade de cada um, dentro de um rythmo tal que não houvesse choque nem no inicio nem no fim de cada movimento completo, e cujas pausas estivessem marcadas de fórma a permittir a reparação nutritiva dos tecidos. Só assim o aproveitamento é maximo com uma fadiga minima.

Um apparelho para "auxiliar a gymnastica", portanto, é sempre e pouco recommendavel, e sempre desnecessario. Apparelhos encontramos sómente para usos determinados, quando ameconotherapia vem em auxilio da medicina, movimentando musculos que estão doentes, insensiveis e attingidos por ankylose. Normalmente só onde ainda não se conhece cultura physica racional, ou para divertimentos como nos grandes transatlanticos.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os tecidos estão sendo fabricados com gosto inedito, cada vez mais maravilhando pela phantasia. E os costureiros afamados tiram delles o melhor partido para as suas novas creações, essas de hoje, que não é illusta uma graça bem maior que a da antiga pompa dos vestidos enfeitados, ás vezes grotescos, exaggeradamente enfeitados.

A arte do fabricante dos tecidos é bem comprehendida pela arte do costureiro, que a põe todinha no corte impeccavel, na linha impeccavel, tornando a figura da mulher elegante, um primor de esbelteza.

O recurso das cores, os motivos bellos, tudo, tudo, dá á moda um exito absoluto, permittindo á mulher escolher o vestido adequado ao seu typo.

Collares, cintos, luvas, bolsas, fivelas, flores, são detalhes de grande importancia na vida da "toilette".

Volta a cintura fina das avósinhas, já agora sem o martyrio do collete e isso — digamos de passagem — graças á cultura physica de que se vale a mulher moderna. Desse retorno, surgem as blusas, realçando a linha do busto. E' abandonada a blusa "chemisier".

Um novo modelo de capa já appareceu, muito bonita — metade branca, metade azul, sobre um vestido com os mesmos tons.

Existem fivellas, "clips" e placas de nacar, de um grande prestigio decorativo, de uma elegancia discreta.

Os "clips" tomam varias formas, as placas redondas, triangulares, flores estylizadas, de tantas formas que nos convencemos, cada vez mais, de que a imaginação não se fatiga, mas excede e avança.

Rochas exhibe para o fim da tarde, vestidos de organdi, de "taffetá", de "crêpe imprim'" e de linho. As suas são adornadas com muitos plissés.

Os trajes "altaiste" de "taffetá" negro ou azul marinho levam blusas de organdi e bordado ou de fantasia, com mangas em forma de globo, que saem da manga solta do saco, que por sua vez chega até ao cotovello. Combina-se o "imprimé" com a fazenda lisa, em um conjuncto composto de uma capa negra com reverso de "crêpe de Chine" de quadrados negros e brancos, sob a qual apparece o vestido.

Com o traje de tull, as grandes reuniões apresentam ainda outra forma para alternar com aquella: é o vestido "drapeado" que envolve a silhueta, o que fica admiravelmente bem quando a mulher é bem formada, mas... ridiculo em excesso se ella é muito magra ou muito gorda.

Um facto interessante: estes vestidos são geralmente usados por damas muito jovens que, como as manequins, dão realce a esses modelos.

Isso prova que a mulher sabe mirar-se no espelho ou escuta os conselhos do seu modista.

Os chapéosinhos continuam sendo ridiculos, demasiado pequenos, pouco sentadores, de formas complicadas. Mesmo assim são elegantes, se a portadora é bonita.

Alguns vestidos para refeições se completam com turbantes de renda ou penachos de tull. Para a tarde predominam os chapéos grandes, adornados de flores, de passaros ou mariposas. Estão de accordo com os vestidos das horas elegantes.



O "taffetá" é a ultima novidade para as grandes "toilettes". Admirem esta encantadora e discreta creação parisiense onde um pequeno ramalhete de rosas vermelhas é a unica nota viva sobre o tecido negro



A casa de sua preferencia

VOCÊ SABIA...

... que o grande romancista francez Zola, occupou durante annos um logar modestissimo na casa editorial **Hachete**, recebendo apenas 80 francos mensaes, menos do que ganha hoje um campeão da França?

A SCIENCIA DA BELLEZA

QUANTO TEMPO DURAM OS RESULTADOS DE UMA OPERAÇÃO DE RUGAS?

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre as perguntas que são feitas pelas senhoras interessadas em operações de rejuvenescimento destaca-se logo á que se refere ao tempo de duração do resultado operatorio. Realmente, é um assumpto digno de ser esclarecido, mas, infelizmente, é muito difficil responder com segurança, desde uma vez que a qualidade da pelle, conformação do rosto, estado dos musculos, saude, etc., possuem um papel bem importante. No geral as intervenções de esthetica duram sete a dez annos, isto é, após esse periodo as rugas vão reapparecendo pouco a pouco.

E' um erro pensar que alguns mezes depois da intervenção as rugas ficarão peor que anteriormente.

Uma das minhas clientes opera-se systematicamente todos os annos, pois não admitte a velhice. E' uma pessôa ainda moça, mas pensa ella, aliás de um modo muito elogiavel que, assim como os cabellos precisam ser tingidos todos os mezes, por que não operar as rugas assiduamente, desde uma vez que a cirurgia esthetica dá menos trabalho e é muito mais rapida que uma tintura de cabellos?

Na Europa e America do Norte as actrizes operam-se sempre, quasi que todos os annos. Aqui no Brasil, tambem, onde a cirurgia esthetica tem encontrado grandes adeptos, existe muita gente pensando de tal modo. E' o segredo da eterna mocidade...

Entretanto, os resultados das operações de rugas, quando são bem realisados, duram commumente sete a dez annos e, se a operada tiver depois da intervenção cuidados apropriados com sua pelle, apresentará para sempre o rosto completamente livre das prégas cutaneas.

Costumo, após a cirurgia das rugas, dar os conselhos para a conservação diaria da pelle, os quaes, realizados assiduamente, mesmo na hypothese das clientes residirem no interior, servirão para que os resultados durem, se possivel, eternamente.

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
458, Graybar Building.
New York City.

Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ....., publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome .. ..

Endereço .. ..

Cidade e Estado .. ..

FAZENDAS QUADRICULADAS E LISTRADAS

De todas as grandes casas, sem excepção, as novas collecções de tecidos trasem uma inclinação sem precedentes pelos quadriculados e listrados. Com enthusiasmo tambem voltaram os tecidos escossezes, em material pesado e leve. Um modelo de successo na temporada é o de um casaco grande, estylo cossaco, cruzado e um cinto largo. A manga raglan modela, os hombros, ampliando-se nos punhos. O material preferido é o de uma leve lã, de um suave amarello-beije e castanho, com cinto castanho.

SENHORAS E SENHORINHAS

A decoração artistica de bolos e alta confeitaria, estão ao vosso alcance.

Bastam 8 aulas praticas — por preço bastante modico — Livros e estojos modernos á vossa disposição.

Informações completas na rua João Ramos, 188 — Capunga.

Acceitam-se encommendas de 16 ás 17 horas



Chegou no Recife, com o verão, a temporada dos banhos de mar. As praias começam a se enfeitar com o colorido dos "maillots" e dos pyjamas. São para as recifenses elegantes os modelos de pyjamas, que damos aqui, lindos modelos capazes de encantar o velho Neptuno.

Pattern, n. 956



Nos conjunctos mais modernos que Paris exhibe — obra prima dos costureiros de fama universal — o que se sente mais á mostra, como caracteristica principal, é o seu sentido de sobria elegancia, a sua discreção de linhas e de côres. Valem como exemplo os dois modelos que reproduzimos.

Pattern, n. 927

MALHARIA

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

IMPERATRIZ

CONSELHOS

PARA BELLEZA DOS OLHOS— Faça uma mistura de 100 grammas de agua de rosas e 30 de acido borico. Use diariamente embebendo algodão e deixando-o alguns minutos sobre os olhos.

PENNUGEM NOS BRAÇOS E NAS PERNAS — A receita é antiga, com o recurso da agua oxygenada: **Agua oxygenada**— 40 grammas; **vaselina** — 10 grammas; **lanolina** — 20 grammas. Antes da applicação faça-se um banho com **sabão** commum na parte em que se vae applicar a receita.

PARA OS CILIOS — Para o crescimento dos cilios, é bom, todas as manhãs, applicar essa receita muito simples de fazer: **Vazelina amarella** — 30 grammas; **tintura de cantharidas** — 30 centigrammas; **oleo de alfazema** — 8 gottas e **oleo de ricino** — 4 gottas.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

RADIO

NA ONDA...

Nice de Araujo Jorge cantou hontem na P. R. F. 4 — Radio Jornal do Brasil, um trecho da opera de Pergolese.

Nice é aquella voz meiga que está crescendo ainda. E' aquella suavidade de timbre da mesma Nice de Araujo Jorge, que, na temporada do anno passado, cantou no Rio com Lily Pons, a "Lucia". Parece que dagora em deante, todos os sabbados ella estuará naquella transmissora.

*

Schubert não catu da moda. Quando se fala muito num artista é porque o estão involuntariamente botando na costa.

O numero que Carlos de Almeida executou hontem na P. R. F. 4, acompanhado, ao piano por Mario de Azevedo, foi, sem nenhuma sombra de elogio forçado, um bello numero. Carlos de Almeida, que outro dia numa musica brasileira saiu-se tão mal na hora da "rêde verde amarella", agora tirou o pé da lama com o arco e o violino afinados, na "Ave-Maria" de Franz Schubert.

O acompanhamento de Mario de Azevedo continu'a sempre muito bom.

*

O que mais se destaca, porem, na irradiação de hontem da P. R. F. 4 é uma abertura tocada pela orchestra symphonica da estação, a opera "A rainha muda" de Borelli.

A transmissão do grande conjuncto orchestral saiu o mais nitido que se podia desejar. Os solos dos varios instrumentos se destacavam perfeitos. Uma esplendida irradiação.

*

— Fala o cacique do ar..."

A Tupy irradiou hontem o pittoresco "Benedicto Pretinho", do não menos pittoresco Hekel Tavares, pela voz esquesita de Helsie Houston.

Cada vez mais essa morena, que me disseram ser bonita, vae dominando "as ondas" de Norte a Sul.

*

Antigamente os amigos intimos de Mozart, de Beethoven, de Liszt se reuniam para escutar as suas composições em silencio. Os genios classicos produziam. Nasceram as symphonias, as balladas, as sonatas, os scherzos.

Hoje os amigos se reunem em volta dum "radio" que busca as melodias de Schenectady, de Singapura, de Melbourne.

CORRESPONDENCIA

UM VISINHO — Não se esqueça de ouvir "Dajos Bela" no "grillroom" do Centro de Copacabana. Synthonise 1260 kilocyclos e verá.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo com Nair Farias, Carlos Gonçalves, Sylvio Costa, Conjuncto Regional e o "Speaker"; Moreno. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas" com Aline Branco, Dilce Pereira, Eribaldo Alcoforado, Mario Mariano, o "Speaker" Moreno e as Orchestras da PRA-8. 18 horas — Quarto de hora do supplemento infantil de "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia. 19.40 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações. — "Speaker": Abilio Castro.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Luiz Maranhão. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Jonas de Sousa. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Pallio Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Fernando Barretto e Orchestras de Dansas da PRA-8. 20.15 — Alda Verona e Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Léa do Hollanda e Moreira da Silva. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Aida Verona, Léa de Hollanda, Fernando Barretto e Moreira da Silva. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Serviço telegraphico — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31,38 m. — 9560 ks. — das 19 e 5 ás 23 e 15 no Brasil. — Programma para hoje: 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio infantil: "Uma aventura nas montanhas". Uma peça com creanças para creanças, por Lotte v. Recklinghausen. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para a tarde do Domingo. 00.15 — Nosso concerto do Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Musica popular. 1.45 — "So leg ich mich aufs Canapee". Canções e versos da época de "Biedermeier". Compostos por Lotte Thelle. 2|15 — Eco do sport. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão hespanhol).

Programma para amanhã: 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Canções de Robert Schumann — Cantadas por Anna Gaehler. 23.25 — Musica ligeira. 23.35 — Noticias sobre a econo-

(Conclue na 7.ª pagina)

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontram-se em todas as pharmacias

De passagem pelo Recife o tenor Gigli e outros artistas lyricos

A bordo do "Neptunia" maestros e cantores falam ao DIARIO DE PERNAMBUCO



Da esquerda para a direita: o tenor Gigli, Alide Vane e o director Humberto Beritoni

Transitou hontem pelo Recife a caminho da Europa, a bordo do *Neptunia*, o tenor de fama mundial, Beniamino Gigli, que realizou com successo absoluto, ao lado de Claudia Muzio, Bidu' Sayão, Damiani, Irasema Falador, Padovani e outros, a temporada lyrica do theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O tenor Gigli regressa á Italia onde pretende passar as ferias.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi encontral-o á descida do *Neptunia*, em companhia de amigos que lhe offreciam exemplares de macacos brasileiros, catus e gaiolas de papagaios.

ENCANTADO COM O BRASIL

O tenor mostra-se acima de tudo, encantado com o Rio que acha maravilhoso:

— "A temporada deste anno creio que foi uma das mais bonitas do Municipal, que diariamente estava cheio. Com Bidu' Sayão, cantei "Manon" de Massenet.

Bidu' é uma grande artista. Gosto muito de sua voz; trabalha admiravelmente."

Gigli admirava a collecção de macacos e os papagaios. E uns e outros o interessavam mais do que qualquer outra cousa. Accrescentou sorrindo:

— "Póde dizer no seu jornal que gosto muito do Brasil. Tenho 21 annos de carreira artistica e que o meu primeiro mestre foi Rossatti a quem admiro immenso."

OS CONCERTOS DE GIGLI

O tempo não permittia declarações mais extensas. Entretanto, a reportagem veio a saber que Gigli trabalhou no Rio em "Sonambula", "Boheme", "Baile de Mascaras", "Martha", "Manon", "Fausto" e "Romeu e Julieta".

— "E sobre seus concertos de musica de camera no Rio e em Buenos Aires?"

— "Cantei tres vezes em São Paulo. Dei tres concertos no Rio, outros tantos em Buenos Aires. Aliás, na Argentina cantei 20 vezes. Acho Buenos Aires um grande centro de cultura artistica."

Gigli já se afastava para passear com amigos, quando a uma pergunta mais indiscreta, respondeu:

— "Póde accrescentar tambem que tenho 45 annos. E em 1936 vou para a America do Norte. Póde dizer isto tudo."

OUTROS ARTISTAS NO "NEPTUNIA"

A bordo do *Neptunia* viajam ainda varios artistas de renome, com os quaes a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO entrou em contacto.

Falamos ao maestro Luigi Ricci, que ha nove annos viaja pela America do Sul, ora acompanhando Gigli, ora outros cantores de fama.

Ricci foi no theatro "Colon" de Buenos Aires director assistente durante a ultima temporada.

Já esteve á frente de nove temporadas no Rio e em São Paulo, que diz ser uma bella cidade.

A soprano Alide Vane que no theatro Colon cantou "Tannhauser" com Beniamino Gigli, mostrava-se interessada pelo movimento artistico do Brasil e pelo Recife que achou, visto do mar, uma cidade original. Alide Vane destina-se á Hollanda onde vae cumprir alguns contractos.

Viajava ainda no transatlantico italiano, o tenor francez René Mason que durante quatro mezes actuou no theatro Colon, e nos principaes theatros do Chile.

Disse Mason que em janeiro deverá ir a Nova York executar um contracto que tem para com r "Metropolitan House".

— "Na Argentina cantei, em francez, a "Carmen" de Bizet e a opera "Alceste", de Gluck. Em allemão, as partituras de "Rheingold" e "Walkure", onde obtive triumpho. Em Santiago cantei "Lohengrin" e "Sanson-y-Dalila", com as mesmas glorias."

Hontem mesmo após curta demora e passeios pela cidade, os artistas continuaram viagem.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 237-1.º

FORO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO
(Sessão Extraordinaria)

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação para julgamentos de aggravos de petição constantes da pauta:

Relatado pelo des. Neves Filho:

Aggravo de petição n. 25.097. Recife — Agtes. José Francisco Lins e outros — Agdos. Eduardo dos Santos, Benjamin Torreão e outros — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. João Jungmann:

Aggravo de petição n. 25.120. Alagôa de Baixo — Agte. Esther Maria de Lima — Agdos. Falcão Pereira de Aguiar e João Francisco e o Juizo — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. João Aureliano:

Aggravo de petição n. 25.122. Escada — Agtes. André dos Santos Dias e sua mulher — Agdos. o Juizo e a Cia Agricola União Industrial de Pernambuco — Negou-se provimento unanimemente.

N. 25.142. Recife — Agte. Nelson Firmo — Agdos. o Juizo e o Estado de Pernambuco — Adiado a requerimento do des. Neves Filho.

Relatado pelo des. Padua Wolfrido:

Aggravo de petição n. 25.123. Recife — Agtes. Nicolau Mussa & Zarzar, João Abrahão e a firma Asfora & Filho — Agdos. o Juizo e o liquidatario da fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar & Cia. — Preliminarmente não se tomou conhecimento dos aggravos contra o voto do des. Relator, quanto ao primeiro aggravo.

Relatado pelo des. Cunha Barreto:

Aggravo de petição n. 25.162. Recife — Agtes. João Rodrigues Abrantes Asevedo e sua mulher — Agdos. o Juizo e Moysés Becmann — Negou-se provimento unanimemente.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicios de summario

Terão inicio amanhã ás 9 ½, 10 e 11 horas, respectivamente, os summarios movidos contra Eugenia Mello e outra, artigo 303; Cicero de Sá, artigo 303 e Manoel Amaro do Nascimento, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Prosseguimento

Na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, proseguirá o summario-crime movido contra o individuo Sebastião Barbosa da Silva, vulgo *Saia*, denunciado como incurso na sancção do artigo 303 § 1º, combinado com o artigo 124 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

2º cartorio

Carta Precatoria

Foi recebida, neste cartorio, uma carta precatoria, expedida pelo juiz de Direito da comarca de Floresta, afim de que sejam ouvidas testemunhas, num processo que corre naquella comarca.

Continuação de summario

Amanhã pelas 14 horas, continuará o summario movido contra os individuos Orlando Genuino da Silva, vulgo *Pescoção* e José Francisco da Silva, vulgo *Pesão*, incursos nas penas do artigo 330 § 4º da Consolidação das Leis Penaes.

3º cartorio

Proseguimento

Pelas 14 horas de amanhã, na audiencia do dr. Carlos Valente, proseguirá o summario movido pela Justiça Publica, contra Felinto Bezerra da Trindade, vulgo *Maribondo*, incurso no artigo 294 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Inicios

Terão seus summarios de culpa iniciados hoje ás 13 e 14 horas, respectivamente, os individuos Carlos Clemente, vulgo *Carrinho*, artigo 336, combinado com o 338 e João Bernardo da Silva, vulgo *João da Velha*, incurso no artigo 303 da C. L. P.

2º cartorio do Jury

Habeas-corpus

Ao dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Antonio Pereira, vulgo *Antonio Ventinha*.

— Tambem ao mesmo juiz foi requerido um *habeas-corpus* em favor de Democrito Ramos de Souza.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

Guilherme, J. P. Freitas, J. Freitas & Cia., M. Calado, Renato Pinto Lapa, R. S. Mascarenhas, R. Palermo, Severino Rodrigues, O. Ramalho, Severino Casemiro, Samuel Pontual, Simplicio F. de Mendonça.

— A secretaria da Prefeitura está convidando os proprietarios ou responsaveis pelos predios ns. 315 e 319 da rua Francisco Jacyntho, e 140 da rua Abreu e Lima, a comparecer ao gabinete do prefeito com a maxima urgencia para tratarem de negocio referente aos citados predios.

— A secretaria da Prefeitura está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no **Diario do Estado** sob n. 173, referente ao fornecimento de placas para ambulantes, motocycles, bicycletas, carroças, carrocinhas de mão, profissionaes, gazeteiros e para matricula de cães.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os seguintes engenheiros: Jorge Martins, Fernando Amorim e José Luiz Correia de Oliveira.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Maria do Carmo Ferreira Ramos, Antonio Figueira de Farias (soldado), Mauro Ramos da Motta Albuquerque, Francisco Porphirio Ferreira, Maria Clara do Monte Lins, Amelia Torres de Carvalho Barros, Maria Magdalena de Oliveira, José Nazianeno de Amorim, Mariano Vieira da Silva, Anatelia Souto Mendonça, Manoel Severiano de Souza, Manoel Ricardo Loureiro, Jandyra Ramos da Paixão, José de Andrade, Stela Antunes de Freitas, Blandina Philippina e Amaro José da Silva.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— EM MA' COMPANHIA, da Paramount, com Fredric March, Sylvia Sidney, Jack La Rue e Noel Francis — no Moderno.

— SEGUE O ESPECTACULO, da Paramount, com Gertrude Michael e Carl Brisson, — no Ideal.

— PEDALANDO COM GOSTO, da Warner, com Joe E. Brown, no São José.

Um homem *feliz!*



TEM saude, está sempre disposto e é trabalhador... Antes, era uma pessoa doentia. Pallido e preguiçoso, vivia lamentando-se de dôres e calor na bocca de estomago. O medico que o examinou, viu tratar-se de um caso de amarellão ou opilação. Eram os vermes, fixados nos intestinos, que o faziam tão doente. A Ankilostomina Fontoura livrou-o dessa molestia terrivel. Hoje, é outro.



Expulse os vermes nocivos!

A Ankilostomina Fontoura é um medicamento que os medicos recommendam para todos os que soffrem de amarellão ou opilação. De effeito seguro, as pastilhas rosadas de Ankilostomina promovem a expulsão dos vermes que adherem ás paredes intestinaes.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS MUSICOS DO RECIFE

Foi reconhecido officialmente pelo ministro do Trabalho o Syndicato dos Musicos do Recife. No proximo dia 2 haverá uma reunião, ás 18 horas, na rua 1º. de março, 89, para a qual estão sendo convidados todos os associados.

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a assembléa geral promovida pelo Syndicato dos Enfermeiros de Pernambuco, na sua séde social, á praça Arthur Oscar, 183, 1º. andar.

Mercado do assucar

REALIZAR-SE-A' NO RIO UMA GRANDE REUNIÃO DOS ESTADOS ASSUCAREIROS

O governador do Estado dirigiu, em data de hontem, aos governadores dos Estados da Parahyba, Bahia, Sergipe, São Paulo, Minas, Espirito Santo e aos interventores federaes do Rio Grande do Norte e Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Devidamente autorizado governador Osman Loureiro tenho honra convidar vossencia reunião realizar-se-á capital federal dia 18 outubro proximo afim tratar interesses producção assucareira. Após entendimento dr. Leonardo Truda estou telegraphando mesmo sentido governadores Parahyba, Sergipe, Bahia, São Paulo, Minas e Espirito Santo e interventores Rio Grande do Norte e Estado do Rio convidando respectivos governos enviarem representantes essa reunião, onde collaboração doutor Truda assumptos importantes referentes producção assucareira serão resolvidos.

Encarecendo presença representante governo esse Estado aguardo com satisfação quaesquer suggestões vossencia. Peço resposta antecipando agradecimentos. Cordiaes saudações. (a) **Carlos de Lima Cavalcanti".**

Ventre e pernas Inchádas

Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS

Reune-se hoje, em assembléa geral, ás 16 horas, em sua séde, á rua Arthur Oscar, o Syndicato dos Enfermeiros.

O objectivo dessa sessão é tomar conhecimento do resultado dos trabalhos realizados junto ao ministerio do Trabalho para effeito de syndicalização.

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

O Syndicato dos Ferroviarios da Great Western realizará hoje, ás 18 horas, no Theatro Municipal de Jaboatão, uma assembléa geral.

Nesta reunião serão tratados interesses dos ferroviarios.

Faz-se necessaria a presença de todos os associados.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

— Realizou-se, ante-hontem, no Syndicato de Bancarios, a eleição do corpo medico do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios. O dr. Edgar Altino foi eleito chefe de clinica geral deste Instituto e para os demais cargos os drs. José Medicis, Francisco Freitas Lima e Lourival Penna de Campos.

Commemoração do 5 de outubro

UMA FESTA NA TUNA PORTUGUEZA

Em commemoração ao 5 de outubro, data que assignala o anniversario da proclamação da Republica de Portugal, a Tuna Portugueza realizará animadas festas em seus salões.

O corpo scenico dará um espectaculo de que constam uma peça de Julio Dantas e uma comedia.

A seguir haverá um baile ao som da Tuna-Jazz.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No templo da Cruzada Espirita Pernambucana realizar-se-á hoje, ás 18 horas, uma conferencia do sr. Aluisio Pereira sobre **A vida depois da morte.**

Amanhã ás 19 1|2 horas realiza-se uma sessão doutrinaria.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARETH

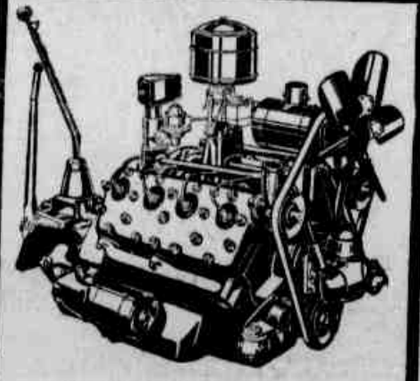
A' rua do Bom Conselho n.º 248, no Arruda, sede da Escola Espirita Maria de Nazareth, o dr. Antonio Feitosa pará hoje, ás 19 1|2 horas uma conferencia sobre **A Samaritana**

Cada caminhão MAIS VIAGENS, MENOS DESPESAS por viagem, MAIS LUCRO por dia...

O LUCRO ou prejuizo no custeio de um caminhão está no tempo gasto nas viagens, nas paradas para concerto ou substituição, no consumo de gazolina ou de oleo.

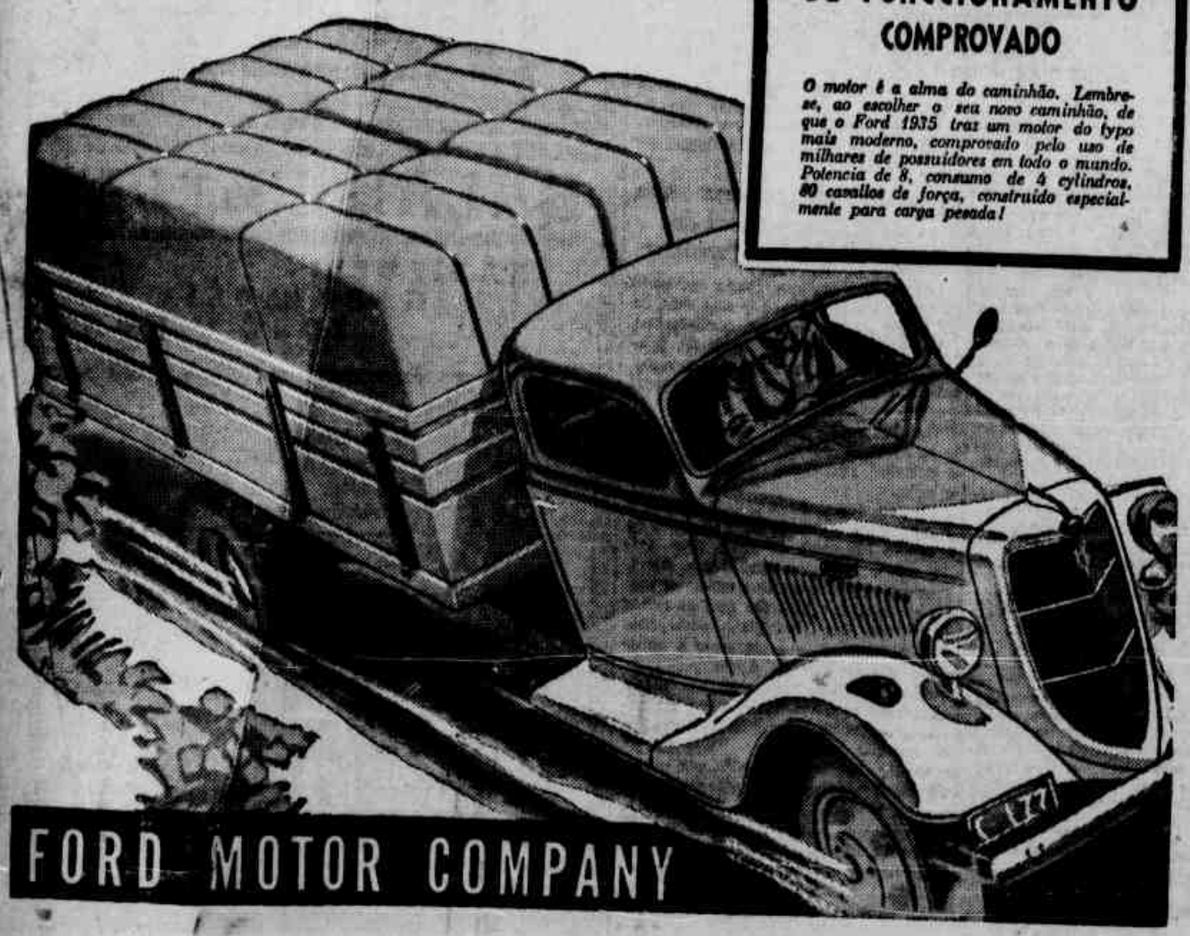
O possante caminhão Ford V-8 para 1935, pela grande velocidade que desenvolve, faz mais viagens por dia. A escolha do seu material, a robustez da sua construcção e seus dispositivos particulares de segurança, entre outros o eixo traseiro inteiramente fluctuante, reduzem ao minimo o tempo e as despesas empregadas em possiveis reparos. As viagens mais rapidas, o carro mais solido, já são um factor de economia. Mas esta é ainda maior pelo seu baixo consumo de combustivel. O motor Ford de 8 em V, é de tal maneira construido que não consome mais gazolina que um de 4 cylindros.

Peça uma demonstração, sem compromisso, ao agente Ford mais proximo.



O MOTOR FORD V-8, DE FUNCCIONAMENTO COMPROVADO

O motor é a alma do caminhão. Lembre-se, ao escolher o seu novo caminhão, de que o Ford 1935 traz um motor do typo mais moderno, comprovado pelo uso de milhares de possuidores em todo o mundo. Potencia de 8, consumo de 4 cylindros, 80 cavallos de força, construido especialmente para carga pesada!



FORD MOTOR COMPANY

Novas ideas para CROCHET



● Luvas em crochet são a ultima moda, e são tão faceis de se fazerem com linhas Crochet Mercer marca "Corrente", macias, resistentes e de côres firmes! No novo folheto "O Crochet de Hoje" encontram-se modernos modelos de bonitas luvas e golas. Se não encontrar este folheto em sua cidade, envie 800 réis em sellos á Machine Cottons, Caixa 177, Recife, e logo receberá o seu exemplar.

LINHA CROCHET MERCER
MARCA
Corrente

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Os três encontros da tarde de hoje: Nautico x Sport, America x Encruzilhada e Atheniense x Auto-Sport

UM APERTO DE MÃO E UM PONTA-PE'

A colonia paraense, residente nesta cidade, deve a estas horas estar bem contrariada com a divulgação das noticias enviadas desta cidade, pela delegação do Paysandu', sobre os jogos realizados aqui por esse conjuncto.

Deve estar talvez mesmo irritada, com as semcerimonias daquelles que receberam em Recife as provas mais inequivocas de consideração e respeito e, num gesto deselegante, mandaram dizer aos seus conterraneos em Belem e toda a gente daquelle grande Estado, que se achavam garantidos pela policia e assim continuariam até o seu embarque com destino á Bahia.

Os paraenses nao soffreram vexames entre nós. Nenhuma violencia. Mesmo quando houve o incidente em campo entre Sandoval e Zezé, este, que recebeu um ponta-pé, quando sem bola, em região condemnada de toque, pela gravidade que pode advir duma lesão, foi ao encontro de Sandoval, offendido que era, para mostrar ao seu offensor que o espirito de fraternidade deve pairar acima desses interesses meramente materiaes.

Aggredido por jogador paraense, o amador pernambucano lhe estendeu a mão.

Indisciplinando-se em campo, varios jogadores, lavraram o corpo de delicto do desprestigio de sua embaixada, que não soube ter autoridade para reprimir os abusos, os erros dos seus jogadores. E apezar de tudo isso, os pernambucanos abraçaram os paranenses, sairam com elles, unidos, defendendo bem alto o nome sportivo pernambucano.

A imprensa noticiou os acontecimentos e, por uma questão de fidalguia, poupou aos membros da embaixada paraense o dissabor de sentir duras criticas, não obstante os seus proprios conterraneos fazerem censuras acerbas, chegando-se até a dizer que ella se resentia de idoneidade, contra o que nos insurgimos.

O erro é humano, e aquelles delegados, talvez solidarios demais, por um principio de bairrismo, com os jogadores, não quizeram magoal-os, esquecendo-se, porem, que estava em jogo o nome do Pará.

Por tudo quanto fizemos, acabamos de ler uma retribuição bem singela.

Nos jornaes vespertinos, teem sido divulgadas varias noticias enviadas daqui pela embaixada. Que dirão delles os que acharam que temos abusos quando commettemos alguns jogadores paraenses? Discutimos vexames. E essas noticias são falsas, são mentirosas o contendo asneiras.

Dentro de breves dias, estará de novo entre nós, de passagem, a embaixada do «Paysandu». Encontra-se o nosso meio que, nesse momento, a Bahia deva ser pela terceira vez contra o conjuncto do extremo norte.

Apoiamos a deliberação. Hoje, porem, estamos condemnando o novo encontro.

Depois do que disseram de nós, outra cousa não nos resta fazer senão desejar que os defensores do pavilhão alvi azul passem de longe e façam bôa viagem.

HUMAYTÁ FOOT-BALL CLUB

(JUVENIL)

Para o jogo de hoje com o C. S. L. Artes e Officios, foram escalados pelo **Humaytá** os quadros seguintes:

2º. team (7 horas) — Fefé (cap); Tebio; Yedo; Deca; Petronio; Vavá; Ercilio; Gerson; Bello; Anisio; Xéta.

1º. quadro (8 horas) — Silva (cap); Garcia; Lulinha; Itael; Rufino; Russo; Gallego; Waldemiro; Nathan; Cidinho; Catita.

HUMAYTÁ x C. E. DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

(JUVENIS)

Encontrar-se-ão hoje, ás 7 e meia da manhã, no campo do **Humaytá**, os juvenis do **Humaytá** e do Lyceu de Artes e Officios.

Será um bom encontro, devido ás optimas condições dos disputantes.

O arbitro será o **sportman** Marianno Vieira, do **Humaytá**.

AUTO SPORT CLUB

O director de sports do **Auto Sport Club** está convidando a todos os amadores a comparecerem amanhã, pelas 13 horas, na séde social na Ilha do Leite (rua da Belleza) 52, para seguirem para o campo do **Tramway** afim de disputar o encontro official com o **Atheniense**.

Está despertando o maior interesse o jogo do alvi-rubro com o rubro-negro

Recife assistirá hoje o grande jogo que o **Sport** e o **Nautico** vão realizar. Consideramos a melhor pugna da tarde. Pelo valor dos conjunctos; pelo interesse dos preliantes; pelo enthusiasmo que desperta a contenda; pela situação especial dos combatentes que são dois rivaes respeitaveis e respeitados.

Desde os primeiros passos do foot-ball pernambucano os jogos entre o **Nautico** e o **Sport** foram sempre disputados com ardor, com vehemencia, com um enthusiasmo louco. A cidade dividia-se em dois partidos. Os annos se vão passando e esse interesse, só não é o mesmo porque tornou-se muito maior.

Hoje os dois clubs vão lutar. Ha entre elles um louco desejo de victoria.

O CAMPO

A partida será no campo dos Aflictos e d ois preliantes vão com suas esquadras em ordem.

UM APPELLO

Estamos neste instante formulando um podido aos dois grandes clubs, no sentido de que entre elles haja um respeito grande e digno.

Impõe-se que os dois clubs zelem pelo seu passado e, novamente, deem um exemplo de educação sportiva.

A derrota equipara-se á victoria, quando o vencido é vencedor moral da pugna. **Nautico** e **Sport** são duas grandes bandeiras que representam os sports pernambucanos.

Honrem-nos, pois, em nome dessa grandeza moral dos bons pernambucanos.

AMERICA X ENCRUZILHADA

A segunda partida da tarde vae ser travada entre o **America** e o **Encruzilhada**. Trata-se de um prelio que tem a recommendar-lhe o equilibrio de forças.

O America, reorganizando-se, está com o seu primeiro quadro em condições de não ser vencido pelo **Encruzilhada**; mesmo porque este ultimo club ainda não poude attingir a uma situação capaz de garantir o seu antigo prestigio. Não obstante, estamos convencidos de que, dada a modificação que se vem de operar no seio do **Encruzilhada**, este vae offerecer seria resistencia ao **America**.

O jogo vae ser no campo da avenida Malaquias e a elle não faltarão os enthusiastas dos dois disputantes.

ATHENIENSE X AUTO SPORT

O encontro de hoje, da segunda divisão da F. P. D., vae ser entre o **Atheniense** e o **Auto Sport**. Auspicia-se animada a partida.

O **Atheniense** é um dos favoritos no titulo de campeão de sua divisão.

O seu maior rival é o **Iris**. Entretanto, o **Auto Sport** é um inimigo audaz.

No jogo de hoje, por exemplo, espera-se surprezas.

A partida terá logar no campo da Jaqueira.

NOVOS RUMOS PARA O ENCRUZILHADA

O VELHO CENTRO SUBURBANO ESTA COM UMA DIRECTORIA PROVISORIA

Não foi sem razão que nos batiamos pela volta do sr. Pedro Alves á presidencia do **Encruzilhada**. O seu afastamento foi um erro grave de alguns **sportmen** que não tiveram o alcance preciso para realizar uma politica de congraçamento.

Quando da crise do **Encruzilhada**, entrevistamos o sr. Pedro Alves e das informações que colhemos chegamos a concluir que não seria muito demarada a volta do sr. Pedro Alves, e com elle, os srs. Benjamin Gonçalves, Arnaldo Costa, Antonio e Amaro Machado e Abilio de Barros.

Estavamos com a razão. O **Encruzilhada** não poude resistir á crise. Caiu. E a nossa prophecia realizou-se.

Aquelles abnegados defensores voltaram á actividade e com elles, um elemento novo de prestigio e de capacidade de trabalho, o sr. **Lafayette Vareda**.

Sentimo-nos bem dando esta noticia. O **Encruzilhada** em breve tempo voltará a ser o mesmo club forte e prestigiado.

A postos, srs. amadores do **Encruzilhada**. E' preciso renovar os triumphos que tão galhardamente souberam sempre conquistar.

A NOTA OFFICIAL

Do **Centro Sportivo do Encruzilhada** recebemos a seguinte nota:

"Tendo a assembléa geral, realizada a 22 do corrente, convocada e dirigida pelo triumvirato que, em 29 de maio deste anno, forçou a renuncia dos srs. Pedro Alves, Benjamin Gonçalves, Arnaldo Costa, Antonio Machado, Amaro Machado e Abilio de Barros, então membros da directoria deste **Centro**, deliberado extinguir a vida do mesmo, estes e mais o sr. Lafayette Vareda, Hypocrates Braga, João Armando Vieira, Julio Moreira e Hilkar Machado, socios perfeitamente quites com os cofres sociaes, resolveram impedir a consumação deste acto e em reunião que realizaram, na residencia do sr. Pedro Alves, ante-hontem, constituiram uma directoria provisoria para proceder a reorganização geral do mesmo **Centro**, de modo que a sua vida não soffresse solução de continuidade, o que de maneira alguma podia ser permittido, ainda mesmo que só existissem estes socios formando a velha guarda.

Um compromisso de honra, logo após a renuncia daquelles, foi assumido, expontaneamente, entre si, para no momento em que se desse a **debacle**, todos estarem a postos, coheses e dispostos a fazer resurgir um **Encruzilhada** capaz de honrar as suas tradições.

E, por isso, os que acabam de assumir os destinos do "campeão suburbano da sympathia", sentem-se satisfeitos tomando a hombros essa responsabilidade, porque estão certos de que dentre em pouco terão realizado o programma que idealizaram realiar, o unico capaz de rehabilitar o nosso querido **Centro** no conceito da sociedade, quando foram forçados a renunciar.

A directoria provisoria está assim constituida:

Presidente, Pedro Alves P. da Silva; vice-presidente, Abilio de Barros; secretario geral Antonio Machado; secretario auxiliar, Amaro Machado; thesoureiro, Julio Moreira; d. sporta, Lafayette Vareda; vice-director de sports, Hilkar Machado; orador, Arnaldo Costa; procurador, Hypocrates Braga; commissão de syndicancia: Benjamin Gonçalves, Lafayette Vareda, H. Machado, H. Braga e Abilio de Barros.

Antonio Machado,
Secretario geral

VIDA TURFISTA

A IDÉA EM MARCHA...

Octavio MORAES
(Ex-director do Jockey Club)

E' NATURAL que possam existir temperamentos que não afinam com o movimento e com a agitação.

Tambem, não constitue segredo para ninguem, haver narizes delicados e ouvidos tão sensiveis que nunca hão de supportar a poeira dos escombros e o barulho produzido pelo attricto das picaretas.

A idéa de demolir para construir alguma cousa, é, assim, para muita gente, uma idéa hostil e impertinente, que produz grande abalo no systema nervoso e desconcerta a um mundo de creaturas dignas de universal respeito e de toda admiração.

Tenho varios amigos que se encontram positivamente nesse caso.

De um, sei, que jamais ha de se conformar com a civilisação cimento-armado, e, de outro, que nunca será capaz de olhar a vida, da cumieira de um arranha-céo...

Mas isso não entristece!

Cada um cumpre na terra, o destino que a mão invisivel lhe traçou.

E a roda continu'a...

Antonio Dias, velho camarada que monopolisa, naturalmente, uma parcella forte das minhas sympathias pessoaes, não é, nem poderá ser um elemento de negação absoluta no seculo avançado e inquieto em que vivemos.

Bem installado na vida, com uma existencia risonha e tranquilla, não deve esse, chronista illustre, alimentar mais nenhuma illusão maior quanto ao futuro. Mas isso não lhe tira o direito de pensar. Si pensa, é porque dispõe de alguma intelligencia, e, se tem intelligencia deve ter, com certeza, alguma idéa.

E como foi justamente isso o que podemos verificar esta semana, pela publicação de sua ultima nota enviada ao **DIARIO DE PERNAMBUCO**, estamos aqui para lançar um vehemente appello aos turfistas de Pernambuco, no sentido de um minuto de attenção ás sabias advertencias de Antonio Dias, sobre as verdadeiras causas das crises successivas que tanto teem concorrido para trophiar e desmoralisar o hippismo pernambucano.

Entende o scintillante argumentador, que todo mal (o classico, o eterno grande mal...) advem do numero reduzido de animaes em actividade na pista da Magdalena, e "que não poderá haver um grande hippodromo si não houver grandes proprietarios, grandes **turfmen**, grande numero de pareiheiros, grande numero de adeptos, grandes forças, etc. etc...."

Estamos, em these, de inteiro accordo com o mestre e amigo, mas pedimos licença para formar do lado opposto.

E' que, já hoje, temos justo escrupulo em considerar a construcção do nosso novo hippodromo como um "problema algo duvidoso na sua realidade constructiva..."

Na verdade, até agora, ainda não ha por onde se levantar a menor duvida, quanto á sinceridade do governo no proposito louvavel em que se acha de fazer construir em Pernambuco um moderno campo de corridas.

Só, mesmo, os apressados, os sabotadores da idéa e os derrotistas, não comprehenão que um assumpto de tal vulto e natureza não poderá ser resolvido da noite para o dia.

Apenas, continuamos com o nosso raciocinio de principio, isto é, sustentando que é absolutamente necessaria a formação immediata de uma frente unica em que si possa apoiar o governo para realisar essa importante obra.

No pé em que se acha o assumpto, com a orientação technica, financeira, social e economica que trará do Rio de Janeiro o jovem prefeito do Recife, Pernambuco só não terá o seu moderno hippodromo, na Magdalena, no Arruda ou no Fundão, si a isso se oppuserem os bravos turfistas de nosso Estado.

Obra grandiosa, não é só do governo que ella dependerá, mas da collaboração sincera e dos esforços intelligentes de quanto sejam capazes de comprehender devidamente a sua elevada, nobre e util significação.

No caso da observação opportuna de Antonio Dias, o que se tem a fazer é conseguir desse velho amigo de Pernambuco, a organisação de um plano de execução pratica que vise ir augmentando, desde já, o numero de proprietarios e de animaes, afim de que possa o nosso novo hippodromo ficar inteiramente livre das crises que nos teem batido de maneira tão dura e impiedosa.

Será, esse, sem a menor duvida, um serviço inestimavel que Pernambuco turfista ha de saber agradecer!

A nossa posição, contraria ao ponto de vista desse chronista brilhante do nosso *turf*, não importa na sua essencia.

Não ha de fazer mal a ninguem que continuemos a preconisar uma solução differente para impedir a repetição das crises como ás que tanto nos teem atormentado nos ultimos tempos.

Erga-se o nosso novo hippodromo, nas suas linhas magestosas: bôa pista e optimas archibancadas; independencia social e economicas; augmentem-se os premios; faça o governo dotações para uma temporada inter-estadual todos os annos; reserva-se, da construcção, uma verba minima de 100:000$000 para a importação de um lote inicial, que será collocado nas mãos de novos proprietarios, com facilidade de pagamento; procure-se estimular e desenvolver a nossa incipiente creação de animaes de sangue, e verão os turfistas de Pernambuco como se levantará o conceito do nosso Estado, perante as outras unidades da federação.

Somos, pois, primeiro pelo hippodromo, mas um hippodromo que possa resistir e vencer todas as crises, confundindo, annullando e deixando no esquecimento quantos, por accaso, queiram se suppor, donos do nosso hippismo...

O LEÃO DO NORTE VAE A MORENOS

A convite do club local, seguirá hoje para Morenos uma embaixada do **Leão do Norte**, chefiada pelo desportista Benedicto Vieira.

A embaixada do **Leão do Norte** está assim constituida: presidente, Benedicto Vieira; adjunctos: S. Rocha, Severino Rocha, P. Venancio, T. Costa; jogadores: Rubens, Margarido; Ary; Branco; J. S. Silva; Bacharel; Zépequeno; Limoeiro; Vasco e todos do 2º. quadro.

A embaixada partirá da Estação Central ás 11 horas, em carro reservado.

O encontro está despertando vivo interesse nas rodas sportivas de Morenos.

• • •

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urêa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

• • •

O PAYSANDU' TRAZ ELEMENTOS ESTRANHOS ÁS SUAS CÔRES

COMMENTARIOS DE UM JORNAL DO PARÁ — UMA TRANSCRIPÇAO OPPORTUNA

Para que se edifiquem os sportistas da terra e os membros da colonia paraense, sobre o acerto de nossa affirmativa de que o **Paysandu'** estava jogando aqui com enxerto, isto para justificar o auxilio prestado por jogadores de um club a outro, vamos transcrever os commentarios, que sob a iniciaes de **A. L. F.**, publicou **O Estado do Pará** na sua edição de 18 de setembro corrente:

"COMMENTARIOS OPPORTUNOS — A gentileza proverbial do sr. chronista sportivo do **O Estado** vae me permittir tecer, hoje, por suas columnas, uns commentarios, que são de inteira opportunidade, porque dizem respeito á actuação que o **Paysandu'** vae tendo lá por fóra, na **tournée** que está realizando.

Campeão paraense de **foot-ball**, o club alvi-azul sempre foi cioso de sua pujança, que seus adeptos se não cansavam de apregoar, chegando, ás vezes, a levar, lamentavelmente, ao exaggero a proclamação dessa efficiencia. E, desse exaggero, o nosso sport tem soffrido as consequencias, vendo empanado o brilho de suas gloriosas tradições.

Ahi está na memoria de todos os ultimo campeonato brasileiro de **foot-ball** em que o nosso **onze** levado aos campos da Mauricéa se viu abatido pela selecção pernambucana, por uma contagem bem amarga para nós. Isso porque esse **onze** não era a representação maxima do **foot-ball** paraense.

— E por que não o era? — pergunta-se.

A razão toda a cidade o sabe: porque os alvi-azues, que se julgavam todos indispensaveis na selecção, negaram-se a participar do **scratch**, só porque Oswaldo Filhas, o technico, preterira um delles por outro que achara melhor.

— O **Paysandu'** tinha o melhor trio final, a mais efficiente linha media, o ataque, — este então, nem se fala! — o mais possante, o mais perigoso, o mais terrivel, — diziam os afficionados alvi-azues. — e por isso devia dar maior numero de elementos.

Houve até quem alvitrasse pela imprensa, que o melhor seria escalar o **team** do **Paysandu'** e nelle metter, se possivel, um ou dois elementos que, por acaso, fossem necessarios.

E lá fomos nós ao Recife, sacrificados por essa vaidade.

Mas, como a melhor obra da creação ainda é um dia depois do outro, chegou a vez do **Paysandu'** excursionar.

— E, que vimos, logo de inicio?

O club alvi-azul, que possuia a mais pujante esquadra da terra, ir bater ás alheias portas, pedindo reforços para seu **onze**.

E assim, com esses reforços, lá foi elle, com um **scratch**, tambem.

Foi, e está fazendo o que se vê.

Em pernambuco, tres derrotas, empate e só uma victoria.

Na Bahia, logo no primeiro uma derrota.

E vale annotar o seguinte: a Bahia alvi-azul era a mais possante do Par

Nenhum dos elementos que a e tuem poderia ser barrado. No en os factos ahi estão, evidentes: del dois elementos prevalecem — Qua e Heitor — porque os outros tre Moacyr, Itaguy e Erberto — tiveram ser substituidos por Vavá, Boca e Ru

No entanto, se aqui, no Pará, ha mez atraz, se fosse organizar um scrat infeliz do technico que tivesse a ou dia de barrar Moacyr por Vavá, Ha Boca e Erberto por Ruy... Era um azaroado, um "doente", se não fosse um insensato, um idiota... O mundo virá abaixo...

Mas, nada melhor que um dia depois do outro...

Emfim, o que é preciso é que o **Paysandu'** comece a vencer, porque as tradições brilhantes do nosso sport é que estão a soffrer com a actuação nada honrosa que elle está tendo já por fóra. — **A. L. F.**"



THAMAR

O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO DOS ANTISEPTICOS FEMININOS

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

INSTITUTO MEDICO-CIRURGICO DO RECIFE

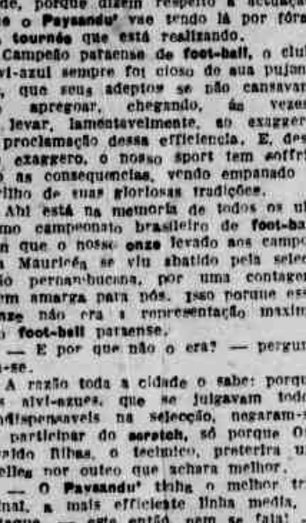
Organização em moldes cooperativistas destinada a facilitar assistencia medica efficiente, á classe media, isto é, áquelles para quem não são os hospitaes de caridade e que tambem não podem attender sem sacrificios aos honorarios medicos normaes.

Mediante pequena mensalidade, o INSTITUTO offerece aos seus contribuintes, consultas, tratamentos medicos, operações, exames de laboratorio, raios X, applicações de diathermia, pneumothorax, etc., tudo nos cuidados de corpo clinico de larga reputação.

Cirurgia: — DR. JOÃO ALFREDO. Clinica medica: — DRS. NELSON CHAVES e OLIVEIRA FILHO. Vias urinarias: — DR. BRUNO MAIA. Partos e doenças de senhoras: — DRS. MARTINIANO FERNANDES e JORGE BITTENCOURT. Ouvidos, nariz e garganta: — DR. ANDRADE MEDICIS. Olhos: — DR. J. ROMAGUEIRA. Pelle: — DR. JORGE LOBO. Doenças de creanças: — DR. MEIRA LINS. Tuberculose e raios X: — DR. SEVERINO VIEIRA. Laboratorio: — DR. BEZERRA COUTINHO.

Informações na secretaria do Instituto
RUA DA AURORA, 77 — 1.º andar
— Das 13 ás 18 horas —

GRIPPE INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO
E Cia.
O maior lab. homeopathico da America do Sul
Av. Mal. Floriano — Rio



NAZARENA! NAZARENA!

Todos proclamam a superior qualidade da especial aguardente NAZARENA.

O fino apperitivo para todas as pessôas de bom gosto

Distribuidores:
LIMA, VARELLA & CIA.
Rua do Sol, 381 — Phone 6685

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 38

Precisa-se de operarios habilitados:

Dois que trabalhem em palitots de brim e um em confecções de casemira. — PAGA-SE BEM.

As despezas de viagem serão indemnisadas, em Natal.

BALAS RECLAME

HABITUÉS!
GAROTADA!
TODO O MUNDO!

Não deixem de concorrer aos premios que oferecemos.

COMO SEGUE:
Bicicletas
Velocipedes
Bonecas
Baterias de Cosinha
Serviços de café
Etc. etc.

Os referidos premios estão em exposição nos seguintes

CINEMAS:
São José
Santo Amaro
Pina
Eden
Encruzilhada

CONDIÇAO: Aquele que apresentar maior numero de etiquetas carimbadas com a n/firma e com os nomes das cidades do Estado de Pernambuco contidas nas n/Balas, receberá o respectivo premio, conforme está especificado nos referidos cinemas, em exposição que nos mesmos dispomos.

RADIO

(Conclusão da 3.ª pagina)

mia allemã, 23.40 — Entremeio, 23.45 — Ultimas noticias (em allemão), 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha, 00.15 — Concerto symphonico, entre outros, concertos de piano en la menor de Robert Schumann, "Nachtgedanken", de Edmund Schroeder. Solista: Claudio Arrau. Maestro: Werner Richter-Reichheim, 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol), 1.30 — Musica para baile. 2.15 — Actualidades. 2.30 — "A cançonetta". Uma peça musical de Djavidan Hanoum. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Informações do Dia

OBJECTOS PERDIDOS E ACHADOS NOS BONDS E OMNIBUS DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

DIA 24 — 308000 de Nickel. Campo Grande, viagem de 16.12. Entregues ao sr. Sotero Dias Pereira, Rua Visconde de Cayrú n.º 97. Campo Grande.

Cond. 374 — Uma sombrinha. Campo Grande viagem de 8.24.

Manobr.º 7.192 — Um argola com 2 chaves e um retalho de morim. Concordia viagem de 8.55 e Beberibe, viagem de 9.35, respectivamente.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 28 de setembro de 1935

1.º	20159	S. Paulo	200 contos
2.º	17233	Rio	30 "
3.º	3248	"	10 "
4.º	0558	"	5 "
5.º	3022	S. Paulo	3 "
6.º	20184		2 "
7.º	2915		2 "
8.º	10771		2 "
9.º	20779		2 "
10.º	13943		2 "

Todos os numeros terminados em 9 valem 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Dr. Ladislau Cavalcanti, estrada Arraial 6012 — Waderabay — Simonete — Anisio m — Maria Arenas, rua João Pessôa — Erasmo Maia, Imperatriz 86 — Zelopes — Indjosa — Argenes, para Eugenio — London — Gueval — Dr. Paulo Pinheiro Ramos.

Solicitadas

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 39:

SERIE 86 — Mlle. Clymene Magalhães, r. Brum 137.

SERIE 86 — Sr. Felix Guerra Curado, r. Brum 137.

SERIE 87 — Sr. Rubens Pereira de Araujo.

SERIE 88 — Sr. Francisco Simões de Britto, Thesouraria do Hospital Militar.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
H. Lima
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na serie 89 que se iniciará no dia 5 de outubro de 1935.

"Mais uma proeza de Luiz Alves de Mello"

Miguel Otavio de Melo faz ciente ao publico que a noticia publicada na cidade com o titulo acima não se refere ao seu filho de igual nome a qual se acha na usina Santo André, onde reside

União Beneficente Mixta 21 de Abril

Tendo esta Sociedade fechado o contracto com o medico dr. Luiz de Lima Jayme Galvão no dia 22, em sua séde á rua Barão de Ladario n. 187, no Recife, avisa aos seus associados que ficou assim marcado:

O medico dará as consultas, na séde, nas quartas e sabbados das 11 e 30 ás 13 e 30.

Na residencia á rua 15 de Novembro, n. 735, em Coqueiral, nas quintas, ás mesmas horas da séde e para os residentes no interior do Estado será no consultorio á rua 15 de Novembro n. 330, 1º andar, em Recife, no mesmo dia da residencia, das 15 ás 17 horas. (Telephone, 6663).

Ainda ficarão avisados os socios residentes no interior que não encontrando o representante e delegado da "União" para expedir as ordens para receitas medicas o incorporador sr. Francisco Nunes da Cruz, poderá trazer o recibo pago da ultima mensalidade e apresentar ao medico no consultorio que serão attendidos.

Peres, 23 de setembro de 1935.

Maria da Luz de O. Alves
1ª secretaria

Festa de São Miguel Archanjo

NA IGREJA DE SAO JOSE DO MANGUINHO

A Veneravel Irmandade das Almas do Recife, que vem realisando esta semana, pelo notavel orador sacro Padre José Gualberto, uma serie de conferencias doutrinarias, como preparação da festa do seu santo Orago, organisou para a sua effectivação no Domingo, 29 do corrente, segundo impositivo compromissal, o seguinte programma:

As 7 horas — Missa de communhão geral celebrada pelo Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e acompanhada de canticos sacros pelo grupo coral da Irmandade;

A's 10 horas — Missa solemne cantada pelo irmão capellão Padre José Marçal Pedrosa, servindo de diacono o conego José Leal, de sub-diacono o Padre Silvino Guedes e de mestre de cerimonia o conego José do Carmo Barata, estando a orchestra e conjuncto coral a cargo da "Schola Cantorum" dos Clerigos Franciscanos de Olinda. Ao Evangelho pregará o illustre orador Padre João Costa;

A's 19 horas — Solemne "Te-Deum" presidido pelo Exmo. Vigario Geral Monsenhor Ambrosino Leite e precedido de sermão pelo Monsenhor Anasias Camara, presentemente entre nós, em missão do Exmo. Nuncio Apostolico, sendo a "Ave-Maria" e o "Tantum Ergo" executados pela já referida "Schola Cantorum".

Aos mesarios e demais irmãos, pede o Sr. Juiz que compareçam ao consistorio da Irmandade, afim de, paramentados, assistirem ás solemnidades acima.

Recife, 26 de setembro de 1935.

José Rodrigues de Sousa
Escrivão

QUIPAPÁ PROGRESSISTA

Nós abaixo firmados, eleitores deste municipio, anciosos por uma administração profícua em Quipapá, a tão descuidada cidade no interior do Estado digna por certo de melhor sorte, vimos apresentar ao suffragio de nossos concidadãos o nome de FRUCTUOSO MARQUES DE MELLO, para



o cargo de Prefeito e os de: — Manoel Callado de Souza Mello, João Antonio Souza Britto, Amaro Araujo Silva, Antonio Tenorio Filho, Joaquim Pereira Simões, Ernesto Gomes Oliveira, Arthur Rodrigues da Fonseca, Cicero Marques de Mello e Jorge Raymundo dos Santos, para vereadores.

Ha mais de um decennio, residindo aqui, nesta cidade, FRUCTUOSO MARQUES DE MELLO, de tal modo se identificou com o nosso povo que já podemos consideral-o cidadão de Quipapá.

Conhecendo todos os problemas vitaes do municipio, operoso, honesto, homem de iniciativa o nosso candidato será um administrador á altura das necessidades do nosso municipio.

Legalmente registrada no Tribunal Eleitoral do Estado, a sua candidatura, estamos certos, será victoriosa porque conta com o apoio e sympathia geral da população.

Eleito, Fructuoso Marques de Mello saberá corresponder á expectativa dos que o elegeram.

PELO PROGRESSO DE QUIPAPA' LIVRE!

QUIPAPA', 24 de Setembro de 1935.

(aa.) José Baptista da Silva, Percilia Nunes da Silva, Giovanni Antonio de Oliveira, Amaro Xavier de Lima, Paulo José da Silva, Antonio Lourenço dos Santos, Oscar José da Silva, José Tenorio Filho, Pedro dos Santos Silva, Virginia de Mattos e Silva, Julio Alves de Souza, Antonio Moraes Filho, Victorino José de Souza Abdon de Albuquerque Pino, José Alexandre Filho, Maria Zuleide da Silva, Benedicto Maciel da Silva, José Maria da Silva, Maria Euphrosina de Souza, José Vieira de Souza, Antonio Rodrigues de Oliveira, Luiza Tenorio da Silva, Oscar José da Silva, Manoel de Oliveira, José Raymundo Bezerra, João Guilherme de Azevedo, Cicero Francisco de Macêdo, João Alves Bellarmino, José Henrique de Lima, Alberto Correia de Azevedo, Adalgiza Celestina de Oliveira, José Rodrigues da Silva, Maria Annunciada Baptista, Elvira Josepha de Mello, Pedro dos Santos Epifanio, Manoel Xavier da Silva, Antonio Joaquim Netto, Antonio Mascena da Silva, Pedro Pereira da Silva Cezar, Orcina Rodrigues Silva, José Paulo da Silva, Luzia Mattos, Philomena Gomes dos Santos, Napoleão Honorato de Oliveira, Antonio Leão de Oliveira, Julio José da Silva, Maria Rita Falcão, José Gomes da Silva, Pedro Monteiro da Silva, Maria Celestina de Oliveira, Domingos Pereira Falcão, Ernesto Luiz de França, José Domingos dos Santos, João José de Lima, João Mauricio dos Santos, João Anselmo de Sobral, Justino Baptista da Silva, Antonio Manoel da Silva, Odette Olindina da Silva, Josepha Pestana Muniz, José Lopes Muniz, Pedro da Silva Vieira, José Belizario da Silva, Ephigenio de Oliveira, Josepha Candida de Souza, Euclydes de Souza Britto, José Alves Bomfim, João Domingos de Oliveira, Enéas Ferreira de Lima, Elpidio José de Lima, João José Pereira, João Ferreira dos Santos, Severino José Alves, Manoel da Silva Ribeiro, Euclydes Moreira de Mello, Francisco Felizardo da Silva, Joventino Nunes de Souza, Salustiano Cavalcanti Callado, Antonio Gomes do Nascimento, Francisco Romana dos Santos, João Amancio Sobrinho, Manoel Domingos dos Santos, Eliezer Jorge Rodrigues, Luiz José da Silva, Manoel Gualberto da Silva, João Gualberto da Silva, Manoel Benevides de Britto, Manoel Soares de Albuquerque, Americo Ferreira de Mello e Silva, Esther Bezerra Gonçalves, Eloy Bezerra da Silva, José Archiminio Teixeira de Carvalho, Cyrillo Antonio Teixeira, Alfredo Manoel Timotheo, Manoel Timotheo Filho, Bertholdo Bezerra de Araujo Guedes, Idelfonso Francisco da Silva, Izaura Idelfonso da Silva, Irineu Bezerra Gonçalves, Manoel Cosme Bezerra, Manoel Virginio de Farias, Manoel Gonçalves Marinho, João José de Oliveira, Guilherminio Antonio da Silva, José Jorge de Mello, Francisco de Souza Mello, Geonizia Bezerra Gonçalves, José Agostinho de Lima, Fausto Canuto de Almeida, José Francisco de Oliveira, Arsenio Cordeiro Campos, Luiz Florentino de Oliveira, José Pedro da Silva, José Alves Bezerra, Maria Luiza Ferreira, Laudelina Ferreira, José Adelino da Silva, Manoel Alves da Silva, José Severino da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Osano Justo da Silva, José Florentino de Oliveira, Cassiano Pedro da Silva, José Joaquim da Silva, Quiteria Nery da Silva, Manoel Rodrigues Alves, José Vieira da Costa, Antonio Bellarmino dos Santos, Sarapião Victoriano Vasconcellos, Jonas Ribeiro de Souza, José Pestana de Macêdo, Heleno Victorino de Souza, Manoel Luiz Marrocos, Felix José Ferreira, Febronio Guimarães Ferreira, Caetano Alves de Aquino, Emilia Bispo Litti, Amaro Araujo Silva, José Berto Bezerra.

DOCUMENTOS

Quipapá, 16 de agosto de 1935.

Illmo. Sr. Cel. Pedro Americo Galvão:

Saudações.

Peço a V. S. o obsequio de informar ao pé desta si, quando V. S. Prefeito deste municipio, fêz a minha firma acquisição de material, como seja lenha e oleo, para o motor de illuminação publica deste mesmo municipio, na importancia de Rs. 1:165$000 (um couto cento e sessenta e cinco mil réis) e se foi por V. S. indenisado da importancia alludida. Grato pela resposta subscrevo-me antecipando os meus agradecimentos.

D. V. S. Amº. Muito Grato
Amº. Fructuoso Marques de Mello.
Saudações.

Em attenção ao pedido formulado em sua carta supra que effectivamente quando na administração deste municipio como Prefeito do mesmo adquiri de V. S. lenha e oleo para o serviço da illuminação publica desta cidade e isso no valor de (Rs. 1:165$000) um conto cento sessenta e cinco mil réis deixando de pagar a V. S. a mesma importancia por haver sido disso impossibilitado pelo facto de haver deixado o cargo pelo regimen revolucionario em que manteve o paiz até o fim do anno proximo findo.

Sem outro assumpto creia-me

De V. S. Amº. Attº. obrº.
Pedro Americo Galvão

Reconheço a firma supra de **Pedro Americo Galvão** — Dou fé.
Em testemunho (signal) da verdade.
Quipapá, 19|8|935.

O Tabellião
Antonio Velloso de Azevedo

Reconheço a firma retro e signal do sr. **Antonio Galvão de Azevedo.**
Recife, 27 de Setembro de 1935.
Em testemunho de verdade (signal) o Tabellião Publico
Gastão da Franca Marinho

Quipapá, 30 de Agosto de 1935.
Illmo. Sr. José Raymundo Bezerra:

Saudações.

Peço a V. S. a fineza de informar ao pé da presente, se quando V. S. electricista da empresa da cidade na gestão do ex-prefeito Cel. Pedro Americo Galvão, no regimen passado, recebeu de minha firma lenha e oleo para a mesma empresa.

S. M. D. V. S. Amº. Attº. Obrº.
Fructuoso Marques de Mello

Amigo e senhor.

Satisfazendo o pedido acima, tenho a informar que quando empregado da referida empresa de luz desta cidade, desde dezembro de 1929 a 20 de janeiro de 1930, afirmo que recebi fornecido por V. S. um stock de lenha para mais de 100 (cem) metros, como tambem outro stock de oleo lubrificante.

Com apreço me subscrevo ás ordens. **José Raymundo Bezerra.**

Reconheço as firmas retros de **Fructuoso Marques de Mello e José Raymundo Bezerra.** — Dou fé.
Em testemunho (signal) da verdade.
Quipapá, 3|9|935.

O Tabellião
Antonio Velloso de Azevedo

Reconheço a firma retro e signal supra do sr. **Antonio Velloso de Azevedo.**
Recife, 27 de Setembro de 1935.
Em testemunho de verdade (signal) o Tabellião Publico
Gastão da Franca Marinho

MANIFESTO POLITICO

AO ELEITORADO DO RECIFE

Os abaixo firmados, eleitores domiciliados nos districtos de Arruda e Beberibe, reconhecendo os nobres interesses sempre revelados pelo distincto patricio — TITO LIVIO NEVES MANTA — no tocante ao progresso desta zona; ainda, tendo em mira os seus predicamentos civicos, notoriamente evidenciados em todas as campanhas politicas e patrioticas feridas para dignificarem o nome de Pernambuco, vêm apresental-o como seu candidato ao cargo de Vereador á Camara Municipal do Recife, no proximo pleito de 8 de Outubro.

Livres de preoccupações partidarias, com o unico objectivo de contarem entre os illustres e conscienciosos legisladores da Communa, um legitimo expoente das justas aspirações dos habitantes desta zona, um defensor impeterrito das classes laboriosas, notadamente o commercio retalhista, confiam os abaixo firmados na independencia e altivez do valoroso corpo eleitoral deste municipio no sentido de assegurar a victoria do mesmo candidato.

Na hora presente, a nossa deliberação só deve merecer applausos de todos que não duvidam do criterio e da sinceridade dos responsaveis pela mantença do regimen liberal inaugurado no paiz, com o advento da Revolução de 1930.

A'S URNAS, CONCIDADAOS!!!

Recife, 23 de Setembro de 1935.

José Gayão
Clementino Cerqueira Fontes
Antonio Jorge Vasconcellos
Luiz Ramos de Andrade Lima
Francisco José Lacerda Mendes
Julio Constantino da Ressurreição Sampaio Filho
Julio de Andrade Lima
Uriel Marques da Cunha.

AO ELEITORADO DE ESCADA

Amigos e concidadãos.

Congreguemos-nos em nome dos interesses sagrados do nosso municipio, esqueçamos ressentimentos e paixões partidarias, só mirando na união de todos o bem e o futuro auspicioso de nosso grande e querido Municipio.

Approxima-se o pleito eleitoral para a constituição do primeiro governo constitucional do municipio e é indeclinavel que todos concorram e cooperem para eleger os seus futuros administradores, dotando-o de representantes idoneos, prestigiosos, administradores capazes de garantir a mais patriotica gestão, estudando as verdadeiras necessidades no empenho de bem applicar as rendas municipaes, resolver os problemas mais palpitantes de economia geral, da instrucção publica municipal, da viação publica, da hygiene e saude publica, da administração geral, quer na cidade, quer rural, sem recorrer a impostos draconeanos e taxas de toda a sorte para sobrecarregar o contribuinte, mas velando pela exacta arrecadação dos impostos já consignados em leis, e a rigorosa e honesta applicação, ás necessidades reaes do municipio. Inspirando-nos n'esses principios de elementar economia politica e alvejando, sobretudo, o interesse publico, o progresso, a accessão modelar do municipio em todos os ramos da administração da cousa publica, procurarmos sem preoccupações sectarias, sem paixões partidarias e só pedindo conselhos ao conhecimento dos homens as suas capacidades pessoaes, ao prestigio e patriotismo com que agem na vida publica, organizar e offerecer ao digno eleitorado da Escada para seus representantes nomes de indiscutivel valor no empenho de ser eleito e formar-se em bem do municipio um governo, digno e capaz de garantir a mais fecunda, progressista e futurosa administração municipal da Escada, incontestavelmente, apezar das injustas e successivas amputações, que tem soffrido, ainda um dos mais ricos e adeantados do Estado e avantajado fornecedor de rendas tributarias para a União. Eis os nomes que foram escolhidos, consultados naturalmente todos os interessados agricultores, proprietarios, commerciantes, industriaes, funccionarios, artifices e operarios e adoptado o mais louvavel e justo criterio para a organização da lista offerecida ao digno Eleitorado.

PARA PREFEITO:
Dr. Gumercindo Corrêa de Oliveira
PARA VEREADORES:
Francisco Cavalcanti de Queiroz Monteiro
Dr. Gilberto de Britto e Silva
Virginio Carneiro Novaes
Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti
Henrique Ramiro Chaves
Carlos da Fonseca Leão
José Carneiro de Albuquerque Lacerda
Manoel da Rocha Lins
Sebastião Manoel do Rego Barros.

Escada, 21 de Setembro de 1935.
Seguem-se 231 assignaturas.

Convenção Collectiva de Trabalho, celebrada entre o Syndicato dos Proprietarios de Padaria e Syndicato dos Empregados e Operarios em Moinhos, Fabricas de Biscoutos, Massas Alimenticias e Similares do Recife

As entidades representativas das classes de empregadores e empregados, na industria de panificação do Municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE e SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE, accordão estabelecer entre si uma convenção collectiva de trabalho, baseada nos seguintes objectivos:

1.º — Auxiliarem-se, mutuamente, no que concerne a todas questões que tenham por finalidade directa a syndicalisação de empregados e empregadores.

2.º — Assegurar o cumprimento do dever e da disciplina de todos quantos se dedicam, profissionalmente, ao serviço de panificação.

3.º — Assegurar aos trabalhadores um salario, relativo ao custo da vida e as condições sociaes dos mesmos.

4.º — Assegurar a manutenção de um preço e peso fixo dos productos, para que não sejam realisados no custo, com o proposito de evitar concorrencias desleaes e nocivas e estabelecer, de certo modo, o equilibrio razoavel no que respeita aos salarios.

CERCEAÇÕES

5.º — O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, por intermedio dos seus associados, só admittirá ao serviço de panificação, os empregados syndicalisados no SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE.

Paragrapho unico. — O SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE compromettem-se a garantir a idoneidade dos associados por elle apresentados.

6.º — O SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE obrigam-se, ainda, por intermedio da classe que representa, a só admittir que os seus associados trabalhem para os empregadores que forem syndicalisados no SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, com o proposito exclusivo de evitar a concorrencia e o dissidio entre associados e não associados, qual sempre prejudiciaes aos interesses dos empregados.

HORARIO

7.º — O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, por intermedio dos seus associados, compromette-se a cumprir, integralmente, o horario de trabalho fixado pelo decreto numero 23.104, de 23 de agosto de 1933, e ainda:

a) os empregados comparecerão nos locaes de trabalho, 10 minutos antes da hora fixada pelo o inicio dos serviços, concedendo-lo 10 minutos de tolerancia para o termino dos mesmos.

b) será quanto possivel abolido o trabalho extraordinario alem de oito horas, o qual será effectuado nos casos de necessidade e será pago com o additional de 6 por cento, sobre salario hora.

SALARIOS

8.º — O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, por intermedio da classe que representa, compromette-se a restabelecer, integralmente, o salario mensal, cuja base minima será fixada de accordo com o atual custo da vida instituindo desde já o salario mensal da seguinte maneira:

MESTRES	210$000
AJUDANTE DE MESTRES	150$000
AJUDANTE PRATICO (Ajudante Forneiro)	120$000
SERVENTE	90$000

Paragrapho Unico — Aos empregados que actualmente perceberem maiores salarios aos estipulados neste artigo, fica assegurada a sua manutenção, não podendo os empregadores rebaixal-os.

FERIAS

9.º — O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, por intermedio dos seus associados, compromette-se, fielmente, a cumprir a lei de ferias (dec. n.º 23.768, de 18 de janeiro de 1934), independente de qualquer reclamação.

PREÇOS DOS PRODUCTOS

10.º — Os preços pesos dos productos passarão a ser uniformes, de accordo com o annexo numero um, sendo punidos os seus transgressores por infracção com a multa de Rs. 2:000$000 (dois contos de reis), seguindo-se os transmittes legaes previstos nos parags. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do artigo 10, do decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932.

DISPENSAS

11.º — Os CONVENENTES, por intermedio dos seus associados, compromettem-se, fielmente, a cumprir a lei n.º 62, de 5 de junho de 1935, independente de qualquer reclamação.

SOLUCÇÃO DE CONFLICTOS

12.º — Criar-se-á uma Commissão Permanente Arbitral, sendo (2) dois do SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, (2) dois do SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE, com faculdade e competencia para resolver quaesquer dos assumptos seguintes:

a) reclamações ou queixas dos empregadores e empregados;

b) qualquer caso relacionado com o bem estar mutuo de empregadores e empregados.

13.º — Qualquer conflicto ou reclamação será immediatamente communicado por escripto á Commissão Permanente Arbitral, que convocará a reunião dentro de 24 horas.

14.º — As decisões da Commissão Permanente Arbitral terão força obrigatoria para ambas as partes, não podendo haver greves, lock-out, ou outro qualquer meio de compressão determinado por alguma questão ainda dependente de solução e que tenha sido submettida ao processo acima indicado.

15.º — Em caso de desaccordo e empate da Commissão Permanente Arbitral, o assumpto será avocado ao sr. Inspector da 8.ª Região do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nesta cidade.

SANCÇÕES

16.º — A violação da presente convenção de trabalho, excepto do artigo 10, constitue infracção que será punida o SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE com a multa de Rs. 5:000$000 a Rs. 5:000$000, e o SYNDICATO DOS OPERARIOS, com a multa de Rs. 2:500$000 a 3:500$000, seguindo-se os transmittes legaes previstos nos paragraphos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do art. 10, do dec 21.761, de 23 de agosto de 1932.

FISCALISAÇÃO

17.º — Alem da fiscalisação effectuada pela repartição official, a Commissão Permanente Arbitral indicará a 8.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio nesta cidade, tantos associados quantos necessarios ao serviço de cooperação na fiscalisação, os quaes serão credenciados pela mesma 8.ª Inspectoria.

DISPOSIÇÕES GERAES

18.º — Fica assegurado aos empregadores a organisação dos serviços das fabricas, os quaes obedecerão á praxe e ás normas dos costumes.

19.º — Dentro das oito horas normaes do serviço os operarios não poderão se recusar a prestar outros serviços, de accordo com as normas adoptadas.

20.º — Em caso de augmento do numero de empregados ou por outro qualquer motivo, nas fabricas em que sejam pagos maiores salarios aos estipulados na presente convenção, os novos operarios não poderão pleitear ditos salarios e somente são assegurados aquelles a que se refere o paragrapho unico do artigo n.º 8.

21.º — A Commissão ermanente Arbitral deverá estar indicada, na data da execução da presente convenção.

22.º — A presente convenção principiará a vigorar do dia em que fôr assignada e durará pelo praso de (3) tres annos.

23.º — E por estarem os seus termos justos e perfeitos, é a presente convenção subscripta pelo sr. Edgar Moury Fernandes, que presidiu os trabalhos procedidos pela Commissão Especial, nomeada pelo Exmo. Sr. Ministro dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, para dirimir o litigio entre os empregadores e empregados, ora convenentes, e que julgou aos melhores interesses dos litigantes, abandonar o campo restricto da "questão salarios" para elaborar a presente convenção, demais membros da Commissão e pelos representantes credenciados do SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE e SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE, eleitos para este fim, nas assembléas dos mesmos syndicatos que homologaram a presente convenção.

Recife, 19 — 9 — 1935.

Pela Commissão Especial:
Edgard Moury Fernandes
Manoel Gonçalves Gomes Chaves
Eugenio Soares
Olegario Vicente Soares
Manoel Francisco da Silva
Pelo Syndicato dos Proprietarios:
Pedro Alves Pereira da Silva
Joseph Turfon Junior
Victor da Silva Farias
Pelo Syndicato dos Operarios:
José Henrique de Silva
Cicero Luiz de Almeida
Manoel José Almeida
Testemunhas:
Ilo de Oliveira Travassos
Abelardo Ferreira da Silva

ANNEXO NUMERO UM (1) A QUE SE REFERE O ARTIGO DECIMO DA CONVENÇÃO COLLECTIVA DE TRABALHO, CELEBRADA ENTRE O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE E O SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM MOINHOS, FABRICAS DE BISCOITOS, MASSAS ALIMENTICIAS E SIMILARES DO RECIFE

PÃO FRANCEZ — O preço e peso do Pão Francez será obrigatoriamente uniforme: de Rs. 1$800 (mil e oitocentos reis) por kilogramma e será, tambem, obrigatoriamente observada a fracção para unidade, a saber:

Pães de 55 grammas, 18 por kilo a $100.

Pães de 110 grammas, 9 por kilo a $200

Pães de 220 grammas, 4, 1|2 por kilo a $400.

Este peso para ser exposto o producto á venda, tem a tolerancia de 5 por cento (cinco por cento) para MAIS ou para MENOS.

BOLACHAS — Bolachas communs serão vendidas a 2$000 (dois mil reis) por kilogramma. Este preço será alterado em $100 (cem reis) por kilogramma, quando a farinha de trigo soffrer alteração de preço para baixa ou para alta, de 4$000 (quatro mil reis) por sacco, sendo a estipulação actual sob a base de farinha de trigo a 41$000 (quarenta e um mil reis) por sacco.

DESCONTOS — A revendedores, mercearias, hoteis, collegios, hospitaes, cafés e outros estabelecimentos commerciaes revendedores, será concedido o desconto de 20 por cento (vinte por cento).

BOIAS — A devolução chamada "boia", isto é, pão do dia anterior, não mais poderão os proprietarios de padarias sob pretexto algum receber-a.

AVISO — O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RECIFE, mais uma vez, avisa aos seus associados que sobre qualquer duvida da presente convenção, se dirijam ao Syndicato ou procurem o nosso advogado dr. Anthero Roma de Oliveira, no edificio do Jornal do Commercio, salas 7 e 9, phone 6015 e finalmente, na proxima quarta feira, ás 14 horas em ponto realisar-se-á a sessão de Assembléa Geral Extraordinaria para ratificar as duas exigencias legaes pedidas pela 8.ª Inspectoria nesta cidade.

Classificação de algodão

Convidam-se os maquinistas de algodão para uma reunião na proxima terça-feira, 1 de outubro, na Associação Commercial, para tratar da classificação do algodão em sacas e discutir outros assumptos de interesse da classe. Pede-se áquelles que não puderem comparecer, a fineza de nomearem representantes.

A irritação gastrica

deve muitas vezes a sua origem a um excesso d'acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso seria prudente desde a primeira dôr nada se desprezar para pôr fim aos seus soffrimentos. As azias, calmbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e pode obter um allivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faz sentir. Este anti-acido, tão conhecido, neutralisa a acidez e evita assim toda a inflammação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em fórma de pó ou tabletas em todas as pharmacias.

Avisos e Editais

Casa de Penhores Moreira

RUA DAS LARANJEIRAS N. 26 — RECIFE

AVISO

De accordo com o artigo 23 do regulamento que rege as casas de penhores deste Estado, são convidados os srs. mutuarios em atrazo de juros, a reformarem suas cautellas, afim de não serem as mesmas vendidas em proximo leilão.

RECIFE, 27 de Setembro de 1935.

Ao Commercio

Sabendo que ha quem esteja usando memorandum falsos em nome da Casa Tic-Tac o signatario avisa ao Commercio que não se responsabilisa por quaesquer pedidos feitos nos mesmos, pedindo a attenção do Commercio em Geral para a autenticidade da correspondencia que é privativamente assignada por Mauricio Ribemboim.

Mauricio Ribemboim.

Gabinete Portuguez de Leitura

— "5 DE OUTUBRO" —

Convido todos os socios, suas familias e os Portuguezes residentes em Pernambuco, para assistirem á festa commemorativa da implantação da Republica Portugueza, a qual terá logar em nossa séde no dia 5 de Outubro, pelas 20 1|2 horas.

Recife, 28 de Setembro de 1935.

Manoel Roseira Campos
Secretario

CASA MODERNA

VENDE-SE á rua Epaminondas de Mello n. 195, (antiga travessa do Paysandú) uma optimamente localisada com um bond á porta varios outros á esquina. Bem ventilada com jardim e quintal. Tem fogão á gaz e banheiro de ferro. Preço razoavel. A 10 minutos da rua da Imperatriz. A tratar á rua João Pessôa, 250, 1.º andar.



"Eu sou o orgulho de papae!"

"PARA ganhar um premio no salto de vára, tive de treinar muito, mas Papae diz que isso não foi tudo!"

O pae: "Sim, é certo. Embora o treino tivesse feito muito por meu filho, seu triumpho foi devido principalmente ás energias que tem, graças ao facto de, desde muito pequeno, sua mãe lhe ter dado Quaker Oats todos os dias. Toda criança precisa, para crescer normalmente, dos elementos nutritivos no Quaker Oats."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-62

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes encalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados e metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçoes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

SIGAM ESTE CONSELHO SE QUEREM TER DENTES CLAROS E BRILHANTES



Usem o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os altivos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

LEILÕES

Leilão de Penhores da "Casa Moreira"

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 26

NO DIA 5 DE OUTUBRO A 1 HORA DA TARDE

Pela leiloeira aficial, Leopoldina Rosa

NUMERO DAS CAUTELLAS QUE SERÃO LEILOADAS

2115	13807	15145	16110	17110	17552	18050	18368	18557	18694	18827	18961
2663	13694	15133	16128	17150	17555	18062	18373	18559	18697	18829	18965
3349	13780	15169	16154	17151	17564	18054	18379	18561	18699	18834	18967
3292	13751	15171	16218	17156	17652	18064	18384	18569	18701	18840	18970
5146	13769	15210	16238	17198	17666	18085	18396	18577	18702	18841	18982
5456	13918	15246	16267	17240	17672	18089	18399	18582	18704	18847	18984
5769	14007	15275	16289	17241	17675	18102	18406	18583	18707	18873	18986
5804	14035	15324	16327	17247	17754	18103	18418	18585	18709	18878	18987
6213	14037	15331	16339	17262	17766	18105	18429	18568	18711	18879	18993
6410	14084	15335	16373	17276	17789	18116	18449	18589	18712	18881	18994
7015	14106	15338	16386	17278	17795	18142	18453	18596	18722	18883	19008
7103	14117	15359	16419	17289	17799	18145	18463	18611	18723	18886	19010
7158	14133	15392	16429	17294	17824	18159	18473	18612	18724	18887	19016
7345	14139	15437	16546	17304	17833	18178	18476	18613	18725	18889	19020
7620	14163	15504	16550	17332	17837	18197	18483	18614	18731	18892	19021
7789	14210	15604	16555	17345	17862	18227	18485	18618	18734	18897	19023
8118	14352	15684	16702	17354	17889	18234	18486	18624	18746	18899	19024
8422	14394	15745	16717	17356	17900	18236	18487	18625	18751	16900	19026
8463	14513	15747	16756	17381	17916	18243	18496	18626	18752	18902	19029
8636	14584	15765	16759	17387	17933	18749	18500	18634	18756	18903	19039
8900	14603	15793	16770	17401	17940	18251	18504	18637	18757	18906	19040
10441	14798	15846	16788	17408	17955	18260	18506	18642	18761	18911	19047
10819	14831	15856	16938	17409	17961	18290	18510	18650	18766	18915	19049
11156	14866	15864	16962	17422	17969	18299	18518	18654	18767	18919	
11572	14949	15897	16981	17423	17977	18304	18526	18660	18778	18925	
12129	14954	15904	16983	17424	17981	18317	18527	18665	18789	18930	
12239	14972	15908	16989	17430	17989	18320	18528	18666	18799	18933	
12379	15080	15927	17002	17447	17996	18332	18535	18669	18800	18934	
12453	15100	15941	17031	17496	18016	18334	18543	18672	18806	18936	
12562	15106	16002	17067	17509	18017	18344	18546	18681	18811	18941	
12661	15112	16027	17086	17514	18026	18358	18550	18682	18814	18944	
12777	15121	16069	17109	17532	18041	18361	18552	18689	18815	18947	

Este leilão consta do seguinte: — Joias de ouro e platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de plata e electro-plate, machinas de escrever, costuras e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casimira, tricoline, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presentes no dia do leilão.

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERÃO REFORMAR AS SUAS CAUTELLAS ATE' A VESPERA DO LEILÃO.

Votae para vereador á Camara Municipal do Recife, no candidato que representa a vontade popular

Leiloeiro DJALMA EUSEBIO SIMÕES

Comité de propaganda

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o prof. LAZZARINI prolongar sua estadia em Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 10 de Outubro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18



CINTO LUVA invisivle

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangullamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortopiastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cinto de ventre cahido para senhora

Cintura para ptoses (Estomago cahido)







Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

LEIAM OS SNRS. INDUSTRIAES E PROPRIETARIOS DE EMBARCAÇÕES A VAPOR

A efficacia do desincrostante:

"Actolyt-Magnetine"

Patente N. 17749 — Registrada sob N. 22609

PRODUCTO DE GUILHERME GOLDSCHMIDT — S. PAULO

O que é ACTOLYT-MAGNETINE:

E' um corpo neutro, sem acção corrosiva, não é acido nem basico, podendo o vapor ser usado, para qualquer mistér.

"ACTOLYT-MAGNETINE" é o unico: não houve, não ha e nem haverá desincrostante igual ou melhor.

As vantagens do desincrostante "ACTOLYT-MAGNETINE"

I — Desincrosta e evita a formação de novas crostas de pedra.
II — Economia de combustivel de até 50%.
III — Diminue de cerca de 90% as probabilidades de reparação da caldeira.
IV — A crosta de pedra corroe o corpo da caldeira, levando esta á explosão. "Actolyt-Magnetine" evita a explosão porque desincrosta a caldeira.
V — Com o emprego do "Actolyt-Magnetine" é desnecessario a paralyzação do serviço para a limpeza da caldeira.
VI — Conserva a caldeira limpa de incrostações.
VII — Evita a ferrugem, tão prejudicial a caldeira e tubos.
VIII — Facilita a geração de vapor.
IX — Prolonga a vida da caldeira.

QUEIRAM-SE PELAS INSTRUCÇÕES ORIGINAES DOS FOLHETOS

Mais informações, dirijam-se ao snr. **M. B. MATTOS**, presentemente nesta Capital — Rua Duque de Caxias, 299-1.º, entrada pela praça Dezesete

Agentes em João Pessôa (Parahyba)

C. Pereira & Cia. — Rua Barão do Triumpho, 277-1.º
Natal, Rio Grande do Norte — M. Martins & Cia.
Maceió, Alagôas — J. Angelo & Cia — Rua 2 de Dezembro, 134

AVISOS FUNEBRES

DR. JOAO CARLOS RIBEIRO ROMA

TRIGESIMO DIA

Adelia da Cunha Barreto Roma e filhos, José Ignacio Ribeiro Roma, esposa e filhos, Virgilio de Castro Oliveira, esposa e filhos, viuva Adrião Cavalcanti e filhos, viuva Antonio de Oliveira Rôxo e filhos, convidam os parentes e amigos á missa de 30.º dia que, por alma do seu sempre lembrado — DR. JOÃO CARLOS RIBEIRO ROMA — mandam celebrar na Igreja de Santa Cruz, ás 7 e 1/2 horas, da proxima segunda-feira, 30 do corrente.

Agradecem.

ADELINA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Etelvina, Maria, Rachel, Luiz, Cypriano, José Alves e José Pinheiro, convidam a todos seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada na Matriz de Pau d'Alho, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Mandará tambem celebrar missa na mesma data pela alma da extincta, ás 7 horas, em Floresta dos Leões, a familia Petribú.

JOAQUINA BARROZO UCHÔA

30.º DIA

Antonio da Costa Uchôa e filhos (ausentes), Amelia Uchôa Vianna, filhos, filhas, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua chorada morta JOAQUINA BARROZO UCHÔA, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira (30 do corrente), na Basilica da Penha.

Desde já ficam gratos aos que comparecerem a este acto de caridade christã.

Dr. Gouveia de Barros

avisa aos seus colegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em goso de ferias devendo regressar em principios de outubro.

Club de Regatas e Jogos de Regulador da Marinha

Terá inicio no proximo Sabbado, 5 de Outubro

a **SERIE N. 89**

dos nossos Clubs. Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes

Inscrevam-se hoje mesmo!

Rua João Pessôa, 223



Fortifique-se v. organismo com as CAPSULAS NUTRO-PECTORAES!

A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes. Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....

RUA .....

ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

.CUTIS REPRESENTA UM THESOURO





"UM EXAME DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUPMA IMPORTANCIA — VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO INDUSTRIANTE OU QUEM A CHAMADO DE UM MEDICO ESPECIALISTA" (CONS. UTILE)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 28 (Comtelburo).

			Hoje		Anterior
Londres — Fechamento					
LONDRES a Nova York a vista	por £	$	4.91 1/2	$	4.91 3/4
Genova á vista	por £	L	60.25	L	60.35
Madrid á vista	por £	P	36.00	P	36.00
Paris á vista	por £	F	74.62	F	74.62
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.12	Esc.	110.12
Hellim á vista	por £	M	12.21	M	12.21
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.27	Fl	7.29
Berlim á vista	por £	F	15.13	F	15.13
Bruxellas á vista	por £	B	29.10	B	29.10

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA

O mercado abriu em posição firme, os bancos sacando: £ 868700 comprando £ 868000; $ 178650 comprando $ 178400

SACANDO	TAXAS DO OFFICIAL	TAXAS DO LIVRE	BANCO DO BRASIL	OFFICIAL A vista	LIVRE A vista
Londres	538226	878500	Hollanda	88010	128040
N. York	118340	176800	Belgica	28000	38010
Allemanha Rm. livre	48785	78150	Madrid	18615	28430
Allemanha Rm. comp.		58200	Lisboa	8530	8800
Suissa	38850	58785	Italia	6965	18430
Buenos Aires	38430	48530	Paris	6780	18170
			COMPRANDO		
Londres	878430	——	Madrid	18578	——
N. York	118540	——	Berlim	48583	——
Paris	6765				

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 (Comtelburo).

DISPONIVEL.	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Noticias Intermediarias Termo.	Calmo	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.10	5.15
Maceió Fair	6.35	6.40
American Fully Middling	5.25	5.28
Americas "Futures" para Outubro	5.77	5.78
" " " Janeiro	5.80	5.81
" " " Março	5.81	5.82
" " " Maio	6.25	6.30
São Paulo Fair		

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 3 pontos. Termo, baixa 1 a 3 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 28 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
Americas "Futures" para Outubro	10.47	10.43
" " " Janeiro	10.50	10.48
" " " Março	10.57	10.57
" " " Maio	10.58	10.63

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Continu'a animado o mercado assucareiro.

As entradas até ás 8 horas de hontem, foram:

Vindas	*Saccos*
Bom Jesus	1.242
Estrellana	824
José Rufino	832
Massau'-Assu'	830
Pumaty	832
Tres de Maio	416
São João	832
Matary	832
Petribu'	415
Catende	1.800
Santa Theresinha	3.630
Cachoeira Lisa	582
Frei Caneca	415
Limoeirinho	414
Pirangy	415
Santo Ignacio	416
Bulhões	416
Alliança	1.245
Mussurepe	832
Bom Jesus	350
Salgado	1.800
São José	900
Total	19.770

O stock até ante-hontem era de .... 254.993 saccos.

ALGODÃO

Mercado muito firme. Com a seguinte cotação:

Sertão .... 578000 a 628000
Matta .... 538000 a 578000

As entradas até ás 8 horas de hontem, foram:

De Estado .... 562.025 Kilos
De outros Estados .... 322.810 Kilos

CAFE'

Permanece estavel o mercado cafeeiro, vigorando por arrobe a seguinte cotação: 168000 a 178500

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	28700 a 38000
Farinha de mandioca	118000 a 128000
Feijão mulatinho	278000 a 298000
Feijão Preto	218000 a 238000
Mamona	88700 a 98000
Milho	118500 a 128300
Alcool de 42º	38100
Alcool de 40º	38000
Aguardente continu'a sem cotação.	

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA

Apolices Federaes:	*Comp*	*Vend.*
Uniformisadas 5 %....	8008000	8108000
Diversas Emissões 5 %	8008000	8108000
Ao portador 5 %	——	8008000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 %	5808000	

Nominativas 5 %	4608000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	5808000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %	5808000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 %	5808000	
Bonus do Thesouro 5 %	9208000	9508000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 8 %	4308000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	72000	
Banco do Povo v|n 500	650000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1000	208000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 300	608000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3000	2008000	
Varios		
Letras Hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % v|n 1000....	608000	

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 27 de setembro de 1935:

Renda ordinaria	327:618$210
Do dia 1 ao dia 26	2.854:506$150
Total	3.082:512$460

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de setembro a 5 de outubro de 1935:

Aguardente de cachaça, litro $280; Alcool, litro $560; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38750; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado 2º kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar sementes, kilo $560; Assucar 3º jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $580; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 18130; Caroço de algodão, kilo $190; Côco de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48300; Couros seccos salgados, kilo 38100; Couros verdes salmourados, kilo 28400; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $430; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 118600; Pelles de carneiro, kilo 108600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçã, $035; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $045, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

OUTUBRO — Freguezia de S. José.
NOVEMBRO — Freguezias do Coração de Fogo, bem como as taxas de Viação. (terrenos, mocambos, baixas de capim, vivedores, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

29 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.
30 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

Mez de Outubro

2 — *Itaquera*, do Norte.
3 — *Itaquicé*, do norte.
4 — *Arianna*, da Europa.
10 — *Andalucia Star*, da Europa.
11 — *High Monarch*, da Europa.
12 — *Heigh Brigade*, do sul.
16 — *General Artigas*, do sul.
24 — *Arianna*, do sul.
25 — *Heigh Chieftain*, da Europa e *Avila Star*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

29 — *Cap Norte*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

Mez de Outubro

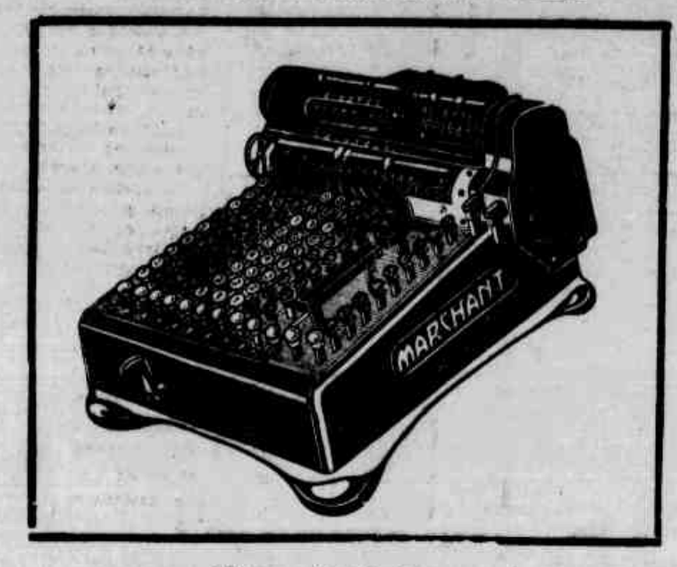
2 — *Itaquera*, para Porto Alegre e escalas.
3 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.
4 — *Arianna*, para Buenos Aires e escalas.
10 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Heigh Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Heigh Brigade*, para Londres e escalas.
16 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.
24 — *Arianna*, para Londres e escalas.
25 — *Heigh Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; e *Avila Star*, para Londres e escalas.

MACHINAS DE CALCULAR

MARCHANT

"UM CEREBRO MECHANICO INCANSAVEL"

A MAIS APERFEIÇOADA MACHINA DE CALCULAR PARA SOMMA — SUBTRACÇÃO — MULTIPLICAÇÃO — DIVISÃO e os calculos mais complexos de Mathematica, Commercial, Iudustrial, Bancaria e Technica



Unicos distribuidores:

BYINGTON & Cª

RUA JOAO PESSOA N. 244 — RECIFE

Rio de Janeiro — S. Paulo — Porto Alegre — Curitiba — Bahia

O GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social - Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1935

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realisado em 28 de Setembro de 1935, na capital do Estado da Bahia:

1.º (CAPITAL DUPLO): 11938 — 2.º: 2465 — 3.º: 3555 — 4.º: 13897 — 5.º: 8064

Os portadores dos titulos em vigor, contendo um dos numeros do sorteio acima, podem desde já dirigir-se á Alliança da Bahia Capitalização S.A.

Foi contemplado em Recife, com a amortização de Rs. 6:000$000, o possuidor do numero de sorteio 3555, Frei José Maria Casanova, Superior da Ordem dos Carmelitas.

INSPECTORIA: Avenida Rio Branco, 144 — Phone 9243 — RECIFE

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS REUMATISMO, etc.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Precisa-se de um socio com capital, minimo de 5:000$000 para montar uma pequena fabrica de "BEBIDAS" no Estado de Pernambuco ou Parahyba.
LUCRO MENSAL GARANTIDO DE 50% OU MAIS
Os interessados queiram se dirigir por carta ao Snr. O. ADERCAL,
Penêdo — Estado de Alagôas

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças Internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada de Arrayal, 3149
Phone 28231

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 283, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

PROF. AGGEU MAGALHAES
Doenças do apparelho digestivo
Cons. Rua Duque de Caxias, 204-1.º
Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

PHARMACIA
Vende-se uma, n'esta cidade, em magnifico ponto, fazendo optimo negocio.
A tratar com o Snr. Edgar Oliveira, na Drogaria Conceição.
Avenida Marquez de Olinda n. 302
Recife — Pernambuco

Joanna de Carvalho
Parteira-diplomada
Av. Dr. José Rufino, 1775

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Quasi 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º —14 ás 17 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

DR. JOAO MARQUES DE SA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes - Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia
CONSULTORIO Imperatriz, 32, 1º. andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. ARTHUR MOURA
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica
Duque de Caxias, 204-2.º
Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 361
Telephone: 2779

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. WALDEMIR MIRANDA
Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

MÃES
O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Pedam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3412. — São Paulo.
Nome .. ..
Endereço .. ..



DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. DJAIR BRINDEIRO
MEDICO
Consultorio
RUA NOVA, 378, 3.º
(Elevador)
De 13 ás 18 horas
Residencia
RUA AMELIA, 637
TELEPHONE ——— 28524

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 822 — — Fone 28383 —

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 267, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thymica, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
—— Telephone — 2-7-3-8

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças das ultimas alças intestinaes retas, criptites fissuras pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
DR. ALBERTO CAMPOS
Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 131 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6
Residencia: Rua d'Aurora, 487

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 13)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquite
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium, Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Industria regional de ibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, rebocques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 1-5-4-6-1

HOJE e AMANHA

Soirée ás 18,15 e 20 horas

LOUCURAS DE HOLLYWOOD

Film da FOX, — com — Spencer Tracy e John Boles

Praça da Penha, 38-42

HOJE

Matinée ás 10 horas

OS AMORES DE HENRIQUE VIII

Film da UNITED, — com — Charles Laughton

A VISAO FATAL. Film da UNIVERSAL, 2.ª serie, com Bela Lugosi

C. C. C. — Improprio para menores

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 218

HOJE e AMANHA

PEDALANGO COM GOSTO

Film da WARNER, — com — Joe E. Brown

Rua Sete de Setembro

HOJE e AMANHA

ALEGRIA DE VIVER

Film da FOX, — com — John Boles, Warner Baxter, Madge Evans e James Dunn

PARQUE

Rua do Imperador 51 Phone: 2-2-5-0

HOJE

Matinée ás 14.30

CHU CHIN CHOW

Film da R. K. O. — com — George Robey, Anna May Wong e Fritz Kortner

Praça Joaquim Nabuco Phone: 2-3-3-0

HOJE

Matinée ás 14.30

EM MA COMPANHIA

Film da PARAMOUNT, — com — Sylvia Sidney

A's 10 horas — Matinal Infantil: CODIGO DE UM HEROE. Film da COLUMBIA, com Buck Jones

S. AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funccionna aos Domingos Segundas Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHA

ACORRENTADA

Film da METRO, — com — CLARK Gable e Joan Crawford

Avenida João de Barros Funccionna aos Domingos, Segundas Quartas e Sextas

HOJE

DAMA POR UM DIA

Film da COLUMBIA — com — Glenda Farrell

ROYAL

Rua João Pessôa 277 Phone 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13.30

ESCANDALOS ROMANOS

Film da UNITED, — com — Eddie Cantor, Ruth Etting e Gloria Stuart

Carmo — Olinda

HOJE

CAROLINA

Film da FOX — com — Janet Gaynor

PINA

Av. Herculano Bandeira Funccionna aos Domingos. Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ADORAÇAO

Com desempenho de John Boles e Annita Stuart

Rua Barão da Bôa Vista

HOJE e AMANHA

O GRANDE INDUSTRIAL

Producção da FRANCO FILM, com Gaby Morlay

IDEAL

Pateo do Terço 61 Phone: 5-1-8-5

HOJE e AMANHA

SEGUE O ESPECTACULO

Film da PARAMOUNT, — com — Carl Brisson e Gertrude Michael

Hoje, Matinée ás 14.30 O AUTO POLICIAL N. 17 Film da COLUMBIA, com Tim Mac Coy. 2.º film: FIEL AO SEU AMOR, com Sylvia Sidney

Largo da Paz — Afogados

HOJE e AMANHA

O AUTO POLICIAL N. 17

Film da COLUMBIA, — com — Tim Mac Coy

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

FOLIAS DE ESTUDANTES

Com interpretação de Jimmy Durante

Largo da Paz — Afogados Funccionna aos Domingos e Segundas

HOJE

MEU CORAÇAO TE CHAMA

Film da CINE ALLIANÇA, com Jan Jiepura e Martha Eggerth

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Está limpa e tem bons commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n.º 113, á Rua D. Vital, com oitão para a Rua Dom João Perdigão. A tratar na Rua do Bom Jesus, n.º 160, 1.º andar.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na rua do Pharol n.º 155 — 1:200$000; tres a Beira-Mar na praia do Isthmo (Milagres) limpa, agua e luz aos preços de 1:000$000 e 1:200$000; por temporada um mocambo de 500$000 e um Bungalow Agua, luz e bem limpos, localisados á minutos do bond, quartos para rapazes, agua luz e limpa a 250$000 e 300$000, temporada. Lavor & Irmãos, fone 2992 — Carmo, Olinda.

QUARTOS EM OLINDA — Alugam-se a 250$000 e 300$000 pela temporada. Agua, luz e bem limpos, localisa á Beira-Mar, nos Milagres. Lavor & Irmão — Fone 2992 — Carmo, Olinda. Tambem se encontra para alugar, roupas e cabines. A rua do Isthmo, 117.

VENDE-SE uma casa sita á rua Falcão de Lacerda 199, em Tiguipió. Preço modico. Tratar á rua dos Pires 286 .. Recife.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serralheria. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e feira. A tratar na rua Tobias Barretto n.º 371 — Recife.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETA — Vende-se uma "LUCIFER" em perfeito estado. Vêr e tratar na Rua Floriano Peixoto n.º 662.

DIVERSOS

ARMAÇAO — Vende-se uma enviraçada e seis fiteiros, a tratar na Rua Luque Caxias n.º 371.

A OCCASIAO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte, um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mal accentua se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! — Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fatal destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AUXILIAR GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um competente. Obsequio escrever proprio punho dizendo idade, experiencia e salario desejado. Cartas para AUXILIAR neste jornal.

ALUGA-SE OU VENDE-SE um piano marca "Brunswick", quasi novo. A tratar na rua de Hortas n.º 232, á qualquer hora.

BUBÕES — Cachecia syphilitica Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BRIQUETTS "EKA" — O melhor para fazer fogo com rapidez e limpeza. Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42.

COLICAS, diarrhéa vomitos ou nauseas dôr de estomago vomitos de sangue ou escarros sanguineos dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação de nariz e coryza olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CABELLOS DE SENHORAS — Alisam-se por mais crespo que sejam, ondulam-se a "MARCEL". Preços excepcionaes. Pessôa especialisada no assumpto, de passagem pelo Recife, onde se demorará poucos dias. Attende-se chamados a domicilios. Rua Santa Thereza n.º 10 — Transversal ao Carmo.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaram os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e receptor á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schukert. As maquinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acharta previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos males e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leve; em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRACISTAS — A fabrica de Balas Brasil precisa de agentes com habilitações e bôas referencias. Tratar na filial Deposito — Rua Antonio Carneiro 245, de 9 ás 11 horas. Teleph. 2153.

PARA curar fistulas furunculos feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (EUA) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PALHAS COBERTAS (allemães) — Para refrescos, 30$000 Milhº. Bazar Allemão.

PENSAO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia, agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira. Rua João Perdigão, 280 — Telephone 2516 — Recife.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SEMENTES QUE NASCEM — Sementes de flôres e hortaliças novas, vendem-se á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu espôso e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE uma vitrine com dois mts. e sessenta de altura por um metro e trinta de largura (2 mts. 60 x 1 mtr. 30). Outra com dois mts. e cinco de altura por um metro e dez de largura (2 mts. 05 x 1 mt. 10), ambas com vidro inteiriço e carretels. Vêr e tratar na Casa de Penhores "A Garantida". R. do Imperador, 277 — Recife.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.



Distribuidores: G. LUCCHESI & Cia. Rua Diario de Pernambuco, 128-3º Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas: pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar.



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Senhoras e Senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o FIBROGENOL O GRANDE RENOVADOR DOS MUSCULOS. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

"Wilbra"

EM 54 CORES A 4$000 C|IXA
DUZIA ACIMA A 3$500

999.999.999...

sua cabeça aguentará?



PEQUENOS ou grandes, quando os numeros preoccupam o dia todo, o cérebro acaba cansando-se e com elle o organismo. E' que o cérebro foi feito para o raciocinio e não para as operações mechanicas e automaticas, que são privativas das machinas.
Confie os seus calculos á PEQUENA SOMMADORA REMINGTON RAND, a joia da Casa Pratt, verdadeiro pigmeu no tamanho e gigante na efficiencia. Ella lista, somma, multiplica e imprime os totaes. De funccionamento simples, é portatil, leve, rapida, visivel, segura e economica, totalizando até o numero 999.999.999.

SOMMADORA REMINGTON RAND

Matriz: R. da Quitanda n. 46 - Tel. 23-1951 - R. de Janeiro
S. Paulo, Pr. da Sé ns. 16/18 - Tels. 2-4185/6/7 (Rêde Interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados



Casa Pratt

FILIAL EM RECIFE: R. JOÃO PESSÔA 259

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 4 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS
"High. Monarch" . . . 11-10-35
"High. Chieftain" . . . 25-10-35
"Almansora" 1-11-35
"High. Princess" 8-11-35
"High. Brigade" 22-11-35
"High. Patriot" . . . 6-12-35
"Arlanza" 13-12-35
"High. Monarch" . . . 20-12-35
"Almansora" 27-12-35

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA
"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 13 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS
'Arlanza" 26-10-35
"High. Monarch" . . . 8-11-35
'Almansora" 21-11-35
"High. Princess" 6-12-35
"High. Brigade" 20-12-35
"Arlanza" 3- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS. 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 3 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 4 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria receberá somente passageiros.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 2 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE — Esperado dos portos do sul no dia 3 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Manaos, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9016 — Soc. Fretes 9287



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE DE LUXO
"CAP NORTE"
esperado da Europa em 29 de Setembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado do sul em 16 de Outubro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Cap. Norte	29.9.35	Gen. Artigas	16.10.35
Antonio Delfino	27.10.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Gen. Osorio	10.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Rosa	13.11.35	Cap Norte	20.12.35
Madrid	25.11.35		

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
11 de Outubro . . . . . "TENERIFE"
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
14 de Outubro . . . . . "RIO DE JANEIRO"

Este cargueiro sahirá para: CABEDELLO, MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.



CONDOR — Passageiros — ZEPPELIN — Correio — LUFTHANSA — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES
PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilheos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS
PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN
(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Chegada do Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	———
———	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é
CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS
"ANDALUCIA STAR" 10/10/35
"ALMEDA STAR" 7/11/35
"AVILA STAR" 28/11/35
"ANDALUCIA STAR" 12/12/35

PARA A EUROPA
"ALMEDA STAR"
Esperado neste porto no dia 6 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS
"AVILA STAR" 25/10/35
"ANDALUCIA STAR" 8/11/35
"ALMEDA STAR" 29/11/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 6 de Outubro, destina-se á **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 18 de Outubro p.x.º, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Outubro, sahindo p/**Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

NOTA — As escalas de Casablanca, Oran e Alger, são eventuaes, dependendo de carga engajada p/cada porto e confirmação antecipada de **Rio de Janeiro.**

P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA
ESCOLA PARA ANORMAES

As senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

Instituto Santo Antonio
REGISTRADO NA DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCAÇÃO
CURSOS: — Primario — Jardim da Infancia — Admissão
Preparam-se alumnos para exame de Admissão do curso Gymnasial, dispondo de um corpo docente competente.
PREÇOS MODICOS. Rua da Penha, 75, 1.º and.

Prisão de Ventre?
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO



A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"PIRATINY"
Esperado do Sul no dia 7 de Outubro, sahirá á 8, para: Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"TAQUY"
Esperado no dia 1 de Outubro, sahirá no dia 2 á tarde, para os portos de: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"CHUY"
Esperado do Sul a 13 de Outubro, sahirá á 14, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.

"OLINDA"
Esperado do Sul á 29 do corrente, sahirá no dia 30 á tarde para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya) e Areia Branca.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 52 — Telegs. BUTIA — Telephone 9-0-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

"CAMPEIRO"
Esperado amanhã, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ITAPUCA"
Esperado no dia 2 de Outubro, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ARATAIA"
Esperado no dia 6 de Outubro, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



VARIAS CURAS

Obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, attestados pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leitão.

Me grato communicar-lhe que o seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, tem tido muita procura neste logar.

Ás pessôas que têm feito uso deste PEITORAL e com quem falo me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De vmcê. am.º cr.º e obr.º **Cecilio Francisco de Souza.**

Asperezas,

Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de idade de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do sr. dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados temos eu e mais pessôas de minha familia obtido com o uso do mesmo PEITORAL no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora.

Pelotas — **Joaquim da Silva Leitão.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1900

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Marco, 17 — Rio

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935

Apprehendidos varios objectos do grupo de "Lampeão"

Segundo informações que recebemos, tem sido das mais energicas a acção do tenente José Jardim



A blusa e a saia, ainda por fazer, de uma mulher do grupo de Lampeão

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO tem sido ultimamente informada de repetidas incursões do grupo de "Lampeão" na zona sul do Estado, principalmente no municipio de Aguas Bellas.

Agora, o sr. Henrique Freire, den-



Tte. José Jardim

tro daquella cidade, informa ter havido no dia 9 do corrente um combate entre as forças do tenente José Jardim, delegado de policia dali e o grupo do bandoleiro.

APPREHENDIDO UM VESTIDO DE UMA DAS MULHERES DO GRUPO

No combate, conseguiu a policia apprehender varios objectos, entre os quaes um vestido pertencente a uma das mulheres, que acompanham os faccinoras, um caldeirão com medicamentos, bastante munição e instrumentos de costura.

Saiu tambem gravemente ferido um dos bandidos, o qual se presume tenha morrido, pois o grupo, que se compunha de 4 homens e 2 mulheres, foi visto depois apenas com 3 homens.

A acção do tenente José Jardim — segundo o referido informante — tem sido das mais energicas, embora, ao que parece, esteja desajudado de elementos sufficientes para a campanha.

Ainda é o sr. Henrique Freire que nos dá conta da actividade daquelle official de policia, que se faz acompanhar de civis para completar os elementos de que necessita para a sua acção de combate aos bandidos.

Preso, hontem, um explorador de cartomancia

Foi preso, hontem, ás 23 horas, á rua das Flores, o individuo José Rogaciano Filho, que, com o nome de "Fox Talisman", vinha explorando a cartomancia.

Em poder de José Rogaciano, a policia encontrou varios baralhos de sorte e joias, que conseguiu subtrahir das pessoas que o procuravam incautamente para consultas.

"Fox Talisman" usava tambem do expediente de procurar ás suas victimas em suas proprias residencias, onde applicava então a sua actividade criminosa.

Foi assim que esteve na casa do sr. Antonio de Sá Peixoto, á avenida Caxangá n. 1458, donde furtou algumas joias, no momento em que as pessoas ali residentes se distraiam em prestar attenção ao lançamento dos baralhos de sorte.

O "cartomante" está recolhido ao Brasil Novo.

O louco atirou para o ar

MAS A CARGA DE CHUMBO SAIU PELA CULATRA E O MATOU

Residia no povoado de Carijó, immediações de Altinho, Manoel Claudia de Farias, de cor branca, solteiro, com 20 annos de idade.

Vivia primeiramente do trabalho braçal e de algumas cousas que lhe davam os conhecidos. Nesses ultimos tempos, entretanto, nada fazia. Pedia esmolas e o que recebia dava para se manter.

Manoel não conheceu pae nem mãe e desde criança andava entregue ás agruras da sorte.

Alem disso o rapaz era mudo e surdo e para sua maior infelicidade ficou louco devido a uns ataques de epilepsia que teve quando menino.

A sua loucura não era de tornal-o furioso. Só nos dias em que era atacado pela molestia praticava algumas proezas. Fóra disso era calmo.

O TIRO SAIU PELA CULATRA

No dia 19 do andante Manoel Claudio encontrou uma espingarda, que estava carregada. A arma, que pertencia a um caçador, ficara proxima a uma casa. Quando o louco se viu sozinho pegou a arma e disparou-a para o ar.

Aconteceu que o tiro saiu pela culatra e o atirador recebeu toda carga de chumbo.

Ficou gravemente ferido e falleceu horas depois.

NA POLICIA

A policia de São Joaquim tomou as providencias de praxe e scientificou do facto o 2.º delegado auxiliar.

A domestica foi aggredida

O FACTO OCCORREU NO ENGENHO MONTE ALEGRE, EM CATENDE

O delegado de policia de Catende enviou um officio hontem ao 2.º delegado auxiliar, no qual informa haver sido victima de uma aggressão, no engenho Monte Alegre, a domestica Quiteria Francisca da Conceição.

A mulher recebeu diversos ferimentos pelo corpo. O inquerito sobre o facto já foi enviado a juizo.

Brigaram dentro da Padaria

OS DOIS COSSACOS SE DESAVIERAM POR MOTIVO DE SERVIÇO

Hontem pela manhã verificou-se no interior da padaria "Suissa", sita á rua Visconde de Goyanna, de propriedade da firma Gomes Freitas & Cia., uma scena de sangue entre dois operarios, por motivo de serviço.

Bento Marcolino da Silva e José Antonio foram as figuras principaes da luta.

José Antonio, empregado ha mais de dois annos no estabelecimento, negou-se a attender a recommendações de Marcolino por ser um funccionario novo e não ter autoridade para "dar ordens".

Dahi surgiu a desintelligencia.

José Antonio armado com uma faca e o seu desaffecto com um cacete enfrentaram-se e feriram-se.

Ambos foram presos e medicados pela Assistencia.

A policia do districto iniciou o respectivo processo.

Catimbó disfarçado em espiritismo

A POLICIA DEU UMA BATIDA EM JAGUARIBA

A policia de Paulista teve denuncia de que a sessão espirita de d. Maria Cesar, que funcciona em Jaguariba, estava transformada em sessão de catimbó.

A's 22 horas do dia 22 o delegado de Paulista foi á casa onde funccionava a "mesa" e constatou a veracidade da denuncia. Encontrou velas, mulambos, sapos e outros apetrechos de catimbó.

Conduziu, então, os presentes á delegacia afim de prestarem declarações. Maria Cesar exhibiu ás autoridades policiaes uma licença dada pela Secretaria da Segurança Publica, que lhe dava permissão para manter a casa espirita.

Hontem a mesma autoridade communicou o facto ao 1.º delegado auxiliar e solicitou providencias sobre o caso.

O guarda-fiscal agrediu o commerciante

E CONSEGUIU ESCAPAR A' ACÇÃO DA POLICIA

Na Estrada Nova, em Victoria, o guarda fiscal Pedro Ramalho encontrou-se no dia 26, ás 10 horas, com o commerciante Joel Bercio da Silva e o aggrediu physicamente.

O offendido, que é estabelecido com casa de negocios naquella cidade, queixou-se á policia.

O criminoso tomou um auto que se dirigia a esta cidade, e conseguiu escapar á acção da policia.

Hontem o delegado de Victoria communicou o facto ao 2.º delegado auxiliar e accrescentou haver aberto inquerito em torno do occorrido.

FACTOS DIVERSOS

UM GUARDA FREIOS ACCIDENTADO

Quando trabalhava na estação de Quipapá, no dia 20 do corrente, o guarda freios Sebastião Monteiro da Silva foi victima de um accidente de trabalho. Em consequencia recebeu ferimentos pelo corpo. O pharmaceutico local prestou-lhe os medicamentos necessarios.

INQUERITO ENVIADO PARA JUIZO

Foi concluido e enviado a juizo o inquerito policial procedido em Victoria contra João Francisco da Silva.

PRESO UM CONDEMNADO

Foi preso hontem em Garanhuns José Herculano, que ha dias era procurado pela policia, por haver sido condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia da captura.

CHOQUE DE VEHICULOS

O chauffeur Francisco de Mello, quando dirigia o seu auto n.º 185, chocou-se com os automoveis n. 1234, 1191, 1219 e outros estacionados na Praça Rio Branco.

Todos esses vehiculos sairam avariados e os seus proprietarios deram queixa á policia do 1.º districto.

FALLECEU REPENTINAMENTE

O guarda civil n.º 257, de serviço hontem na Praça Siqueira Campos, communicou á delegacia do 1.º districto o fallecimento repentinamente de Josepha Severiana da Conceição, de 50 annos de idade, occorrido no becco do Tavares, ali situado.

O commissario de serviço tomou as providencias para remoção do cadaver, para o Necroterio publico.

ATROPELAMENTO

O popular José Carlos Pinheiro foi hontem, pela manh, atropelado, no pateo do Mercado, pelo automovel n.º 1523.

O AUTO BATEU NO BOND

Hontem pela manhã, na avenida Manoel Borba, o auto caminhão n.º 428 bateu no bond n.º 139, guiado pelo motorneiro n.º 772.

O chauffeur causador do accidente chama-se Manoel Vieira da Silva.

MORDIDA POR UM CAO

Gasparina Marques de Oliveira, de 30 annos de idade, residente no becco do Jahu', no Arruda, foi hontem, á tarde aggredida por um cão bravio que a mordeu no braço esquerdo.

A victima foi medicada no Prompto

Em polvorosa, a rua Estreita do Rosario

COM UMA FACA NA MAO, "BOLEIRO" FERIU VARIAS PESSOAS

O malandro José Vieira da Silva, vulgo **Boleiro**, como quasi todos os gatunos, tem um grande horror a Fernando de Noronha. Ahi, nesse exilio correccional, elle se vê obrigado a trabalhar de sol a sol, regimen a que não está acostumado.

UM PROCESSO CURIOSO

Quando se approxima a época de viagem ao presidio, os malandros escondem-se em suas **malocas** até que passe o perigo.

Quando succede serem presos, em vesperas de saida de navio, os malandros empregam todo esforço para evitar o embarque.

Quando tudo falha, fingem um barulho na prisão e se ferem mutuamente, porque sabem que as exigencias do processo forçam a permanencia na Detenção.

PRESO O BOLEIRO

Hontem o gatuno José Vieira da Silva, vulgo **Boleiro**, foi preso por um investigador para averiguações criminaes.

A caminho da 1ª. delegacia, para onde era conduzido, **Boleiro** lembrou-se de que estava marcada para estes dias uma saida de navio para Fernando de Noronha e decerto elle seria um dos enviado ao "sitio", como é chamado o archipelago.

Resolveu então a todo custo evitar esse "passeio". Um anno na Detenção, bem alimentado e com boa cama é sempre melhor do que Fernando com o trabalho forçado.

UMA SURPREZA

Na rua Estreita do Rosario, **Boleiro** dá de cara com João Capitulino dos Sanctos, vendedor de canna de assucar, com um faca bem amolada na mão, servindo aos seus freguezes.

De um salto, **Boleiro** devencilhou-se do investigador e tomou a faca das mãos do Capitulino. E assim armado distribuiu golpes em quasi todas as pessoas que ali se encontravam.

O investigador, deante da surpresa com que agiu o malandro não poude evitar o crime, e se em seu auxilio não tivesse surgido um cabo do exercito e mais dois populares, decerto tambem teria sido victima da faca de **Boleiro**.

O criminoso não reagiu á ordem de prisão que recebeu após as suas bravatas, e de bom grado entregou a faca ao investigador, a quem disse que fizera aquillo para não ser enviado para o "Sitio".

VARIOS FERIDOS

Serenados os animos viu-se que estavam feridos Euclides Joaquim de Oliveira, residente na avenida Sul n. 22, no hemopista; Abilio José Francisco de Andrade, residente á rua Bella n. 34, no braço esquerdo; e Floripes Braz Floriano, residente no Torreão, tambem no braço esquerdo.

Todos receberam soccorros da Assistencia.

Contra **Boleiro** foi lavrado o respectivo auto de flagrancia e de apprehensão da arma e em seguida conduzido o malandro para a Detenção.

O guarda-civil brigou com o soldado

E varias pessôas intervieram, quando o caso tendia a assumir maiores proporções

Quando o guarda-civil n. 258, José Silverio Filho, conhecido por *Cearense*, estava de ponto na rua João Pessôa, cerca das 11 horas de hontem, chegou ao portão da igreja de Santo Antonio o soldado da Brigada Militar Severino Lourenço da Silva, que poz um pacote na calçada, junto ao poste do bond.

O guarda se dirigiu a elle e ordenou que retirasse dali immediatamente o embrulho.

Como Severino Lourenço se negasse a fazel-o, *Cearense* jogou o pacote para um canto da calçada.

Em vista disso o soldado aggrediu o guarda. Irritado, este ultimo prendeu Severino Lourenço, que sacou de uma faca peixeira, ao mesmo tempo que seu detentor empunhava um revolver.

Nessa occasião, os investigadores Djalma Tavares e Domingos Dias tentaram acalmar os animos exaltados.

O guarda não fez caso dos policiaes e gritou para o soldado:

— "Está preso!"

UMA PATRULHA DO 3º B. DA BRIGADA

O Quartel do 3º Batalhão da Brigada Militar, sito no pateo do Paraizo, teve logo sciencia do que se passava e mandou uma patrulha para a rua João Pessôa.

A' chegada do contingente, cujos soldados traziam armas na mão, o dr. Luiz de Goes, auxiliado por Djalma Tavares, segurava o guarda, que ainda empunhava o revolver e ameaça os policiaes. O outro investigador segurava o soldado.

Apezar de tudo, *Cearense* não deixava de investir contra o adversario.

No momento chegou ali um official medico da Brigada, que se responsabilizou pelo seu inferior. Contudo Severino ainda foi agarrado pelas costas:

— "Está preso e tem que ir!"

Finalmente o delegado de permanencia na Secretaria da Segurança Publica mandou um "*camburão*" com o chefe da Secção de Investigação, que conduziu os lutadores á Secretaria, onde depuseram no inquerito que foi instaurado a respeito.

Depois foram submettidos a exame de corpo de delicto.

O militar se recolheu á guarda do Palacio do Governo, onde é destacado, e o guarda ficou detido na Secção de Investigações.

FECHADAS ALGUMAS CASAS COMMERCIAES

Em consequencia do barulho fecharam as suas portas cerca de oito casas commerciaes da rua João Pessôa, desde a igreja de Santo Antonio, onde começou a briga, até defronte do Regulador da Marinha, onde terminou.

Atropelamento á rua do Paysandú

O MOTORISTA FOI PRESO EM FLAGRANTE

O auto 5626, guiado pelo motorista Antonio Lins Luna, residente em Limoeiro, alcançou hontem na rua do Paysandú, ás 8 e 20 minutos, o popular Manoel José de França, de 38 annos, residente em Casa Amarella.

Logo após o accidente o motorista tentou fugir, o que não conseguiu, devido a perseguição que lhe fez o chefe do trafego da Inspectoria de Vehiculos.

Preso, afinal, foi Antonio Luiz conduzido á 2.ª delegacia.

O escrivão lavrou o auto de flagrancia, bem como de fiança prestada pelo criminoso.

A victima recebeu ferimentos contusos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Assassinado por questões de ciume

Os homens lutaram, um armado de faca, o outro de cacête

Na villa Senador Tiburcio, 2.º districto policial da cidade de São Joaquim, verificou-se uma luta na tarde do dia 16, em consequencia da qual saiu um popular gravemente ferido.

O MOTIVO DO CRIME

Francisco Vicente e Avelino Manoel da Silva, moradores na villa Senador Tiburcio, ficaram inimigos em virtude de uma discussão que tiveram por causa de ciume.

Isso se deu ha algumas semanas passadas e de lá a esta parte os dois homens não podiam se evistar.

FERIU GRAVEMENTE O INIMIGO

Logo depois das 16 horas do dia já referido os desafectos se encontraram naquelle povoado.

Francisco estava armado com uma faca. Ao se encontrarem os dois trocaram algumas palavras asperas e quasi immediatamente puzeram-se a lutar. Avelino não trazia arma nenhuma, mas defendia-se da faca do adversario, com um cacete, o que não evitou algumas facadas.

PROVIDENCIAS TOMADAS

O delegado local providenciou no sentido de serem prestados os curativos necessarios a Avelino, cujo estado é grave, e entregou-o á familia.

Contra o criminoso, que se evadiu, foi instaurado inquerito.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu, hontem, um officio do delegado de São Joaquim, que o scientificou do crime e adeantou estar o inquerito em juizo.

Ferido gravemente em Camaratúba

IGNORA-SE A CAUSA DO CRIME

No dia 18 deste mez o individuo João Estevão da Silva aggrediu e feriu gravemente o sr. Antonio Prudencio da Silva, residente em Camaratuba, municipio de Angelim, onde occorreu o crime.

João fugiu e tomou destino ignorado. A 1.ª delegacia auxiliar teve conhecimento do crime por intermedio do delegado de policia daquella cidade.

Ferido por um cunhado

O CASO SE PRENDE A QUESTÕES DE FAMILIA

Procedente do municipio do Cabo, onde reside, chegou hontem ás 23 horas, de automovel, no Prompto Soccorro, Miguel Francisco Ferreira, ferido a bala na região axillar esquerda.

O medico de serviço no momento submetteu a victima ao tratamento necessario.

O seu estado inspira cuidados.

Miguel Francisco declarou ter sido ferido por um cunhado cujo nome não declarou, e que o motivo se prende a interesses de familia.

Encontrado morto

CONSTATOU-SE TER SIDO "CAUSA MORTIS" UM COLAPSO CARDIACO

A policia de Iguarassu' foi informada no dia 25 pelo proprietario da Uzina São José, situada naquelle municipio, que na "aceira" da matta do engenho Piedade fôra encontrado o cadaver de um velho.

O delegado Leonidas Pereira da Silva dirigiu-se ao local indicado, onde, effectivamente, encontrou morto o octagenario Cassiano Bezerra de Oliveira.

O corpo foi transportado para Iguarassu', onde se procedeu o exame medico legal, que deu como "causa mortis" colapso cardiaco.

QUEM ERA CASSIANO

O morto era um pobre velho que morava num casebre do engenho, onde morreu, e vivia da confecção de cestas.

Por isso presume-se que elle tenha ido tirar sipós na matta quando a morte o surprehendeu.

Bebados, provocaram arruaças e depois brigaram

PEDRO E MALTA FORAM AUTUADOS EM FLAGRANTE

No dia 22 deste mez passavam pela praça Maciel Pinheiro, em Palmares, o individuo Pedro Ferreira da Silva e Malta Maria da Conceição. Ambos estavam embriagados e andavam falando em voz alterada.

Nessa praça os ebrios sentaram-se num banco e conversaram por alguns minutos. Cada transeunte que passava recebia uma descompostura.

Por ultimo elles proprios insultavam-se e a certa altura empenharam-se em luta.

Muitos curiosos afluiram ao local, em virtude dos gritos da mulher.

A briga demorou até chegarem alguns policiaes, que effectuaram a prisão de Pedro e Malta. Conduzidos á delegacia foram autuados em flagrante e depois recolhidos á cadeia publica, pois se haviam ferido mutuamente.

O inquerito acerca desse facto foi enviado a juizo.

NOVO ATTENTADO CONTRA UM NUCLEO INTEGRALISTA

OS ASSALTANTES PROCURARAM INCENDIAR O PREDIO

RIO, 28 (Meridional) — Repetiu-se hontem á noite na séde da Acção Integralista da Gavea o attentado de outro dia contra a séde de Bom Successo.

Os assaltantes tentaram incendiar a séde dos integralistas.

A policia tomou conhecimento do facto.

DA PARAHYBA

INICIADAS AS PRELECÇÕES DIDACTICAS PELO RADIO

JOÃO PESSOA, 28 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram iniciadas hontem solennemente as prelecções didacticas pelo radio. Fez uma palestra o professor Sizenando Costa.

Todos os grupos escolares ouviram a prelecção.

Seguidamente foi exhibido um film educativo intitulado "A Terra".

PELOS MUNICIPIOS

CARUARU

CARUARU', 28 (Do correspondente) — Realisa-se, amanhã, no parque João Pessôa, a "Festa das Rosas", promovida por elementos da sociedade local, em beneficio da construcção do hospital São Sebastião.

O local escolhido para a realisação da festa está sendo ornamentado com muito interesse por elementos da commissão promotora.

Haverá no parque João Pessôa retreta pelas bandas de musica locaes. Alem das barracas que estão sendo levantadas, haverá no parque, numeros de cantos, recitativos e dansas.

A commissão encarregada da festa está se esforçando para obter um grande exito, para o que contam com o apoio de elementos de destaque neste municipio.



NÃO DEVE FALTAR LUZ

onde elle brinca...

SEU filhinho tem todos os orgãos sensiveis, delicados, facilmente susceptiveis de degenerescencia, nessa phase perigosa de formação. E' preciso muito cuidado.

Seus olhos sobretudo, devem lhe merecer toda a attenção. A illuminação deficiente é um perigo para elles, como grande factor do enfraquecimento visual. Não deve faltar luz onde elle brinca. Quando a senhora, á noite, se occupa em seu bordado ou na leitura, deve usar uma lampada abat-jour que responda ás suas exigencias de conforto e satisfaça tambem ás necessidades de seu filhinho.

"Pisoluz" — o moderno producto General Electric — fabricado com a mais rigorosa technica, é o apparelho capaz de satisfazer esta exigencia.

Se quer conhecer suas vantagens, peça informações ou uma demonstração sem compromisso a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da



O Visiometro mostra com precisão, a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho.

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6668

OUÇAM O "CACIQUE DO AR"!



Todo o Brasil vae dansar nos bailes do Casino Copacabana com a orchestra Dajos Bella, irradiados pela P R G. 3, Radio Tupy, o "CACIQUE DO AR"

1282 KILOCYCLOS

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE — Domingo, 29 de Setembro de 1935 — N. 39

A NOVA RELIGIÃO ALLEMÃ E SEUS APOSTOLOS

Como Rosenberg, o propheta da Igreja Christã nazista, expõe os fundamentos da crença professada pela Allemanha de Hitler

Os evangelhistas do novo credo proclamam os principios da igreja nacional e da superioridade das raças nordico-germanicas

Como consequencia da formidavel luta de idéas em que actualmentt se debate o mundo, até os primeiros fundamentaes das religiões soffrem bruscas reformas para se adaptar ás novas condições de vida espiritual e material. Ao passo que as dissidencias religiosas do passado giravam em torno de interpretação particular de um dogma, a tendencia contemporanea é discutir a propria essencia das crenças, de alterar-lhe o sentido, como acontece na Allemanha, que ataca os alicerces do christianismo naquillo em que todos os ramos em que elle se subdividiu, calvinismo, luteranismo, catholicismo, estão de commum accôrdo.

Todas as religiões repousaram até então em mysterios que a intelligencia humana não podia explicar; mas não ha nada de ambiguo nem vago ções do Seculo XIX", de Houston Steja Christã Nazista. O novo credo foi elaborado em muitos tratados doutrinarios e em outros tantos commentarios. Teve seus precursores e verdadeiros prophetas, taes como Paulo Legarde. Finalmente, foi condensada em tres obras sacras e fundamentaes, as ques podem considerar-se como uma synthese do Evangelho da Religião Nazista.

Estes evangelhos são "As Fundações do Seculo XIX", de Houston Ste wart Chamberlain; "Mein Kampf", de Hitler, e o "Mytho do Seculo XX", de Alfredo Rosenberg. E' interessante observar-se que nenhum desses livros tenha sido escripto por um allemão, pois o primeiro o foi por um anglo-escocez, o segundo por um austriaco e o terceiro por um escandinavo, que até a guerra foi um subdito russo.

Para comprehender-se as consequencias que derivam da presente luta religiosa da Allemanha, é necessario ter-se uma ligeira idéa da obra de Rosenberg.

PROPHETA DA NOVA RELIGIAO

«Rosenberg é um personagem quasi tão importante quanto Hitler. Ainda que na flôr da idade, tem a seu cargo uma das chaves de controle do actual governo allemão, como director da imprensa e principal editor da formidavel cadeia de jornaes officiaes nazistas denominados "Voelkischer Beobachter".

Tudo o que Rosenberg escreve é realçado pelo prestigio e poder do omnipotente homem de governo e pela docilidade de milhões de leitores. Mas, á parte sua posição official, Rosenberg é tambem um jornalista original e um polemista de excepcionaes

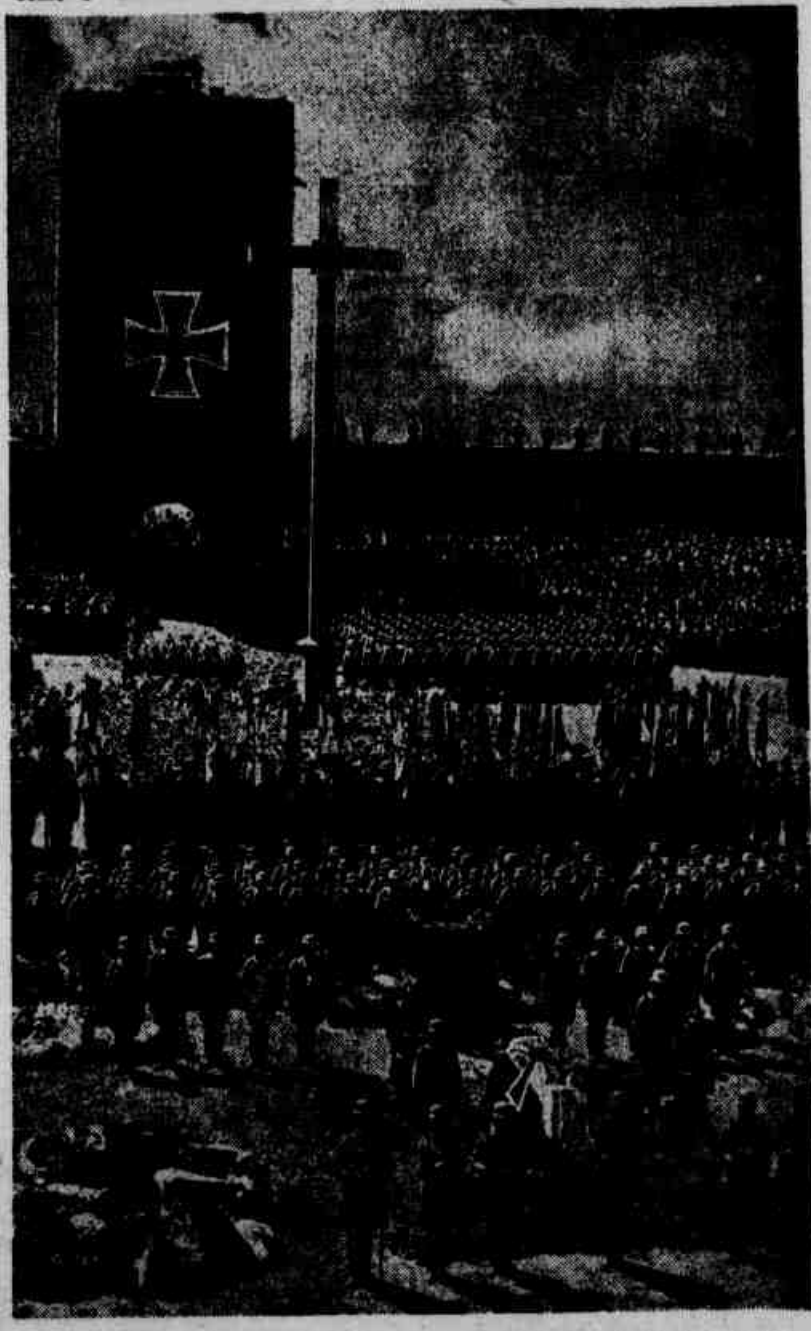


Doutor Rosemberg, o propheta da religião nazista

recursos; muito mais ainda do que isto, elle reune as funcções de missionario, apostolo e pae da igreja nazista.

Rosenberg já escreveu muitos livros, a maioria dos quaes contra o communismo e contra os judeus. Mas a sua obra fundamental é, sem contestação, "O Mytho do Seculo XX". Na orientação da opinião allemã para o novo Reich, esse livro só cede em importancia ao de Hitler, mas differe tanto de "Mein Kampf", quanto o Evangelho de São Matheus em relação ao de São João.

Qualificado pelos seus adversarios como o "anti-christo allemão", Rosenberg, na introducção do "Mytho do Seculo XX", repelle o epitheto asperamente. Mas, se nos ativermos ao significado literal do vocabulo, a alcunha não é de todo desacertada, pois na realidade, o escriptor germanico é um acerrimo inimigo do christianismo institucional. E' verdade que Rosenberg professa uma vaga e longinqua admiração pela figura de Christo. Mas accrescenta que a personalidade de Jesus foi desfigurada "pelos judeus fanaticos, taes como Matheus, pelos rabbinos materialistas como Paulo, pelos juristas africanos como Tertuliano, e pelos mestiços de meio sangue como Santo Agostinho".



Todas as manifestações nazistas tomam um caracter de imponencia extraordinaria, quasi religiosa. A impressionante cerimonia dos funeraes do Marechal Hindenburg deante do monumento consagrado á victoria de Tannenberg

O CHRISTO NAZISTA

Seria interessante averiguar a que fica reduzida a figura historica de Jesus Christo se, inicialmente, se eliminam da investigação o evangelho de São Matheus e as christologias de S. Paulo e Santo Agostinho. O proprio Rosenberg não procura explicar a sua concepção da personalidade do Nazareno. Mas, na essencia, o que resta de seus estudos é um Christo nazista, nascido na Galliléa, mas de paes nordicos; um amargo e aggressivo revolucionario, que vem ao mundo, não para trazer paz e sim guerra.

Os historiadores estabeleceram que a civilização humana se originou na planicie asiatica e se estendeu de sul a norte e de léste a oeste. Para Rosenberg, esta theoria está errada. Pensa elle que a marcha da civilização tenha progredido invariavelmente de um centro e em uma direcção: de norte a sul.

Para elle, por quatro mil annos, e mesmo mais, foram as raças germanicas que construiram os valores e os ideaes humanos. Onde quer que na antiguidade ou na historia moderna se observe um florescimento de cultura, segundo a theoria de Rosenberg, verificar-se á que foi a raça nordico-germana quem espalhou a



Oswald Spengler que representa a ideologia imperialista da Allemanha Nazista

sua semente. E, por outro lado, onde se encontra a decadencia, constata-se o facto de que o elemento racial nordico foi eliminado ou desnaturalizado pelas corrompidas raças inferiores, como a africana, a alpina, a judaica ou a negra.

Rosenberg affirma, como um facto scientifico incontrovertido, que nos tempos pre-historicos successivas migrações de germanos, partindo da Scandinavia, colonizaram e civilizaram a India, Persia, Grecia e Galliléa. Mais tarde, nos primeiros seculos da éra christã, successivas migrações de tribus nordicas vigorizaram todas as regiões do Imperio Romano e, mesmo em nossos dias, os descendentes Grande, constituem o melhor sangue do povo italiano.

Posteriormente, nos seculos X e XIII successivas invasões, relativamente pouco importantes, dos povos escandinavos, conquistaram a França, a Inglaterra, a Russia, a Sicilia e a Syria.

O UNICO GERMEN DA CIVILIZAÇAO

E assim, tambem, em todos os recantos da terra, o elemento racial germanico transformou em ordem o chãos e em luz as trévas. Foram os germanos que crearam os deuses da India, da Persia e da antiga Grecia e das modernas nações européas; foram elles que fundaram os Estados em que hoje se reparte o mundo, inspiraram os poetas e fizeram as leis que regem os homens.

Todos os philosophos estabelecem que a historia moderna tem sido um firme, ainda que lento, avanço para a civilização, que progrediu por successivas etapas.

Ahi tambem, Rosenberg assegura que isto é um erro evidente. O que habitualmente chamamos "progresso" é a expansão irresistivel da verdade nordica. Somos testemunha do que Oswald Spengler — que foi, noutros tempos, o propheta do nazismo — escreveu em seu livro "A Decadencia do Occidente". A idade de ouro está nos tempos remotos. Rosenberg nos quer transportar a 2.000 ou 4.000 annos atrás. A introducção do christianismo foi o começo da decadencia européa. Carlos Magno não foi um authentico germano; foi um mestiço, que tinha cabeça redonda e cabellos curtos e grossos.

Tudo o que succedeu na historia moderna, tudo o que chamamos "progresso", é apenas decadencia. O estabelecimento do governo parlamentar, o despertar da democracia, o triun-

(Conclue na 2ª. pagina)

A MELHOR POLITICA

E. FRANKLIN

Com os labios contrahidos e movendo a cabeça significativamente, a mulher de Oliver Dodd apontou com a frigideira para um quadrinho que estava pendurado na parede, num extremo da cozinha. Havia cincoenta annos que a tia Sarah tinha bordado aquelle lemma que ali estava emmoldurado e onde se lia com clareza: **A honradez é a melhor politica.**

— Isso é um conto! — objectou com desprezo Oliver Dodd. — Que beneficio me tem trazido a honradez, além deste restaurante em miniatura, onde uma pessôa apenas se pode mover, e que só dá para não morrer de fome? E depois, que culpa tenho eu, que este homem, Bruce, e seu amigo, tenham vindo aqui expressamente pedir que eu os engane? Não lhes disse já que o meu primo Jorge me tinha deixado metade da mina de Red Eye, mas que os papeis não estavam ainda em meu poder? Essa não é a verdade? E não insistiram elles que os papeis não eram necessarios?

A mulher de Dodd não lhe deu resposta, mas continuou apontando para o quadrinho moralizador.

— Tolices!... Por que os tribunaes da California declarem que os meus direitos sobre essa mina de prata não valem um nickel, devido a Jorge não ser responsavel quando assignou o testamento, devo dizel-o ao idiota do Bruce, quando elle sabe disso tudo por seu irmão e no entanto, insiste em dar-me tres mil dollars pela minha parte?!...

Minnie, a unica empregada do restaurante, entrou na cozinha com a noticia de que Bruce e o seu companheiro esperavam Dodd. Este, com o seu mais malevolo sorriso, pôz o paletó e caminhou em direcção á porta; na soleira parou um instante e, olhando mais uma vez para o quadrinho moralizador, exclamou:

— Historias e bobagens!...

O senhor Bruce, esperava-o em companhia de um amigo, o senhor Carter. Cumprimentos muito cortezes por parte dos visitantes. Tinha-se já decidido o senhor Dodd a vender a sua parte na mina? Sim, o senhor Dodd estava decidido. Muito bem. O negocio podia-se effectuar no mesmo momento, porque o senhor Bruce tinha que tomar nessa mesma tarde o trem para California, e tinha trazido comsigo a escriptura. Era só preciso assignar. Poderia o senhor Dood ter a bondade de lêi-a, se acaso fosse necessario...

Procurando assumir a maior solemnidade possivel, Dodd, leu-a. Era um montão de considerações. Mas não havia duvida que por ella vendia, trasppassava, cedia, outorgava e transferia o titulo e a propriedade, presente e futura, da parte e porção que lhe pertencia na mina Red Eye. Dodd precisou esforçar-se para evitar um sorriso, ao pensar no pouquissimo valor que tudo isso tinha. Pôz especial attenção na clausula que especificava que a dicta compra e venda, era final e absoluta, sem direito a reclamações de nenhuma especie nem por nenhum motivo, por parte dos outorgantes.

Uma vez terminada a leitura, passaram todos por casa de um notario, onde se firmou a escriptura com todas as formalidades. O senhor Bruce entregou ao senhor Dodd uma copia exacta do documento de cessão



e seis cedulas novinhas de quinhentos dollars cada uma. As partes contractantes apertaram-se as mãos e os compradores, foram-se em seguida, ansiosos de não perder o trem.

De volta ao restaurante, Dodd notou que suava copiosamente...

Intrigava-o saber a pena que cabe a um homem que recebe tres mil dollars em troca de um pedaço de papel sem valor algum.

Quando um pouco mais tarde Joe Phelan, o detective da Chefatura entrou a tomar a sua costumada chicara de café, Dodd deu um salto.

Amigo ou não amigo Phelan era da policia. Dodd sempre se sentava junto delle para palestrar um pouco, e assim o fez.

— Esse individuo de quem você se despedia ha um momento... quem é? — perguntou Phelan.

— Chama-se Carter. Vive na California.

— Conhece-o bem?

— Não. Vi-o hontem pela primeira vez na minha vida. Por que?

— Porque se parece muito com um tal Estey que o anno passado andava com a quadrilha de Ross. Os detectives andam procurando esses bandoleiros por todos os lados.

Um mensageiro entrou no restaurante com um telegramma para Dodd. Isto o surprehendeu. Era rarissimo receber um telegramma.

Phelan, para não parecer curioso, tirou os olhos do telegramma e dedicou-se por inteiro ao café e ás torradas, emquanto Dodd abria e lia attentamente o despacho.

De repente Dodd emittiu um som estranho e fez-se branco como a cêra.

— Oh, oh!... Deus da minha vida... Oh, oh!...

— Pelas chagas de Christo!... — exclamou Phelan — Quem morreu? Dodd agarrou-se á mesa. Detrás do seu olhar sem expressão, um pensamento lutava por tomar forma.

— Joe, essa qaudrilha de Ross o que foi que fez?

— Penetrou numa casa de correios a semana passada e roubou dez mil dollars em sellos e dois saccos de correspondencia registrada... Mas, não conte a ninguem.

— Não, não... a ninguem — balbuciou Dodd.

Pôz-se em pé, vagamente consciente do que os freguezes olhavam espantados para elle e vagamente disposto a livrar-se de toda companhia.

Um instinto cégo fez com que se dirigisse á cozinha. Ali se deteve um momento, boquiaberto, attonito, e sem que sua mulher, que no momento punha dois bifes em cima duma grelha, o visse. Então, seu cerebro desannuviou-se, e, sem querer, seus olhos procuraram o quadrinho moralizador que dizia: **A honradez é a melhor politica.** Oliver Dodd pegou no machucador de madeira com que sua mulher desfazia as batatas. E na cozinha ouviu-se uma exclamação profana e uma forte pancada do instrumento lançado por Dodd, contra o quadrinho moralizador que a tia Sarah tinha bordado. Os fragmentos do vidro espalharam-se por toda a cozinha.

A mulher voltando-se bruscamente, viu o marido, como inconsciente, aparvalhado no meio da cozinha. Pensou que elle tinha enlouquecido...

No restaurante, Phelan lia o telegramma que Dodd acabava de receber e deixára aberto sobre a mesa, para saber quem era o morto. Vinha de Fresno, California e estava redigido nestes termos:

"Pedimos responda nossa carta registrada semana passada notificando-lhe tribunal decidiu seu favor o titulo propriedade metade mina Red Eye é agora absolutamente firme ponto diga-nos acceita offerta quatrocentos mil dollars segundo especificamos carta ou deseja esperemos melhor offerta ponto Crêmos possa conseguir quinhentos mil dollars ponto Responda immediatamente. Barnes & Barnes."

— Upa!... — exclamou Phelan para si. — Quem o havia de dizer? Bem que me alegro por Dodd... E' um homem bom e honrado como ha poucos...

A NOVA RELIGIÃO ALLEMÃ E SEUS APOSTOLOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

pho do humanitarismo, a damninha influencia do espirito universalista e cosmopolita, a propagação do liberalismo, do pacifismo e do feminismo são outros tantos symptomas da desaggregação européa.

Na primeira edição de "O Mytho", que foi publicada no fim de 1930, dois annos antes do triumpho do hitlerismo, Rosenberg negou qualquer intenção de fundar uma nova religião germanica, protestando ao mesmo tempo de que falasse em nome de seu partido, o qual não podia ser responsavel pelos seus pontos de vista pessoaes. Seis mezes depois da ascenção de Hitler ao poder, os desmentidos de Rosenberg foram esquecidos e a eventualidade que elle julgava impossivel realizou-se cabalmente.

Uma nova igreja allemã nasceu sob o signo do governo nazista e na forma precisa em que Rosenberg a concebeu.

Segundo a sua philosophia, a igreja deve ser uma coisa especificamente nacional. Uma "igreja universal" é uma utopia monstruosa. Não é possivel uma religião viver se não fôr sustentada pelo espirito nacional ou por uma idéa estrictamente vernacula. "As nações são os pensamentos de Deus", Para nenhum outro povo isto é mais verdadeiro do que para o allemão.

A velha separação catholica entre os poderes temporal e espiritual é uma heresia e um crime contra a nação allemã. Portanto, para que a nova religião allemã possa desempenhar a sua vital funcção nacional, Rosenberg reclama a incondicional eliminação do antigo testamento, o repudio da fracassada tentativa de transformar o espirito allemão e degradal-o para o judaismo, a eliminação dos fundamentos dogmaticos do christianismo historico, seja catholico romano, lutherano ou calvinista.

Além disso, pede a suppressão do que elle chama a espuria moral do sermão da montanha, a eliminação do dogma do peccado original e a doutrina da Grecia. Quer a abjuração da cruz e, em vez dos tetricos e degradantes dogmas das presentes igrejas, a nova igreja allemã pretende reimplantar os mythos nordicos e as narrações de fadas que, desde os primeiros tempos, exprimiram as aspirações dos idéaes allemães e representaram os valores moraes germanicos.

UMA QUESTAO VITAL

"Emquanto o super-homem nordico conservar os seus valores raciaes, a pureza de seu sangue e reter suas proprias virtudes, seu amor á patria, seu heroismo aggressivo, provado e retemperado na luta diaria, será capaz de impôr a sua vontade ao mundo" — diz o prophota nazista.

"Um tragico destino, comtudo, resolveu que o nobre sangue germano fosse corrompido pela invasão dos pequenos povos do Mediterraneo, dos Alpes Orientaes e, especialmente, dos judeus. A menos que, até que a nova Allemanha de Hitler consiga eliminar do seu organismo o maldito veneno oriental, primeiro por severas medidas contra os judeus, depois por drasticas providencias eugenicas, e, finalmente, por uma radical revolução religiosa e espiritual, não haverá salvação para a patria que perecerá ante o numero de seus inimigos de inferiores valores moraes."

"A presente luta religiosa allemã. — disse ainda Rosenberg — é uma questão de vida ou de morte. Para recuperar os velhos valores nordicos, para purificar e rejuvenescer o povo allemão, sob a egide do Estado nazista, para libertar-se de uma corruptora influencia de Jerusalem, Roma e Wittenberg, para enthronizar a mystica religiosa do sangue e a heroica religião da honra e do valor, para esta tarefa gloriosa se funda a nova igreja allemã. Tal é o novo evangelho allemão."

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

MARCIA MARSH -- A inimiga dos "gangsters"

U'a mulher que para vingar a morte do noivo affronta as mais poderosas organizações criminosas do mundo — A mais famosa "G. Girl" da policia federal norte-americana — Minha vida entre os bandidos — A campanha contra o celebre inimigo publico n.º 1 — A morte espectacular de John Dillinger — A sinistra actividade dos "Kidnappers"

A heroica campanha levada pela policia norte-americana contra os "gangsters" que, prosegue ainda hoje com a mesma aspereza, embora os mais famosos "azes" do crime estejam mortos ou presos, apezar de tão intensamente explorada pelo cinema e nas novellas policiaes, não é ainda perfeitamente conhecida em todos os seus aspectos. Ao contrario, as versões cinematographicas e as aventuras dos detectives romanescos teem talvez concorrido para dar ao publico universal a impressão de que esse phenomeno da criminologia é mais um producto da fantasia dos productores e de artistas do que uma tragica realidade da vida actual do povo americano.

Um dos episodios mais sensacionaes dessa batalha entre a sociedade e a delinquencia industrializada, foi sem duvida a morte espectacular de John Dillinger, o celebre Inimigo Publico N. 1. Vencendo a astucia de todos os detectives postos em seu encalço o temivel bandido parecia invulneravel e talvez ainda hoje desafiasse e desmoralizasse a policia e povo yankees se u'a joven mulher, levada pelo ardente desejo de prestar um grande beneficio ao seu paiz e vingar a morte de seu noivo, não se resolvesse a dedicar-se á caça do facinora.

Marcia Marsh é o nome dessa rapariga, nascida e criada em Chicago, a patria do "gangster", de uma familia de origem ingleza. Pela sua coragem, pelo extraordinario exemplo que ella deu da nobresa de seus sentimentos e, sobretudo, pelo successo que vem coroando sua vida de detective, tornou-se um idolo para os americanos e uma figura conhecida no mundo inteiro.

Tendo jurado consagrar a sua existencia á extincção da praga maldita, Marcia Marsh exerceu toda a sorte de profissões desde a de agente policial, telephonista e criada de servir até a de reporter reputada e solicitada por todos os grandes diarios yankees. De passagem na Inglaterra, a famosa "G. Girl" concedeu ao "Pearson's Weekly", de Londres, uma entrevista na qual narra episodios interessantes da vida aventurosa. São desse quotidiano os periodos que se seguem:

GUERRA SEM TREGUAS

— Eu fui — começou declarando a reporter — a mulher que mandou para o outro mundo o terrivel bandido John Dillinger, cognominado o Inimigo Publico N. 1 e quando o vi cair deante de mim, crivado de balas, experimentei a sensação de ter ganho uma das mais importantes batalhas travadas contra a delinquencia em meu paiz.

Na guerra contra essa calamidade da nossa civilização estou empenhada sem um minuto de descanço desde a morte de James Brenan, o homem que estava em vesperas de tornar-se meu marido. Elle era um agente da policia federal cujo futuro parecia dos mais brilhantes, a julgar-se pelo conceito que desfructava na sua heroica corporação e pelas campanhas em que victoriosamente se tinha envolvido.

A sua morte passou quasi despercebida ao grande publico mas teve profunda repercussão entre os seus collegas, e sobretudo, em mim não tanto pelo facto de o ter visto succumbir, eventualidade sempre admissivel quando se abraça uma profissão tão arriscada, mas, principalmente, pela torpe maneira como elle foi eliminado, covarde e traiçoeiramente abatido num momento de folga e quando estava desarmado.

James passeava commigo descuidadamente e, de repente, um tiro partido não se sabe de onde, attinge-o prostando-o mortalmente ferido; nesse instante, jurei odio implacavel aos miseraveis contrabandistas de bebidas e raptores de criança. E a guerra começou de facto sem quartel entre uma pobre mulher e as poderosas organizações criminosas.



Já lá vão seis annos e nella ainda prosigo decidida a correr com todas as minhas energias para o anniquilamento definitivo das hordas que infestam a minha patria.

MINHA VIDA ENTRE OS "GANGSTERS"

Para cumprir a promessa feita sobre o corpo ainda quente de meu noivo, alistei-me na esquadra de "Gorden Fellowes", como famoso detective particular que no momento trabalhava em beneficio de uma das grandes companhias de seguros de Chicago; como policial, minhas primeiras tarefas consistiram em frequentar os antros dos reis do "gang" e colher informações uteis.

Graças á minha physionomia passavel e a ignorancia em que estavam das minhas relações com os mantenedores da ordem, pude desempenhar essa difficil e perigosa missão reunindo provas que levaram mais de um "gangster" á cadeira electrica e muitos outros á prisão perpetua.

Como detective particular, não tinha, entretanto, a liberdade de acção que eu desejava e, aproveitando uma opportunidade ingressei na policia federal como "G. Girl" (investigadora policial). Ahi se as minhas obrigações eram em tudo semelhantes ás anteriores, em compensação o risco a que me sugeitava era infinitamente maior, porque o policial que se aventura nos quarteis generaes dos bandidos expõe a sua vida a cada minuto: uma indiscrepção, um gesto equivoco, um olhar que levante a menor suspeita, e o pobre agente está irremessivelmente condemnado. Na duvida, a decisão da justiça dos "gangsters" é sempre pela applicação da pena maxima.

Para melhor dissimular a minha actividade, fiquei prohibida de communicar-me pessoalmente com meus companheiros e superiores immediatos. Valia-me de telephones publicos e meus relatorios verbaes iam aos ouvidos de pessoas desconhecidas para mim e que tambem não me conheciam; segundo vim a averiguar, o numero desse telephone não constava do catalogo.

Todas as noites, percorria os "cabarets" e os centros de reunião da amante de algum magnata do crime, occultando cuidadosamente a revolta de meus sentimentos e dominando as reacções de meu espirito, nos momentos em que os surprehendia planejando algum assalto ou a morte de um adversario, afim de não ter o tragico destino da minha companheira, Alberta Meadows, cujo cadaver horrorosamente mutilado foi encontrado num desses bairros, posto em logar bem visivel para que a policia comprehendesse o destino que estava reservado a todo aquelle que se aventurasse em seus antros.

A LUTA CONTRA DILLINGER

Até então, o meu serviço corria á contento dos chefes mas não tivera ainda a opportunidade de entrar em contacto com um dos famosos reis da delinquencia. A cada informação nos meus superiores, solicitava essa occasião até que finalmente certo dia, o meu mysterioso intermediario communicou-me pelo telephone esta ordem: "Dillinger está em Chicago. Suspeitamos que frequenta o seu districto. Localize-o immediatamente.

Investiguei com o ardor que bem se pode imaginar. Mas durante varios dias os meus esforços foram absolutamente infructiferos. O acaso veiu entretanto em meu auxilio e uma noite, em que me achava no "cabaret" chamado "Repouso Sombrio", uma das bailarinas da casa, minha amiga, chegou á mesa, em que eu estava, acompanhada de um homem:

— Apresento-lhe Mr. John Smith — disse-me. Elle solicita ser seu companheiro no primeiro "fox".

Reconheci immediatamente sob o disfarce de John Smith o famoso bandido, que, amavelmente, sorria, inclinando-se. Ninguem jámais avaliará o que esse momento representou para mim. A surpreza e o terror galvanisaram a minha vontade. Como uma autómata, incapaz de qualquer raciocinio, deixei-me conduzir até o centro do salão e regressei ao meu logar depois de ter dansado com o assassino.

Ha mulheres que acham John Dillinger attrahente e seductor. Quanto a mim, só sei dizer que a repulsão que senti com a sua presença nunca mais experimentarei deante de nenhum criminoso. Os stygmas da luta feroz que travava contra a sociedade estavam gravados em sua physionomia e o cynismo de seu sorriso era simplesmente revoltante.

A DILLIGENCIA FRACASSADA

Procurando manter o sangue frio e a liberdade de pensamento, soffria atrozes angustias; um louco desejo impellia-me ao telephone, emquanto um suor frio, que eu em vão procurava a todo o custo enxugar, salpicava-me as fontes. Em dado momento, pretextando um motivo plausivel, desappareci em busca de um telephone.

Poucos minutos depois, as sirennes dos automoveis policiaes vibravam na rua e os agentes, cercando a casa, irromperam bruscamente na sala. Dillinger, entretanto, conseguiu escapar por uma porta secreta de cuja existencia eu não tinha conhecimento.

Uma semana mais tarde o encontrei de novo, estando eu em companhia de varios "gangsters". Veiu até mim e me saudou com um sorriso extranho. Um momento depois, vi-o falar em voz baixa com um dos homens que estavam na mesa; durante a mysteriosa confabulação, os dois criminosos me encaram denunciando assim que era eu o thema de sua conversação. Senti-me perdida; minhas pernas começaram a tremer nervosamente e, por meu corpo, correu um calafrio. Contrahia-me esperando o momento em que o punhal dilacerasse minhas carnes.

Não sei quanto tempo durou esse supplicio; sei apenas que a voz do monstro arrancou-me da angustia, convidando-me para dansar. Não tinha suspeitado!

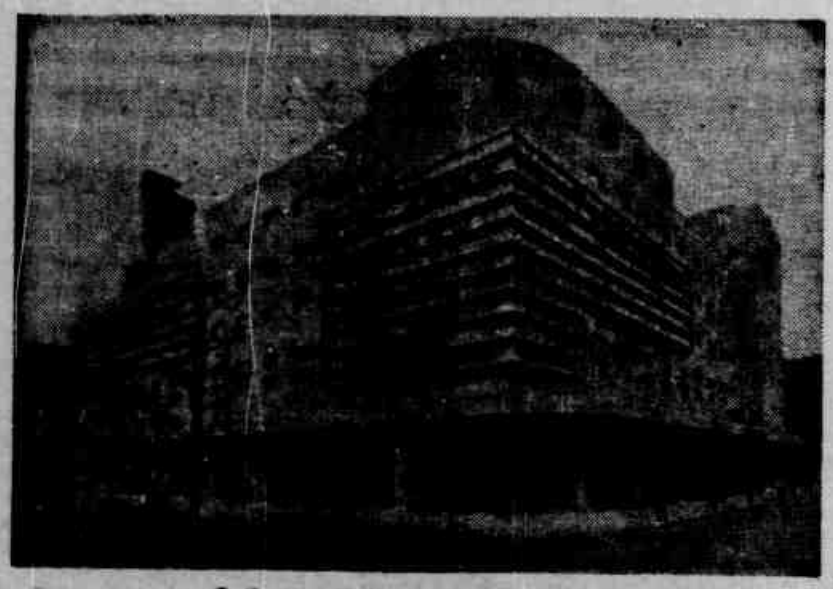
Depois daquella noite, encontrei-me com elle innumeras vezes em diversos "cabarets". As attenções galantes do bandido demonstravam sempre que estava na ignorancia da minha intenção. Em mais de uma occasião dei aviso telephonico á policia mas sempre que as buzinas tocavam o "gangster" desapparecia."

A despeito da extrema discrepção dos elementos do "gang", consegui estabelecer um detalhe: Dillinger tinha uma amante que o acompanhava com frequencia, vestindo invariavelmente um vestido vermelho. Soube tambem que procurava um esconderijo seguro mas ninguem conhecia exactamente o sitio em que se ocultava no momento.

Acceitei então o logar de criada na casa de um dos companheiros de

(Conclue na 4.ª pagina)

Contrastes e originalidad



O theatro Takaratsuka, de Tokio

Quem só conhece o Japão pelos livros imagina geralmente que a velha tradição nipponica está prestes a extinguir-se e que, dentro de um curto espaço de tempo, os costumes de outróra terão cedido logar aos modelos occidentaes, prosaicos e standardizados.

Isto era talvez exacto ha uns tres annos passados mas não o é absolutamente hoje. Desde 1931, com effeito, data da intervenção em Shangai e da occupação do Mandchukuo, o periodo de imitação servil da civilização européa foi encerrado. A facilidade com que os japonezes executaram as suas manobras politicas e militares no Extremo Oriente, sem que a Sociedade das Nações e as grandes potencias interessadas nos "negocios da China" pudessem impedil-os de realizar os seus designios, deu-lhes subitamente a convicção de que podiam prescindir da influencia da Europa e da America na sua vida nacional e continuar a sua expansão sem trahir a sua civilização millenaria.

A partir da revolução de Meiji que começou em 1865, o Japão passou por tres phases bem distintas: de 1864 a 1904, isto é, até a guerra russo-japoneza, os nipponicos estiveram convencidos da superioridade dos brancos; de 1905, fim da guerra russo-japoneza, até 1931, occupação da Mandchuzia, os japonezes compenetraram-se da igualdade entre brancos e amarellos; depois de 1931, elles acreditaram na superioridade destes ultimos em relação a aquelles.

O resultado dessa evolução foi a volta do Japão tradicional de outros tempos, aos seus costumes, aos seus modos, sem abandonar — é claro — as vantagens technicas adquiridas em contacto com os occidentaes, provindo disso uma curiosa mistura de tradições e modernismo difficil de comprehender e escrever.

DUAS CIVILIZAÇÕES EM PRESENÇA

Ha alguns annos, por exemplo, o Japão adoptou o systema metrico francez, mas conservou a escriptura ideologica, cujo conhecimento representa uma perda de tempo de alguns annos para toda a mocidade. Entretanto, o Japão é talvez o paiz do mundo onde ha menos analphabetos: cerca de 1|2 0|0.

A conservação da escriptura ideologica representa uma particular difficuldade na composição e impressão dos jornaes. Emquanto os japonezes se mostram tão pressurosos em empregar em todos os dominios as machinas mais aperfeiçoadas, os linotypos lhes são vedados para compôr os seus innumeraveis quotidianos.

Embora tenham conseguido com uma engenhosidade prodigiosa reduzir o numero de dez a doze mil caracteres possivel da sua linguagem escripta a cerca de dois mil, a composição de um artigo em signaes japonezes exige um tempo vinte vezes superior á de um editorial europeu. O typographo nipponico é obrigado a correr ao longo de extensas prateleiras que contêm os caracteres, em logar de ficar confortavelmente sentado numa poltrona como um dactylographo.

Detalhe curioso: os jornaes constituem em seus subterraneos uma reserva de caixas contendo caracteres em duplicata, precaução esta imposta pelo terremoto de Tokio em 1923, que teve como uma de suas consequencias imprevistas esperramar pelo sólo os milhares de caracteres typographicos exigindo de cada jornal seis semanas de paciente trabalho para resolver o "pastel" accidental e repôr a ordem nas prateleiras.

Os japonezes adoptarm o systema metrico decimal mas nas cidades applicam uma numeração chronologica dos immoveis; assim, a primeira casa construida em uma rua recebe o numero 1, a segunda, embora esteja a grande distancia daquella, toma o numero 2, a terceira que pode ser vizinha da segunda recebe o numero 3 e assim em seguida de sorte que é impossivel prever-se a distancia a percorrer para attingir certo numero.

OS CONTRASTES DA EDUCAÇAO

Todos os escriptores que visitaram o Japão não deixam de descrever duas tradições da educação das meninas japonezas: uma é o arranjo das flores e a outra a cerimonia do chá. Estas duas artes ensinadas frequentemente na mesma escola offerecem a particularidade de escapar ao nosso entendimento, mesmo quando ellas nos são explicadas. São necessarios tres annos para uma mocinha japoneza aprender a collocar as flores num vaso segundo um methodo bastante complicado e outros tantos annos são indispensaveis para assimilar o rito extremamente complexo da cerimonia do chá.

Em um e outro caso, um symbolis-

COMO OS NIPPONICOS CONSEGUIRAM ADOPTAR OS COSTUMES OCCIDENTAES SEM RENUNCIAR AOS HABITOS DE SUA CIVILIZAÇAO MILLENAR

AS C... TENC...

mo que... um est... uma co... res não... aliás va... Por exe... mestre... que as... vem ser... supperp... senta o... inferior...



Monges japonezes durante a celebração de um acto tradiccional em Osaka. A enorme corda que se vê na photographia representa uma serpente de oito cabeças, a qual, segundo a legenda, é a protectora contra os espiritos diabolicos. Com esta cerimonia inaugura-se a temporada de festividades religiosas



Uma lição de arranjo de flores numa grande escola de Tokio

Entre uma licção de arranjo das flores e outra... chá, muitas das jovens japonezas aprendem... "Raquette"

theorias er...

Uma ceri... tura de ge... ções prolon... mentar, —... que dura d... meia e ter... convidados... acompanha... licioso pala... todos os de... tume. Mas...

dades da vida japoneza

AS CURIOSAS NOMALIAS QUE RESULTAM DA COEXISTENCIA DO MODERNISMO MAIS AVANÇADO E DO ESPIRITO TRADICIONAL MAIS REMOTO

OS
ABI-

a per-
mero.

CAÇAO

sitaram
screver
s meni-
njo das
do chá.
quente-



o das flores e outra da cerimonia do
japonezas aprendem a manejar a
Raquette"

n a
osso
ellas
rios
apo-
ores
oas-
an-
ilar
da

lis-

mo que nao poderiamos apreciar sem um estudo aprofundado traduz-se por uma convenção cujos effeitos exteriores não percebemos. Esta convenção aliás varia segundo os professores. Por exemplo, M. Ikevana, celebre mestre da arte floral, é de opinião que as flores dentro de um vaso devem ser collocadas em tres planos supperpostos: o plano superior representa o céo, o segundo, o homem e o inferior a terra. O requinte de taes theorias encanta a alma oriental.

Uma cerimonia do chá — u'a mistura de gestos rythmicos, de saudações prolongadas e de cozinha elementar, — é um bailado culinario que dura de uma hora a uma hora e meia e termina com a offerta aos convidados de uma chicara de chá acompanhada de alguns bolos de delicioso paladar. Seria longo descrever todos os detalhes desse original costume. mas procuremos comprehender as virtudes dessa convenção que resistiu ao assalto dos seculos, especialmente do seculo passado; ella permitte ás raparigas japonezas, pela pratica da paciencia, pela precisão minuciosa dos gestos, dominar os nervos, exercitar o dominio sobre a vontade, vencer a mobilidade de expressão. A cerimonia do chá é, assim, como uma especie de antidoto contra o desequilibrio moral que a agitação excessiva da nossa civilização trepidante provoca.

METHODOS MODERNOS

Esses vestigios da mais remota tradição não impedem os japonezes de applicar á educação da juventude masculina e feminina methodos marcados do mais pratico espirito que são, até certo ponto, mais avançados dos que estão em uso no Occidente.

A mais significativa expressão desses methodos é o das viagens em grupos de meninos das escolas na primavera e no outomno. Duas vezes por anno, com effeito, os alumnos de todas as classes japonezas, inclusive os de 6 a 7 annos de idade, fazem excursões collectivas de alguns dias sob a vigilancia dos professores. No curso de seus estudos, a creança japoneza visita assim o paiz inteiro sem que disto resulte despesas especiaes para os respectivos paes, pois todos os gastos correm por conta da escola.

Que excellente propaganda patriotica e quão mais aproveitavel para a comprehensão da historia, da geographia, da historia natural, da arte nacional que o ensino arido e livresco dado em nossos institutos de ensino! Nessas duas estações do anno, o numero de creanças que viaja em grupos é tão elevado que as cidades as estações, os restaurantes, os hoteis, os cinemas ficam cheios delles.

THEATRO ANTIGO E MODERNO

O theatro Kabuki corresponde mais ou menos em Tokio á "Comedie Française", de Paris. E' o theatro classico por excellencia. Durante a grande estação do inverno, esse instituto dá, em cada representação, uma série de peças e mum ou dois actos, designados pelo publico dentre as melhores, do repertorio.

Emquanto os actores, em magnificos costumes antigos, representam dramas historicos, um "diseur", installado deante da scena, acompanhado de musicos que rythmam a declamação, recita de quando em vez versos épicos cujo effeito é analogo ao dos córos do theatro grego.

Quem não comprehende as palavras, não perde entretanto o tempo, pois o extraordinario espectaculo da decoração, da riqueza do guarda roupa e da montagem é digno de ser visto. Os programmas em inglez dão aliás um resumo da peça, mas isto nem sempre é sufficiente para o esclarecimento, pois são de teor desta:

"A significação desta peça, escripta ha trezentos annos, nos escapa hoje. mas o Kabuki a conservou em seu repertorio em razão da sua grande belleza".



Jovens japonezas pertencentes a uma escola de pharmacia proximo de Osaka, durante os exercicios militares que realizam no dito estabelecimento

Resumo mais synthetico e menos claro não se poderia, com effeito, imaginar, mas no Kabuki a tradição impera soberanamente e nada póde fazel-o mudar de orientação. Assim, por exemplo, um costume que data do tempo dos Shoguns quer que não haja actrizes e que todos os papeis sejam representados por homens; embora não obstante suas magnificas "toilettes" e sua arte, nem sempre consigam illudir a platéa, até hoje nenhuma Sarah Bernard nipponica teve a honra de apparecer no palco desse theatro.

Em compensação, talvez como um movimento de reacção, ha theatros de revistas modernas (uns quatro ou cinco em Tokio) que só empregam mulheres que, nos papeis masculinos, envergam com muito desembaraço a indumentaria dos homens. Estes theatros de revista ultra-modernas, com suas esplendidas scenas giratorias, dão espectaculos semelhantes na parcimonia dos trajes e nos arrojos de montagem aos do Casino de Paris e Follies Bergeres, de Paris. A comparação se impõe sobretudo na "mise en scene".

A maior parte dos quadros procuram seus motivos no proprio Japão. O gosto e a variedade dos costumes classificam os decoradores e costureiros nipponicos entre os primeiros do mundo, immediatamente depois dos de Paris e Vienna e á frente de Nova York e Berlim.

DUAS SENSIBILIDADES CONTRADICTORIAS

As "girls" dos corpos de baile não são escolhidas, como nas grandes metropoles occidentaes, segundo sua belleza physica, suas recommen-

(Conclue na 7.ª pagina)



Uma scena num theatro de Marionnettes

Vista curta...

Elmer DAVIS

Perdido! Mas, irremissivelmente perdido, pensava Dilworth. Como um cégo, nadou entre o nevoeiro. Tratava de encontrar uma orientação, o que não apparecia por nenhuma parte. Uma fileira de pequenas arvores distribuidas maleficamente, impediam-lhe de vêr o caminho. Deante disso, decidiu deter-se. Mas, de repente, aspirou o ar resolutamente: um suave cheiro de cigarro chegava com a brisa. Fumava-se perto, eh? Chamou. Uma voz de mulher respondeu á chamada. Entre aquella nuvem cinzenta que tudo envolvia, tratou de orientar-se ao encontro da voz.

Serviu-lhe de guia uma especie de mancha verde que se notava a distancia: era um vestido de mulher. Estava sentada junto ao mar. Ao notar a presença de Dilworth, olhou com certa suspeita para o sugeito que se approximava. Mas, elle absolutamente resoluto, sentou-se perto della.

— A senhora perdôe — disse Dilworth. — Estava perdido.

— E de onde vem? Eu me lembro do senhor no hotel.

— Cheguei no primeiro trem da manhã. Um assumpto de negocios...

A voz de Dilworth tranquillizou-a. Retrucou:

— Mas eu tambem me perdi. Ha muitos annos que não vejo um nevoeiro como este. Ha immenso tempo que estou aqui. Felizmente trouxe cigarros. O senhor fuma? Mas, acabaram-se-me os phosphoros... Terá que accender no meu...

A joven com a mão estendida deu-lhe fogo do seu cigarro. Depois disse:

— Muito bem! Accende o cigarro só com uma das mãos.

— E' o costume. Uso o telephone ás vezes, e quando me lembro de fumar, contento os clientes mais exigentes...

— O senhor tem clientes? Será acaso o advogado que Mr. Borden esperava? Soube-o no hotel. Já somos como familia, pelo largo tempo que lá morámos. E ahi continuaremos pelo menos até o fim desta temporada.

— Até o fim da temporada? Que felicidade! E eu que tenho que partir amanhã mesmo! Confresso que me encantaria ficar seis mezes mais.

Assim, de commentario em commentario, trivialmente, quasi que chegaram ao terreno das confidencias. O nevoeiro cada vez maior, isolava-os numa especie de gase discreta, que proporcionava essas confidencias. Sentiam-se fóra de todo olhar indiscreto. Mas, alguma cousa extranha fluctuava no espaço ao lado do nevoeiro, naquella tarde. Falavam, algumas vezes, nervosamente. E Dilworth lamentava-se de ter esquecido os oculos, pois parecia que a curteza da sua vista, influia na curteza do caracter.

Pouco a pouco, o sol foi dissipando o nevoeiro. E foi possivel a Dilworth contemplar a belleza e a elegancia da joven.

— E' o crepusculo — disse ella. — O sol está no acaso. Ha mais de tres horas que conversámos.

— E eu pensei que fossem tres minutos — disse elle.

Ella levantou-se e expressou:

De todos os modos vêr-nos-emos esta noite no hotel, não é verdade?

— Sim. Se bem que é para lamentar que a senhora fique aqui por tanto tempo e que eu tenha que partir amanhã mesmo.

Olharam-se longamente. Depois, começaram a andar até o hotel. Despediram-se no "hall". Então ella disse:

— Todas as noites dansamos no salão. Encontrar-me-á ali.

— Obrigado. Mas... eu não sei o seu nome, senhorita.

— Deixei-o por esta noite. Conver-se primeiro com M. Bordon.

Dilworth, naquella noite, observava todas as mulheres que cruzavam pela sua frente, dansando. Nenhuma reparava nelle. Tinha sido para lamentar que o véo escuro que a jovem levava á tarde, á beira mar, não o deixasse vêr o seu rosto, senão vagamente. A tal ponto que nem podia identifical-a entre as que dansavam. Qual dellas era a da tarde? Elle não podia approximar-se de nenhuma; e ella, por seu lado, esperava certamente que elle o fizesse. E o peior é que, podia acontecer que ella devido á sua attitude, se considerasse offendida. Apezar de que elle tinha dito que



era curto de vista.

De todos os modos Dilworth estava desesperado. Talvez a joven estivesse arrependida das suas manifestações, daquella tarde.

Ou que se tratasse de uma senhora e não de uma senhorita, que agora estivesse dansando com o esposo. Esteve a ponto de renunciar ás suas pesquizas. Mas, isso não era uma solução. Tinha um interesse demasiado grande para abandonar assim a sua empresa. E ficou junto á parede com a esperança de vêr apparecer o olhar que esperava, o cumprimento ou o sorriso. Até que por fim, sem vêr chegar nada disso, subiu e encerrou-se no quarto.

Foi na manhã seguinte que Dilworth abriu os olhos. Levantou-se com um "humour" terrivel. Vestiu-se ás pressas, preparou a sua breve bagagem e saiu do hotel, para tomar o "omnibus" que percorria a distancia do hotel á estação.

O vehiculo arrancou e Dilworth, inspeccionou o interior. Somente tres pessôas o occupavam. Quer dizer: elle, outro cavalheiro e uma joven ruiva.

A mesma que elle tinha visto no baile na noite anterior. Esta, olhou indifferentemente para Dilworth que, nesse momento, tirou um cigarro e pediu fogo ao seu vizinho de assento.

— Não tenho phosphoros — disse aquelle. — Quer o meu cigarro?

E Dilworth pegou com uma das mãos o cigarro do seu vizinho e apertou-o entre o anular e o minimo, sustendo-o no seu polegar e no indicador. Quasi immediatamente, o "omnibus" parou. O cavalheiro desceu. O carro pôz-se de novo em andamento.

Dilworth ficára só com a joven. De repente ella, ao reconhecel-o pela maneira de accendr o cigarro, perguntou:

— Por que não se approximou de mim, hontem á noite?

— Oh! Senhorita... Oh! Bom dia!

Então, segurando entre as suas as mãos da joven, contou-lhe, angustiado a sua tormentosa noite de incerteza, de raiva, de desespero.

— E' que eu não podia recordar com precisão o seu rosto, senhorita. Mas, como a senhorita vendo que eu não me approximava não me fez, sequer, um signal para que eu pudesse reconhecel-a? Apezar... de que não devo censural-a. A senhorita é mulher e, portanto, a mim correspondia iniciar o cumprimento. Mas, não me disse que pensava ficar no hotel até o fim da temporada? O que significa esta viagem?

— E' que á noite não podemos conversar... E como o senhor me disse que partia hoje para New York... Eu pensei que podiamos conversar bem na estação... no trem... não sei.

— Ah! Obrigado, senhorita! Mas, porque não se decidiu hontem á noite, ao menos sorrir-me? Tanta amargura me teria evitado!...

— A verdade... é que não o reconheci — disse ella.

Dilworth ficou assombrado.

— Tambem não o reconheci quando subiu ao "omnibus". E se não o visse accender o cigarro... O que teria sido de nós?

E a joven abriu a carteira e tirou uns oculos finos de crystal. Depois collocando-os no rosto, que agora parecia a Dilworth graciosissimo, accrescentou:

— E' que eu tambem sou curta de vista...

Os dois joven olharam-se então, francamente, nos olhos. Sorriram com um sorriso de comprehensão e bom entendimento e deram-se as mãos. Riram de bôa vontade. Num solavanco do carro, seus rostos approximaram-se e, sem saber como, as boccas approximaram-se até unir-se num longo beijo inesperado, longo, longo, tão longo como eram curtos de vista os dois.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

bandido: trabalhava duramente e só consegui vêl-o uma vez, mas de passagem, e sem nada averiguar sobre o seu paradeiro. Deixei o posto para occupar um logar de telephonista em certo hotel, onde, segundo meus chefes, Dillinger costumava encontrar-se com os seus cumplices. O estratagema foi ainda inutil.

O DESFECHO DA BATALHA

A casualidade veiu mais uma vez em meu auxilio. Foi tambem no "Retiro Sombrio". Passava eu por acaso no corredor em que estava as cabines telephonicas quando ouvi uma voz que convidava certa pessoa a comparecer ao Bioscope Cinema... Era elle! Para assegurar-me, occultei-me em um angulo do corredor, atraz de uma cortina, e ahi esperei até que o vi sair da cabina.

No dia seguinte, fiquei seis horas escondida nas immediações do salão que elle designara. De repente, e antes mesmo que o visse, meu coração deu um salto: em frente á bilheteria, estava o criminoso acompanhado da mulher vestida de vermelho. Apenas desappareceram na obscuridade da sala de projecção, corri como uma louca para o telephone mais proximo: supplique dissimulação e silencio; tinhamos ainda uma hora para agir com efficiencia de sorte a tomar as precauções para que o "gangster" não nos escapasse desta vez.

Mr. Melvin Purvis, commandando uma brigada de detectives tomou posse dos arredores do cinema, emquanto outros agentes policiaes se installavam no seu interior para communicar os movimentos do bandido. Meia hora mais tarde, a sociedade liberiava-se do jugo de um dos mais temiveis criminosos que na terra já brotou. Com varias balas no corpo, o cadaver de John Dillinger ficou estendido na rua...

A luta contra Dillinger foi para mim apenas um episodio da campanha em que me empenhei. Morto o "gangster", não morreu o assalto, não se extirpou a praga dos raptos de creanças. Acaso ignora o mundo que nos Estados Unidos foram violentamente subtrahidos das casas paternas cerca de 2.000 creanças, só nestes dois ultimos annos? E não sabem que os autores desses delictos são pessoas associadas, perfeitamente organizadas, auxiliadas por influentes cumplices e possuidores de milhões de dollars?

Hauptmann é somente um exemplar dessa sinistra horda. Quando morrer, não desapparecerá com elle a parte mais temivel do perigo ameaçador que pesa sobre o territorio de minha patria.

Contrastes e originalidades da vida japoneza

(Conclusão da 5.ª pagina)

dações e... suas complacencias. Ellas são formadas em uma escola especial, comparavel, até certo ponto, ao Conservatorio das nossas capitaes, que se chama escola Shochiku.

Em 1934, sobre mil candidatas, apenas 27 foram admittidas e diplomadas "girls". Não sómente Shigetaka Sakuma, director da escola, lhes ensina a rythmica e as dansas no curso de oito horas de trabalho diario, como tambem lhes ministra um curso de historia da arte dramatica e de choreographia. E' esta instrucção e esta selecção que explicam a notavel qualidade dos espectaculos de Tokio.

Quando essas pequenas actrizes representam um quadro do Japão de outróra, tudo nellas é lentidão e convencionalismo, mas, se o quadro seguinte se passa, por exemplo, numa praia japoneza de hoje, ou em Paris ou Nova York eil-as que se tornam brejeiras, rapidas, trepidantes, vestindo as "toilettes" com um "chic" dos mais parisienses. Difficilmente o occidental comprehende esta extraordinaria faculdade de passar sem transição da ambiencia oriental ao modernismo americano mais avançado.

A successão dos quadros e o entre-



Um papel de mulher representado por um homem no theatro Kabuki

laçamento das duas sensibilidades que resulta disto são realmente surprehendentes. Apenas, acabamos de ver um quadro representando um dancing todo rumbas e shimmies endiabrados, e já se desenrola um drama baseado nos themas das lutas feudaes japonezas. U'a mãe foge com seu filho, um rapazinho, unico herdeiro de uma familia de senhores. Os samuraïs, encarregados de procural-o arrancam dos braços maternos, o conduzem para os bastidores e voltam em seguida trazendo a cabeça decepada do garoto... A mulher, alluci-nada, implora aos carrascos que lhe deixem a cabeça do filho e executa, tendo-a nos braços, uma dansa evidentemente tragica.

Um publico occidental não supportaria evidentemente, sobretudo num



Um grupo de creanças á espera do trem durante um dos periodos de excursões

music-hall, um espectaculo tão penoso, ao qual succede aliás um sketch cheio de verve.

AS "BROADWAY" NIPPONICAS

Os theatros de marionnettes, taes como o de Osaka, não são menos surprehendentes. Aqui, os personagens, que são mais ou menos da metade da grandeza natural, revestem-se de sumptuosos costumes. Elles não são movidos, como nos theatros análogos da Italia por meio de fios, mas trazidos á scena por tres ou quatro machinistas, vestidos de preto e a cabeça coberta por um véu. Se o fundo da scena fosse negro, esta maneira de operar seria comprehensivel, mas a decoração, ao contrario, é de côres vivas e desta forma os espectadores não podem conservar a menor illusão. Alguns destes machinistas, reputados por seu talento, teem mesmo o direito de retirar o véu.

As representações theatraes começam ás cinco horas da tarde e terminam ás onze da noite. Os theatros devem comportar, portanto, além da sala de representação, alguns bars e restaurantes, de preços diversos, uns servindo pratos japonezes e outros de cozinha pretensamente européa. O espectador japonez aproveita os entreactos, apenas um pouco mais longos que os dos paizes occidentaes, para jantar, tomar um refresco e effectuar compras nas galerias de armazens mantidas com muita elegancia.

Cada cidade japoneza offerece toda a noite aos seus habitantes dois centros de attracção igualmente sympathicos: em primeiro logar as ruas dos espectaculos, onde se justapõem theatros e cinemas, com suas insignias luminosas, muito mais coloridas e deslumbrantes do que geralmente as da Europa, que eriam uma atmosphera de alegria e de vida que se communica facilmente á multidão de transeuntes; depois, as ruas commerciaes decoradas de arcos electricos onde todos os armazens ficam abertos até a meia noite.

Essas ruas são interdictas aos vehiculos e, longe do ruido e dos perigos da circulação, o povo pode admirar as vitrines e effectuar suas compras ao mesmo tempo que se diverte.

OS JAPONEZES NA SOCIEDADE

Da mesma forma que a arte dramatica, a concepção das relações sociaes dos japonezes e a maneira pela qual elles recebem surprehendem a todo o estrangeiro.

Emquanto que o occidental convida á sua casa ou á sua mesa, os japonezes com quem está em relação proca é extremamente rara. O cidade amizade ou de negocios, a recidão nipponico convida seus hospedes aos restaurantes ou ás elegantes casas de geishas, nunca porém á sua propria residencia. Nos agapes só para homens, os convivas são installados num salão particular e não numa sala commum, como é de uso entre nós.

As geishas se installam em frente aos convidados de honra; não tomam parte no banquete; seu papel é servir e distrahir o hospede. A geisha é sempre jovem, muitas vezes formosa, penteada com requinte, vestida de elegantes kimonos.

A mulher japoneza, mesmo nas classes sociaes mais elevadas, consagra-se quasi inteiramente ao lar e não se occupa de mundanismos. E' a geisha profissional, especialmente educada para esse fim, quem auxilia o homem nas recepções. Por isso mesmo, os jantares de geishas são luxuosos e muito caros. Seu preço, para oito ou dez convivas, varia entre 500$000 e um conto de réis da nossa moeda. A cozinha é sempre a japoneza.

Nada revela melhor a differença entre os gostos japonezes e os occidentaes do que esta cozinha. Certamente encontram-se europeus e americanos que affirmam aprecial-a, mas isso, só vem provar que com o tempo acostumamo-nos a tudo.

Os pequenos pratos são apresentados, com muita distincção. A côr das iguarias é harmoniosamente combinada, mas o seu sabor é sempre imprevisto. Os peixes cru's recortados em finas fatias e que se come com a ponta de pequenas varetas depois de mergulhados no molho de salsa e feijão ainda passam. Mas os crustaceos de odores fortes, as sopas perfumadas com aromas bizarros são de uma absorpção penosa. A carne assada, os cremes, os queijos são, infelizmente para o estrangeiro, excluidos da cozinha nipponica.

Em materia de cozinha como de arte dramatica, os japonezes são igualmente ecleticos. E assim, desde poucos annos, começaram elles a adoptar os productos dos estabulos em mistura com as suas tradicionaes iguarias. Terminado o banquete as geishas começam as dansas e vê-se então homens graves e impassiveis até ahi levantarem-se e seguirem as geishas ao



Um papel de homem interpretado por uma alumna da escola Shochiku

rythmo da musica procurando imitar seus passos.

TERREMOTOS E ERUPÇÕES

Uma outra particularidade da vida japoneza é a frequencia dos tremores de terra. A média delles é de mais de dez por dia em Tokio; destes, cerca de cinco são perceptiveis aos habitantes. Frequentemente os interpretes dos hoteis perguntam aos turistas como supportaram o tremor de terra produzido na vespera. A impressão que se tem quando se vê os moveis dansarem, as lampadas electricas vacillarem, é de angustia das mais desagradaveis. Entre um tremor e outro verifica-se a erupção de um vulcão e quando as suas immediações não são povoadas póde-se ver o espectaculo prodigioso das immensas correntes de lavas descerem lentamente pela encosta sem se presenciar as scenas dolorosas da calamidade sobre a população indefesa e allucinada. Foi o caso, por exemplo da actividade do vulcão Azama, situado a 200 kilometros de Tokio que serviu de magnifico espectaculo para numerosos turistas europeus e americanos que no momento visitavam a capital do Japão.

E assim é o paiz do Sol Nascente, um agrupamento de ilhas torturadas pelos cataclysmos sismicos sobre as quaes vive um povo original e laborioso que comprehende o mundo de uma forma tão especial.

HISTORIA MACABRA

A crise universal produz em todas as partes do mundo tremendos estragos e toda a gente procura de qualquer fórma fazer economias, mesmo á custa dos mais dolorosos sacrificios. Levado por essa necessidade da nossa época, ha quem chegue a commetter os mais extravagantes exaggeros. Esta historia, por exemplo, passada em Sophia, Bulgaria, segundo conta o "Miroir du Monde", conhecida revista parisiense, nos mostra até que ponto pode ser impellida por certa gente a preoccupação de gastar o menos possivel.

Um homem morre. A familia do defunto, sabendo que os funeraes seriam menos custosos na provincia que na capital, decide transportar o cadaver para um logar do interior. Mas é preciso economisar tambem as despezas de transporte do corpo, do contrario as vantagens não compensariam o trabalho; e essa despeza é elevada.

Reunidos em conselho, os parentes decidem recorrer a um processo senão pratico ao menos bastante engenhoso. Compram para o morto uma passagem na estrada de ferro, passagem para gente viva, é claro, e amparando o cadaver com se se tratasse de um ébrio, o conduzem á estação, o introduzem num commarti-

(Continue na ultima pagina)

3ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

RECIFE — Domingo, 29 de Setembro de 1935

AH! MEU DEUS!

O. HENRY

Costuma-se dizer que para encontrar argumentos theatraes, o melhor é percorrer as cidades, observando os incidentes banaes que a vida diaria offerece e extrahindo delles, mais tarde, a essencia de dramas e comedias. Occupado nessas investigações, certa vez, vi-me enredado numa discussão sobre arte que teve algumas consequencias attractivas.

No mez de judho, Broadway é o bairro mais aborrecido que se pode imaginar. Mal se encontra viva alma com quem palestrar um bocado; — só ficam dois ou tres milhões de habitantes — e, tanto que eu e o meu amigo Hollis, sentiamos a nostalgia dos grupos. Dispostos a remediar, tanto quanto possivel, a aflictiva situação, passavamos os dias em cafés e restaurantes, observando as caracteristicas dos "garçons" e freguezes. Hollis tinha já em preparação um ensaio acerca dos penteados masculinos no grande gremio dos "barmen".

A noiva de meu amigo, Loris encontrava-se no campo nessa época e não regressaria senão dahi a um mez. Tanta era a tristeza de Hollis pela ausencia de sua noiva que aproveitava nossas idas aos cafés para tirar da carteira, a cada instante, o retrato da joven e mostrar-me com expressão admirativa. Eu, que sou um tolerante, fingia não o ter visto nunca e me extasiava deante da belleza da Loris. Claro que um minuto depois em vingança dizia a Hollis que acabava de terminar uma obra theatral; e sem esperar commentarios, puxava do meu bolso quarenta paginas escriptas á machina e as lia com emphase. Isto succedia diariamente, algumas vezes.

Lembro-me que uma tarde, fugindo das caricias do Phebo, ambos entramos num interminavel "bar", que apresentava o aspecto encantador dos cemiterios. Cincoenta mesas, cheias de flores, mas desoccupadas, se alinhavam parallelamente; á distancia, quasi invisivel, havia um "garçon" á espera de freguezes.

Tantos metros nos separavam delle, que para chamal-o, foi preciso recorrer a signaes luminosos com espelho. Depois dos quaes, tranquillos e alegres, nos pispuzemos a mostrar-nos os nossos thesouros.

— Conheces? — perguntou Hollis, mostrando-me o retrato da noiva. Peguei nelle com suavidade e fiz como se a belleza da joven me deixasse attonito. Na verdade Loris era uma formosa rapariga de cabellos louros e bocca sensual. Parecia uma deusa latina, uma estatua de... uma...

— Ah! sou feliz! — exclamou Hollis. — Pensa que dentro de uma semana estará aqui e casar-nos-hemos. Comprehendes homem? Hontem recebi uma carta de Thomaz Oliver, meu velho amigo de infancia. Está no mesmo povoado que Loris. Conta-me que a conheceu num baile e que ella não fala senão na minha pessôa. Querida Loris! Quando te terei em meus braços!...

Esperei que a torrente oratoria se acalmasse e disse-lhe:

— Tens direito á felicidade, Hollis; mas, agora lembra-te que me prometteste escutar o final da minha obra.

— Oh, naturalmente! — condescendeu elle. — Mas, não tinhas terminado?

— Nada disso. A vez passada li até o momento em que se apresenta um homem cujo irmão conhece Roberto. Mas, como elle tinha que tomar o trem antes de concluir a scena, e tu parecias cansado, elle ainda está na estação esperando que te dignes ouvir a continuação.



— Muito bem — respondeu Hollis, recostando-se na cadeira. Ficarei encantado de conhecer a tua obra e ainda será maior a minha satisfacção se me prometteres pagar a despeza que acabámos de fazer. Assim, meu espirito não terá motivos para distracções...

Com um suspiro, principiei a lêr minha obra. Havia uma scena da qual estava muito satisfeito. O capitão Marchmont ao saber que sua mulher era uma aventureira sem escrupulos, mordendo-se de ciumes e de raiva, apresenta-se no seu quarto para censurar-lhe tanta maldade. A situação, profundamente dramatica, tinha-me custado muito trabalho; mas, meus esforços crystalizaram um dialogo cheio de dôr e coléra. A mulher, protegida pelos seus encantos, luta até o fim para não perder a posição que gosa ao lado do capitão, e o homem treme deante dessa mulher encantadora, a quem ama sobre todas as cousas. Adoptando uma "pose" tragica, li com voz emocionada, a passagem em que o capitão vê pelo espelho, a esposa escrever uma carta de amor ao conde, seu rival. E convencido da trahição passa-se o seguinte dialogo:

ELLE — Miseravel!

ELLA — Marchmont, por Deus!...

ELLE — Oh, Senhor, vos que criasteis as mulheres para desgraça de Adão e seus descendentes, olhae para esta, que reune todas as falsidades e todas as seducções de uma vibora! Castigae-a, Senhor!...

— Um momento — interrompeu Hollis. — Isso é uma verdadeira tolice. Ninguem neste mundo fala dessa maneira. A falsidade da scena salta á vista. Como podes suppôr que um homem, depois de descobrir a trahição da esposa, se ponha a declamar invocações ao céo e recordar seus antecedentes biblicos? Para que a obra tenha naturalidade é preciso que faças o capitão falar da mesma forma que o fariamos tu e eu.

— Mas, o capitão não fala dessa maneira na vida diaria — disse bastante offendido; ao descobrir a trahição tudo nelle é maior, mais profundo, mais...

— Está enganado! Nos tempos de Shakespeare, talvez esse monologo do capitão fosse acceitavel. Mas, no nosso tempo!...

A implicancia de Hollis esgotou a minha paciencia.

— Opino que as grandes emoções modificam o nosso vocabulario — disse-lhe. Muitas vezes me tem passado que um influxo de dôr ou surpreza, meus labios modelaram palavras que eu acreditava esquecidas ou desconhecidas. Por isso, as palavras do capitão Marchmont são perfeitamente possiveis, Hollis...

— Temo que estejas enganado — insistiu meu amigo. — Eu, no teu logar, teria feito o capitão soltar algumas pragas, dar um pontapé no gato, beber uma garrafa de "whisky" e telephonar ao advogado para que tratasse do divorcio.

— Devéras?

— Devéras. E agora me lembro que hontem me leste uma passagem com respeito ao rapto de u'a creança. Pois bem, agora reparo que não se pode fazer essa scena. Nos nossos dias, u'a mãe não puxa os cabellos gritando: "Meu filho! Roubaram-me o meu filho!..."

telephonar á policia e, procurando entre os seus papeis o retrato do menino, entregal-o aos detectives...

— Muito romantico!

— Nada de romantico! Aonde é que tu viste um sequestrador que, ao ser descoberto pela policia, cubra a cara com as mãos e diga: "Estou perdido"! O que elle faz é franzir as sobrancelhas e exclamar calmamente: Ah!... O que faz é pedir um chá bem forte, Prendem-me, não? Logo que chegue ao cárcere, avisarei os meus advogados!".

— A minha paciencia tinha chegado ao cumulo, mas fiz o possivel para conservar-me tranquillo.

— Já sei que não entendes uma palavra de arte nem de technica theatral — disse bondosamente. — Mas, talvez algum dia chegues a comprehender...

E depois de pagar a despeza — como de costume — emprehendemos a volta ao nosso hotel. Subimos sem falar até o vigessimo andar. Hollis encontrou uma carta em cima da escrivaninha, e foi para o quarto afim de poder lêr socegado, emquanto eu fazia promessas de fidelidade á garrafa de "whisky":

Passaram-se alguns minutos. Achava-me no melhor das minhas libações quando no quarto contiguo ouvi uma voz queixosa que dizia:

— Oh, Deus, quanta falsidade!... Tudo é falso! O amor, uma mentira infame e cruel!... E a amisade uma mascara que encobre as mais ruins hypocrisias!...

Espantado, escutei com attenção, não se ouviu nada mais; mas, um instante depois apparecia, Hollis, com o rosto entre as mãos, sustendo entre os dedos a carta que encontrára ao entrar. Levantou a cabeça e olhou para mim rindo amargamente; suas gargalhadas eram dolorosas...

Eu não sabia o que dizer. As palavras de Hollis no café tinham-me convencido lentamente da falsidade da minha obra. E agora acabava de ouvir essa estravagante innovação, dita com voz desgarradora, que me parecia ainda mais artificial...

Hollis extendeu-me a carta.

— Tinhas razão, ácerca das phrases theatraes, meu velho — disse-me. Olhei para a carta com surpresa. Annunciava que a niva de Hilis acabava de fugir com Thomaz Oliver, o amigo de infancia.

HISTORIA MACABRA

(Conclusão da 1ª pagina)

mento vazio e o deitam em um banco. A familia installa-se no compartimento vizinho.

A' chegada, os parentes precipitam-se para tomar o cadaver. Estupefacção! O vagão está vazio, o corpo desappareceu... Ao mesmo tempo, apparece a policia e prende toda a familia sob a accusação de ter precipitado o companheiro embriagado pela portinhola do carro. Os despojos foram, com effeito, encontrados sobre a via ferrea. Terrificados, os parentes contam o subterfugio mas ninguem, evidentemente, quer acreditar nelles e com certeza não sairiam facilmente da entaladella se, duas horas mais tarde, a confissão de um individuo desconhecido, não esclarecesse a situação.

Penetrára, disse elle, no compartimento onde estava o cadaver; pensando ter em sua frente um homem adormecido, pedira-lhe phosphoros, e como não recebesse resposta, sacudira-o com certa energia. O dormente caira e o viajante constatou que tinha deante de si um cadaver. Sem duvida morrera ao cair do banco. Quem podia então ser tido como responsavel? Elle, de toda a evidencia. Hesitou um instante e, finalmente, para evitar complicações, lançára o morto pela janella.

A historia não diz quantos "levas" e "stotinki" a aventura custou á familia do morto, sem contar os aborrecimentos que soffreram.